

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - RAG



Março/2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Municipal de Saúde
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - RAG



Secretaria Municipal de Saúde - SAO ROQUE DO CANAA
CNPJ: 14.734.122/0001-16
Telefone: 2737292079 - E-mail: saude@saoroquedocanaa.es.gov.br
29665-000 - SAO ROQUE DO CANAA - ES
RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Municipal de Saúde
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - RAG



NOME DO MUNICÍPIO: SÃO ROQUE DO CANAÃ

UF: ESPÍRITO SANTO

PREFEITO MUNICIPAL: RUBENS CASOTTI

RAZÃO SOCIAL: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE: ORLEI AMARAL CARDOSO **DATA DA POSSE:** 02/01/2017

CNPJ PREFEITURA: 01.612.865/0001-71 **CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE:** 14.734.122/0001-16

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

Instrumento legal de criação do FMS: Lei Municipal n.º 021/97.

Instrumento legal de criação do CMS: Lei Municipal n.º 007/97.

E-mail do Conselho de Saúde: conselhosaude@saoroquedocanaa.es.gov.br

ENDEREÇO: Rua Olívio Perini 107, Bairro Cinco Casinhas – São Roque do Canaã /ES – CEP 29.665-000.

TELEFAX: 27-37292079 **E-MAIL:** saude@saoroquedocanaa.es.gov.br

REGIONAL DE SAÚDE: SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA **REGIÃO:** CENTRAL

CÓDIGO DO MUNICÍPIO: 3204955

PLANO MUNICIPAL VIGENTE: 2018–2021

APROVAÇÃO DO PLANO DE SAÚDE NO CONSELHO DE SAÚDE: RESOLUÇÃO CMS Nº 12 DE 11/09/2017

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018? Resolução CMS nº 003/18 em 16/03/2018

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2019? Não

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Municipal de Saúde
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - RAG



INTRODUÇÃO

Em atendimento ao disposto no item IV do art. 4º da Lei nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar n.º 141/2012 e Portaria n.º 2.135/2013 do Ministério da Saúde, e com a finalidade maior de dar transparência da gestão do sistema municipal de saúde de São Roque do Canaã, a Secretaria Municipal de Saúde apresenta o Relatório Anual de Gestão – RAG, que é um instrumento de planejamento utilizado em todas as esferas de gestão do SUS. O Relatório Anual de Gestão trás os resultados alcançados pelo município, apurados com base no conjunto de ações e metas que foram definidas na Programação Anual de Saúde, que é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde.

Dentre as informações aqui prestadas destacamos a comprovação da aplicação dos recursos financeiros do sistema único de saúde, avaliação dos indicadores de saúde, as ações e serviços de saúde executados, bem como a análise do perfil epidemiológico do município de São Roque do Canaã.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Municipal de Saúde
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - RAG



SUMÁRIO

I- MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO.....	06
II- AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO.....	17
III- OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA, COTEJANDO ESSES DADOS COM OS INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SEU ÂMBITO DE ATUAÇÃO.....	21
IV- AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE.....	47

I- MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

Os relatórios apresentados neste item provém do SIOPS - Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde, esses demonstrativos da saúde têm a finalidade de demonstrar a aplicação dos recursos mínimos em ações e serviços públicos de saúde pelo município, para fins de verificação do cumprimento do disposto na Constituição Federal.

A) RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RREO

MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE DO CANAÃ - ES RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTO FISCAL E DE SEGURIDADE SOCIAL 6º BIMESTRE DE 2018 - NOVEMBRO A DEZEMBRO DE 2018				
RREO - Anexo 12 (LC 141/2012, art. 35)				1,00
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	931.726,85	931.726,85	1.033.052,53	110,88
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	60.988,00	60.988,00	73.291,11	120,17
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	39.321,00	39.321,00	46.223,89	117,56
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	507.002,00	507.002,00	578.947,93	114,19
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	300.468,00	300.468,00	322.643,26	107,38
Imposto Territorial Rural - ITR	-	-	-	-
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	4.428,00	4.428,00	4.157,55	93,89
Dívida Ativa dos Impostos	11.347,00	11.347,00	7.080,67	62,40
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	8.172,85	8.172,85	708,12	8,66
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	19.027.585,26	19.027.585,26	19.565.681,94	102,83
Cota-Parte FPM (Parcela referente à CF, art. 159, I, alínea "b")	10.700.000,00	10.700.000,00	10.245.051,50	95,75
Cota-Parte ITR	8.979,62	8.979,62	10.025,21	111,64
Cota-Parte IPVA	557.996,51	557.996,51	604.421,45	108,32
Cota-Parte ICMS	7.510.684,24	7.510.684,24	8.451.799,30	112,53
Cota-Parte IPI - Exportação	181.229,65	181.229,65	186.390,92	102,85
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	68.695,24	68.695,24	67.993,56	98,98
Desoneração ICMS (LC 87/96)	68.695,24	68.695,24	67.993,56	98,98
Outras	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS P/ APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	19.959.312,11	19.959.312,11	20.598.734,47	103,20

<u>RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</u>	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA e	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS (II)	3.081.611,32	3.081.611,32	3.431.226,61	111,35
Provenientes da União	2.947.540,53	2.947.540,53	3.344.542,64	113,47
Provenientes dos Estados	120.023,00	120.023,00	57.449,00	47,86
Provenientes de Outros Municípios	-	-	-	-
Outras Receitas do SUS	14.047,79	14.047,79	29.234,97	208,11
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	-	-	-	-
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE (III)	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.081.611,32	3.081.611,32	3.431.226,61	111,35

<u>DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)</u>	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x100	
DESPESAS CORRENTES	7.260.547,90	7.634.605,63	6.841.005,27	89,61	6.841.005,27	89,61	-
Pessoal e Encargos Sociais	3.918.358,44	4.211.614,75	4.120.674,16	97,84	4.120.674,16	97,84	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.342.189,46	3.422.990,88	2.720.331,11	79,47	2.720.331,11	79,47	-
DESPESAS DE CAPITAL	1.065.815,93	2.045.529,38	804.039,52	39,31	804.039,52	39,31	-
Investimentos	1.065.815,93	2.045.529,38	804.039,52	52,25	804.039,52	39,31	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	8.326.363,83	9.680.135,01	7.645.044,79	78,98	7.645.044,79	78,98	-

<u>DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO</u>	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Bimestre (h)	% (h/TVf)x100	Até o Bimestre (i)	% (i/TVg)x100	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	-	-	-	-	-	-	-
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	24.000,00	35.000,00	31.458,20	0,41	31.458,20	0,41	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE	3.233.156,48	4.460.427,66	2.641.355,12	34,55	2.641.355,12	34,55	-
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	3.081.611,32	4.060.993,94	2.398.342,67	31,37	2.398.342,67	31,37	-
Recursos de Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	151.545,16	399.433,72	243.012,45	3,18	243.012,45	3,18	-
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	-	-	-	-	-	-	-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM NÃO COMPUTADAS (V)	3.257.156,48	4.495.427,66	2.672.813,32	34,96	2.672.813,32	34,96	-
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	5.069.207,35	5.184.707,35	4.972.231,47	65,04	4.972.231,47	65,04	-
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VI/IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%							24,14
VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL (VI - (15 X IIIb) / 100)							1.882.421,30

<u>EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS EM DISPONIBILIDADE DE CAIXA</u>	INSCRITOS	CANCELADOS / PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	-	-	-	-	-
Inscritos em 2017	139.211,62	25.566,82	113.644,80	-	-
Inscritos em 2016	42.380,00	-	42.380,00	-	-
Inscritos em 2015	2.106,22	-	2.106,22	-	-
Inscritos em 2014	-	-	-	-	-
Inscritos em Exercícios Anteriores a 2014	25.502,87	-	25.502,87	-	-
TOTAL	209.200,71	25.566,82	183.633,89	-	-

<u>CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º</u>	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em Exercícios Anteriores a 2014	-	-	-
TOTAL (VIII)	-	-	-

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGO 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de Limite Não Cumprido em 2017	-	-	-
Diferença de Limite Não Cumprido em 2016	-	-	-
Diferença de Limite Não Cumprido em 2015	-	-	-
Diferença de Limite Não Cumprido em 2014	-	-	-
Diferença de Limite Não Cumprido em 2013	-	-	-
Diferença de Limite Não Cumprido em Exercícios Anteriores a 2013	-	-	-
TOTAL(IV)	-	-	-

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Período (l)	% (l/total l) x100	Até o Período (m)	%(m/total m)x100	
Atenção Básica	4.186.860,74	4.708.727,10	3.235.232,57	42,32	3.235.232,57	42,32	-
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.008.613,07	3.652.663,11	3.210.857,55	42,00	3.210.857,55	42,00	-
Suporte Profilático e Terapêutico	200.100,00	200.100,00	161.536,57	2,11	161.536,57	2,11	-
Vigilância Sanitária	224.154,40	205.854,40	193.409,62	2,53	193.409,62	2,53	-
Vigilância Epidemiológica	185.120,61	219.215,59	206.801,40	2,71	206.801,40	2,71	-
Alimentação e Nutrição	-	-	-	-	-	-	-
Outras Subfunções	521.515,01	693.574,81	637.207,08	8,33	637.207,08	8,33	-
TOTAL	8.326.363,83	9.680.135,01	7.645.044,79	100,00	7.645.044,79	100,00	-
FONTE: Sistema de Administração de Finanças Públicas, Unidade Responsável: Secretaria De Administração Geral							
RUBENS CASOTTI Prefeito Municipal				ELIEGI TOREZANI FERRARI Contadora CRC ES 011900-O			

Fonte: Setor de Contabilidade PMSRC/ Uillian Martins Torezani

Obs.: Publicado na Edição n.º 1.190 do Diário Oficial dos Municípios do Estado do Espírito Santo no dia 30 de janeiro de 2019, páginas 650 e 651.

RELATÓRIO POR ELEMENTO DE DESPESA

GERAL				EMPENHO	LIQUIDAÇÃO	PAGAMENTO
Nº Ficha	Função	SubFunção	Fonte Recurso	Empenhado Até	Liquidado Até	Pago Até
- Elemento Despesa : 3171700000 - RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIOS PÚBLICOS (0,00)						
0000209	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 12.443,06	R\$ 12.443,06	R\$ 12.443,06
				R\$ 12.443,06	R\$ 12.443,06	R\$ 12.443,06
- Elemento Despesa : 31901100000 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL (76.883,50)						
0000181	10 - Saúde	122 - Administração Geral	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 311.807,83	R\$ 311.807,83	R\$ 311.807,83
0000200	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 886.762,02	R\$ 886.762,02	R\$ 886.762,02
0000200	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1203000009 - REC. SUS - PAB VARIAVEL/ PAC S	R\$ 347.481,43	R\$ 347.481,43	R\$ 347.481,43
0000210	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 1.559.247,94	R\$ 1.559.247,94	R\$ 1.559.247,94
0000223	10 - Saúde	304 - Vigilância Sanitária	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 137.075,85	R\$ 137.075,85	R\$ 137.075,85
0000229	10 - Saúde	305 - Vigilância Epidemiológica	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 84.647,95	R\$ 84.647,95	R\$ 84.647,95
0000229	10 - Saúde	305 - Vigilância Epidemiológica	1203000015 - REC.SUS - VIG.EM SAUDE - ACE 95%	R\$ 12.663,74	R\$ 12.663,74	R\$ 12.663,74
0000192	10 - Saúde	122 - Administração Geral	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 23.950,95	R\$ 23.950,95	R\$ 23.950,95
				R\$ 3.363.637,71	R\$ 3.363.637,71	R\$ 3.363.637,71
- Elemento Despesa : 31901300000 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS (14.057,09)						
0000182	10 - Saúde	122 - Administração Geral	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 67.835,39	R\$ 67.835,39	R\$ 67.835,39
0000201	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 270.268,00	R\$ 270.268,00	R\$ 270.268,00
0000211	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 351.905,91	R\$ 351.905,91	R\$ 351.905,91
0000224	10 - Saúde	304 - Vigilância Sanitária	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 31.076,31	R\$ 31.076,31	R\$ 31.076,31
0000230	10 - Saúde	305 - Vigilância Epidemiológica	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 18.712,42	R\$ 18.712,42	R\$ 18.712,42
0000193	10 - Saúde	122 - Administração Geral	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 4.795,36	R\$ 4.795,36	R\$ 4.795,36
				R\$ 744.593,39	R\$ 744.593,39	R\$ 744.593,39
- Elemento Despesa : 33504300000 - SUBVENÇÕES SOCIAIS (59.689,49)						
0000244	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 245.664,41	R\$ 245.664,41	R\$ 245.664,41
0000244	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1203000007 - REC. SUS - PAB VARIAVEL/PSF	R\$ 213.900,00	R\$ 213.900,00	R\$ 213.900,00

0000244	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1203000006 - REC. SUS - PAB VARIÁVEL/PMAQ	R\$ 140.280,18	R\$ 140.280,18	R\$ 140.280,18
0000212	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE			
				R\$ 599.844,59	R\$ 599.844,59	R\$ 599.844,59
- Elemento Despesa : 33717000000 - RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIOS PÚBLICOS (61.816,46)						
0000213	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3203000021 - REC. SUS - PAB INCREMENTO	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
0000213	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3203000003 - REC. SUS - MAC	R\$ 35.816,46	R\$ 35.816,46	R\$ 35.816,46
0000213	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1203000003 - REC. SUS - MAC	R\$ 415.423,54	R\$ 415.423,54	R\$ 415.423,54
0000213	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 133.897,52	R\$ 133.897,52	R\$ 133.897,52
				R\$ 685.137,52	R\$ 685.137,52	R\$ 685.137,52
- Elemento Despesa : 33903000000 - MATERIAL DE CONSUMO (99.344,20)						
0000195	10 - Saúde	128 - Formação do Recursos Humanos	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE			
0000183	10 - Saúde	122 - Administração Geral	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 34.144,03	R\$ 34.144,03	R\$ 34.144,03
0000202	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 25.520,04	R\$ 25.520,04	R\$ 25.520,04
0000202	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1203000020 - REC. SUS - PAB FIXO	R\$ 163.517,25	R\$ 163.517,25	R\$ 163.517,25
0000202	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	3201000000 - RECURSOS PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 4.801,47	R\$ 4.801,47	R\$ 4.801,47
0000214	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 189.344,01	R\$ 189.344,01	R\$ 189.344,01
0000221	10 - Saúde	303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 37.670,55	R\$ 37.670,55	R\$ 37.670,55
0000225	10 - Saúde	304 - Vigilância Sanitária	1299000004 - DEMAIS REC. VINC A SAUDE/ TAXA VIG.SANT.	R\$ 3.568,01	R\$ 3.568,01	R\$ 3.568,01
0000225	10 - Saúde	304 - Vigilância Sanitária	1203000012 - REC. SUS - VIG. EM SAUDE- PROG.QUAL.(PVVS)	R\$ 913,80	R\$ 913,80	R\$ 913,80
0000225	10 - Saúde	304 - Vigilância Sanitária	1203000010 - PISO VARIÁVEL VIGILANCIA SANITARIA - PVVISA	R\$ 9.123,93	R\$ 9.123,93	R\$ 9.123,93
0000231	10 - Saúde	305 - Vigilância Epidemiológica	1203000004 - REC. SUS - VIG.EM SAUDE	R\$ 33.655,90	R\$ 33.655,90	R\$ 33.655,90
0000231	10 - Saúde	305 - Vigilância Epidemiológica	1203000014 - REC. SUS - VIG. EM SAUDE- INCENT. PONTUAIS (IPVS)	R\$ 5.303,82	R\$ 5.303,82	R\$ 5.303,82
0000242	10 - Saúde	845 - Outras Transferências	1203000023 - REC.SUS - APOIO FINANCEIRO	R\$ 81.890,22	R\$ 81.890,22	R\$ 81.890,22
				R\$ 589.453,03	R\$ 589.453,03	R\$ 589.453,03
- Elemento Despesa : 33903200000 - MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (34.215,32)						

0000184	10 - Saúde	122 - Administração Geral	1206000000 - RECURSOS PRÓPRIOS – SAÚDE, QUE NÃO ATENDAM AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	R\$ 31.458,20	R\$ 31.458,20	R\$ 31.458,20
0000222	10 - Saúde	303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 43.758,48	R\$ 43.758,48	R\$ 43.758,48
0000222	10 - Saúde	303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1203000001 - REC. SUS - ASSIST.FARMAC.	R\$ 50.498,86	R\$ 50.498,86	R\$ 50.498,86
0000222	10 - Saúde	303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1299000001 - DEMAIS REC. VINC A SAUDE/ASSIST. FARM	R\$ 29.608,68	R\$ 29.608,68	R\$ 29.608,68
				R\$ 155.324,22	R\$ 155.324,22	R\$ 155.324,22
- Elemento Despesa : 33903300000 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO (0,00)						
0000185	10 - Saúde	122 - Administração Geral	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 44.352,70	R\$ 44.352,70	R\$ 44.352,70
				R\$ 44.352,70	R\$ 44.352,70	R\$ 44.352,70
- Elemento Despesa : 33903600000 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA (14.078,61)						
0000196	10 - Saúde	128 - Formação do Recusos Humanos	1605000000 - ROYALTIES DO PETR. ESTADUAL			
0000186	10 - Saúde	122 - Administração Geral	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE			
0000203	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1203000025 - REC. SUS - GESTÃO SUS - PRO EPS-SUS	R\$ 4.465,64	R\$ 4.465,64	R\$ 4.465,64
0000203	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1203000020 - REC. SUS - PAB FIXO	R\$ 8.939,76	R\$ 8.939,76	R\$ 8.939,76
0000203	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	3201000000 - RECURSOS PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 3.840,00	R\$ 3.840,00	R\$ 3.840,00
0000215	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 19.955,77	R\$ 19.955,77	R\$ 19.955,77
0000226	10 - Saúde	304 - Vigilância Sanitária	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE			
0000232	10 - Saúde	305 - Vigilância Epidemiológica	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 26.419,32	R\$ 26.419,32	R\$ 26.419,32
0000232	10 - Saúde	305 - Vigilância Epidemiológica	1203000016 - REC.SUS - VIG.EM SAUDE - ACE 5%			
				R\$ 63.620,49	R\$ 63.620,49	R\$ 63.620,49
- Elemento Despesa : 33903900000 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA (422.736,12)						
0000197	10 - Saúde	128 - Formação do Recusos Humanos	1605000000 - ROYALTIES DO PETR. ESTADUAL			
0000187	10 - Saúde	122 - Administração Geral	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 14.250,68	R\$ 14.250,68	R\$ 14.250,68
0000187	10 - Saúde	122 - Administração Geral	1203000003 - REC. SUS - MAC	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
0000204	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 49.484,00	R\$ 49.484,00	R\$ 49.484,00
0000204	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1203000021 - REC. SUS - PAB INCREMENTO			

0000204	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1203000008 - REC. SUS - PAB VARIÁVEL/SAUDE BUCAL			
0000204	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1203000020 - REC. SUS - PAB FIXO	R\$ 116.225,12	R\$ 116.225,12	R\$ 116.225,12
0000204	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1203000006 - REC. SUS - PAB VARIÁVEL/PMAQ			
0000204	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1203000007 - REC. SUS - PAB VARIÁVEL/PSF			
0000216	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 126.133,82	R\$ 126.133,82	R\$ 126.133,82
0000227	10 - Saúde	304 - Vigilância Sanitária	3299000004 - DEMAIS REC. VINC A SAUDE/ TAXA VIGIL.	R\$ 357,88	R\$ 357,88	R\$ 357,88
0000227	10 - Saúde	304 - Vigilância Sanitária	1203000012 - REC. SUS - VIG. EM SAUDE- PROG.QUAL.(PVVS)	R\$ 3.247,09	R\$ 3.247,09	R\$ 3.247,09
0000233	10 - Saúde	305 - Vigilância Epidemiológica	1203000004 - REC. SUS - VIG.EM SAUDE	R\$ 5.490,58	R\$ 5.490,58	R\$ 5.490,58
0000233	10 - Saúde	305 - Vigilância Epidemiológica	1203000014 - REC. SUS - VIG. EM SAUDE- INCENT. PONTUAIS (IPVS)	R\$ 840,00	R\$ 840,00	R\$ 840,00
				R\$ 319.029,17	R\$ 319.029,17	R\$ 319.029,17
- Elemento Despesa : 33904600000 - AUXILIO-ALIMENTAÇÃO (8.879,43)						
0000188	10 - Saúde	122 - Administração Geral	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 16.886,49	R\$ 16.886,49	R\$ 16.886,49
0000205	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 113.163,55	R\$ 113.163,55	R\$ 113.163,55
0000217	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 80.480,10	R\$ 80.480,10	R\$ 80.480,10
0000228	10 - Saúde	304 - Vigilância Sanitária	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE			
0000228	10 - Saúde	304 - Vigilância Sanitária	1299000004 - DEMAIS REC. VINC A SAUDE/ TAXA VIG.SANT.	R\$ 8.046,75	R\$ 8.046,75	R\$ 8.046,75
0000234	10 - Saúde	305 - Vigilância Epidemiológica	1203000004 - REC. SUS - VIG.EM SAUDE	R\$ 10.736,56	R\$ 10.736,56	R\$ 10.736,56
0000194	10 - Saúde	122 - Administração Geral	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 1.766,48	R\$ 1.766,48	R\$ 1.766,48
				R\$ 231.079,93	R\$ 231.079,93	R\$ 231.079,93
- Elemento Despesa : 33904700000 - OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS (968,89)						
0000189	10 - Saúde	122 - Administração Geral	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE			
0000218	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
0000235	10 - Saúde	305 - Vigilância Epidemiológica	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 2.391,11	R\$ 2.391,11	R\$ 2.391,11
				R\$ 6.391,11	R\$ 6.391,11	R\$ 6.391,11
- Elemento Despesa : 33904900000 - AUXILIO-TRANSPORTE (700,00)						
0000206	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE			

0000219	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE			
				0	0	0
- Elemento Despesa : 33909300000 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES (231,25)						
0000190	10 - Saúde	122 - Administração Geral	3204201805 - REC. SIGA SESA PROP. 0011/2017 AQUISIÇÃO DE VEICULO	R\$ 1.068,75	R\$ 1.068,75	R\$ 1.068,75
0000190	10 - Saúde	122 - Administração Geral	1202000000 - REMUN. DEP. BANCÁRIOS (REC. PRÓPRIOS-SAÚDE)			
				R\$ 1.068,75	R\$ 1.068,75	R\$ 1.068,75
- Elemento Despesa : 33933900000 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA - CONSÓRCIO PÚBLICO DO QUAL O ENTE PARTICIPE (0,00)						
0000207	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1203000020 - REC. SUS - PAB FIXO	R\$ 25.029,60	R\$ 25.029,60	R\$ 25.029,60
				R\$ 25.029,60	R\$ 25.029,60	R\$ 25.029,60
- Elemento Despesa : 44717000000 - RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO (0,00)						
0000220	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 2.419,42	R\$ 2.419,42	R\$ 2.419,42
				R\$ 2.419,42	R\$ 2.419,42	R\$ 2.419,42
- Elemento Despesa : 44905100000 - OBRAS E INSTALAÇÕES (0,00)						
0000198	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1605000000 - ROYALTIES DO PETR. ESTADUAL			
				0	0	0
- Elemento Despesa : 44905200000 - EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE (1.241.489,86)						
0000199	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1605000000 - ROYALTIES DO PETR. ESTADUAL			
0000199	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	3605000000 - ROYALTIES DO PETRÓLEO ESTADUAL	R\$ 15.760,00	R\$ 15.760,00	R\$ 15.760,00
0000199	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	3201000000 - RECURSOS PRÓPRIOS - SAÚDE	R\$ 26.848,34	R\$ 26.848,34	R\$ 26.848,34
0000199	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1204201811 - REC. EMENDA PARLAM. Nº 14734.122000/1180-28 (PORT.1060/2018) - AMBULANCIA TIPO A			
0000199	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1204201812 - REC. EMENDA PARLAM. Nº 14734.122000/1180-36 (PORT.1090/2018) - VEÍCULO DE TRANSP. SANITÁRIO			
0000199	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	3204201805 - REC. SIGA SESA PROP. 0011/2017 AQUISIÇÃO DE VEICULO			

0000199	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1204201807 - REC. EMENDA PARLAM. Nº 14734.122000/1180-26(PORTARIA 896)- EQUIPAMENTOS			
0000199	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1204201808 - REC. EMENDA PARLAM. Nº 14734.122000/1180-17(PORTARIA 1087)- EQUIPAMENTOS			
0000199	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1204201809 - REC. EMENDA PARLAM. Nº 14734.122000/1180-31 (PORTARIA 896) - EQUIPAMENTOS			
0000199	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1299000010 - DEMAIS REC. VINC A SAUDE/FUNDO A FUNDO- E. PARLAM - EQUIP. ATENÇÃO BASICA	R\$ 416,81	R\$ 416,81	R\$ 416,81
0000199	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	3299000010 - DEMAIS REC. VINC A SAUDE/FUNDO A FUNDO- E. PARLAM - EQUIP. ATENÇÃO BASICA	R\$ 95.780,85	R\$ 95.780,85	R\$ 95.780,85
0000199	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1204201801 - REC. EMENDA PARLAM. Nº 14130003/2017 - EQUIPAMENTOS AREA SAUDE	R\$ 121.773,60	R\$ 121.773,60	R\$ 121.773,60
0000199	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1204201803 - REC. EMENDA PARLAM. - AQUISIÇÃO DE 02 VEICULOS TRANSPORTE DE PACIENTES			
0000199	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1204201804 - REC. EMENDA PARLAM. - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - UBS	R\$ 319.310,50	R\$ 319.310,50	R\$ 319.310,50
0000199	10 - Saúde	301 - Atenção Básica	1204201805 - REC. SIGA SESA PROP. 0011/2017 AQUISIÇÃO DE VEICULO	R\$ 36.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 36.000,00
0000208	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1605000000 - ROYALTIES DO PETR. ESTADUAL	R\$ 290,00	R\$ 290,00	R\$ 290,00
0000208	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3605000000 - ROYALTIES DO PETRÓLEO ESTADUAL	R\$ 179.500,00	R\$ 179.500,00	R\$ 179.500,00
0000208	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1204201810 - REC. CONVENIO SIGA Nº 026-2018 SESA - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS			
0000208	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1204201806 - REC. SIGA SESA PROP. 0013/2017 AQUISIÇÃO DE AMBULANCIA			
0000208	10 - Saúde	302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3204201806 - REC. SIGA SESA PROP. 0013/2017 AQUISIÇÃO DE AMBULANCIA			
0000191	10 - Saúde	122 - Administração Geral	1201000000 - REC. PRÓPRIOS - SAÚDE			
0000236	10 - Saúde	305 - Vigilância Epidemiológica	3203000004 - REC. SUS - VIGILANCIA EM SAUDE	R\$ 5.940,00	R\$ 5.940,00	R\$ 5.940,00
0000236	10 - Saúde	305 - Vigilância Epidemiológica	1203000004 - REC. SUS - VIG.EM SAUDE			



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Municipal de Saúde
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - RAG



	R\$ 801.620,10	R\$ 801.620,10	R\$ 801.620,10
	R\$ 7.645.044,79	R\$ 7.645.044,79	R\$ 7.645.044,79

Fonte: Setor de Contabilidade PMSRC/ Uillian Martins Torezani

II - AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO

No município de São Roque do Canaã encontra-se uma auditoria em andamento realizada pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo.

Processo TC nº 2811/2014

Plano de Fiscalização nº 67/2014

Forma/Modalidade de Fiscalização: Auditoria Operacional

Objetivos: Identificar as principais dificuldades que afetam a qualidade e a cobertura da Atenção Básica, quanto ao acesso, ao atendimento e à estrutura, nas UBS, e avaliar as ações governamentais que procuram eliminar ou mitigar as suas causas.

Conselheiro Relator: José Antônio Almeida Pimentel

A presente Auditoria Operacional teve início a partir do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Tribunal de Contas da União, os Tribunais de Contas do Brasil, o Instituto Rui Barbosa (IRB) e a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas (ATRICON), para realização de auditoria coordenada na área da saúde, buscando identificar as primordiais dificuldades que afetam a qualidade e a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) ou Atenção Básica (ABS), quanto ao acesso, ao atendimento e à estrutura, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), bem como avaliar as ações governamentais que buscam eliminar ou mitigar as suas causas, em toda a extensão territorial do Estado do Espírito Santo, contemplando os 78 (setenta e oito) municípios. Suas recomendações estão em consonância com o Relatório de Auditoria Operacional – RAOP 01/2015 e Ofício PPJC 3961/2015 do Ministério Público de Contas / Procuradoria Especial de Contas do Estado do Espírito Santo.

Desta auditoria foi firmado o Acórdão TC 1.416/2015, e atualmente o município de São Roque do Canaã gerou um processo individual para seu acompanhamento junto ao Tribunal de Contas, o processo 04654/2016-3. A regularização está firmada mediante o cumprimento do Plano de Ação apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde junto ao Tribunal de Contas. No terceiro quadrimestre também foi enviado o ofício SEMUS n.º 200/2018 com informações a respeito de recomendações já cumpridas (protocolo no Tribunal de Contas n.º 1818734/2018-8 de 20/12/2018)

ORDEM ÚNICA DE RECOMENDAÇÕES TCEES

1. Adotar medidas cabíveis, mobilizando os esforços necessários, ao pronto estabelecimento do Coap (Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde), visando à implementação das medidas necessárias ao fortalecimento da APS, principalmente, quanto à descentralização de ações e recursos, ainda sob a égide do Estado. (4.6)

- | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2. Realizar/atualizar levantamento/diagnóstico das necessidades de alocação de pessoal da AB, incluindo causas de desligamento, considerando a população adstrita (territorialização) e suas necessidades de saúde (perfil epidemiológico, nas especificidades locorregionais e demais critérios estabelecidos nas diretrizes gerais[1] da Pnab); (3.2) |
| 3. Implementar ações efetivas para garantir a alocação e permanência dos profissionais na AB, visando o fortalecimento do vínculo entre equipes e usuários/coletividade, em observância às diretrizes estratégicas prioritárias estabelecidas na Pnab. (i.e. concurso público e plano de cargo, carreiras e salários; gratificação e outros incentivos; aprimorar condições de trabalho (EPIs, materiais, equipamentos, transporte, insumos, infraestrutura); (3.1) |
| 4. Aprimorar o processo de seleção de profissionais (considerando os estudos de desligamentos) visando garantir o perfil adequado às atividades das UBS e que disponham de condições para permanência no cargo; (3.2) |
| 5. Promover articulação junto ao governo estadual e federal por meio da CIR e CIB, CONASS, COSEMS, CONASEMS para discutir, programar e estabelecer uma política de financiamento da AB que se adeque à realidade dos municípios; (3.11) |
| 6. Aprimorar a distribuição e constituição das Equipes de Saúde da Família, considerando os critérios da Pnab; (3.1 e 3.2) |
| 7. Fomentar junto aos fóruns deliberativos alternativas para o aprimoramento de alocação e permanência de profissionais (médicos) visando à manutenção dos vínculos entre equipes AB e usuários/coletividade; (3.2) |
| 8. Dotar a SMS/UBS de pessoal capacitado e suficiente, com base em critérios de dimensionamento predefinidos, para a implementação do conjunto de ações que caracterizam o processo de trabalho da AB, inclusive quanto às ações intersetoriais e de M&A da AB; (3.1, 3.2, 3.3, 3.5 e 3.6) |
| 9. Instituir ou propor a instituição de mecanismo de acompanhamento dos desligamentos de servidores bem como de suas causas buscando se antecipar aos eventos de evasão; (3.2) (Relação com subitem 3.3 e 3.4) |
| 10. Elaborar e manter atualizado o diagnóstico das necessidades de capacitação e formação dos gestores e profissionais da AB; (3.4) |
| 11. Elaborar ou reestruturar o Plano de Educação Permanente (PEP) do Município de acordo com as necessidades indicadas no diagnóstico; (3.4 e 3.5) |
| 12. Ofertar formação/capacitação continuada consoante PEP do município; (3.5) |

13. Fortalecer articulação com a SES e outras Secretarias Municipais de Saúde, em parceria com os atores envolvidos no processo (CIB, CIR,...), para discutir, programar e estabelecer ações de capacitações e formação dos profissionais da AB, de forma equitativa; (3.3. e 3.5)
14. Garantir a confiabilidade dos dados coletados da AB; (3.7)
15. Ampliar portfólio de indicadores da AB, mediante instituição de mecanismos para construção de indicadores locais e de processos de trabalho; (3.1, 3.2, 3.3, 3.5, 3.6, 5.5)
16. Promover/ampliar a divulgação dos resultados do M&A da AB; (3.9)
17. Promover a ampliação das equipes ESF no sistema de M&A; (5.4)
18. Promover articulação com o governo estadual e federal por meio da CIB e CIT, visando à aprimoramento/elaboração de diretrizes para o levantamento das necessidades de saúde da população, considerando a participação social; (3.2, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11)
19. Estabelecer instância/espaço permanente de diálogo e encaminhamento das demandas das UBS advindas de necessidades detectadas no âmbito dos Determinantes Sociais de Saúde (DSS); (4.1, 4.2 e 4.3)
20. Adequar a estrutura organizacional da SMS/UBS para aprimorar o processo de trabalho das equipes prioritárias de AB. (4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 5.3 e 5.6)
21. Realizar diagnóstico e promover a implementação de estruturas de apoio às Esf/Eacs, em consonância com as diretrizes da Pnab; (4.2, 4.3, 5.5 e 5.6)
22. Agilizar os processos administrativos relacionados às obras de UBS não concluídas a fim de evitar o compartilhamento de espaços físicos insuficientes; (5.8)
23. Realizar diagnóstico de demandas para implementar melhorias na estrutura física das UBS contemplando inclusive a acessibilidade; (5.8)
24. Prover às UBS de adequado acesso ao transporte a fim de ampliar as ações domiciliares; (5.8)
25. Prever e prover adequadamente as equipes das UBS de equipamentos, materiais e insumos necessários ao desenvolvimento dos trabalhos das Esf, a partir de escuta dos profissionais, usuários e conselhos locais; (4.5 e 5.8)

26. Aprimorar a gestão da farmácia básica adotando medidas para facilitar o acesso dos usuários aos medicamentos, inclusive com base em critérios de prioridades; (5.8)
27. Implantar sistema informatizado de gestão farmacêutica, considerando as possibilidades mais adequadas ao fluxo de informações entre as esferas de governo; (4.5 e 5.8)
28. Promover a implantação ou aperfeiçoamento dos canais de comunicação entre usuários e a UBS/SMS, de modo que as necessidades dos usuários sejam contempladas no planejamento. (5.6)
29. Desenvolver e/ou aprimorar ações para fomentar a participação dos conselhos de saúde no planejamento das ações de saúde. (5.1, 5.2 e 5.6)
30. Fortalecer e induzir a estrutura de apoio matricial. (4.2, 4.7 e 5.6)
31. Criar mecanismos em articulação com as demais esferas de governo que propicie o estabelecimento de controles do tempo médio de retorno por encaminhamento, e também do percentual de encaminhamentos da AB para a média e alta complexidade, através de indicadores específicos. (4.7)
32. Criar mecanismos que institucionalize o preenchimento/registro da contrarreferência. (4.7)
33. Promover capacitação permanente dos membros dos conselhos de saúde para consecução de suas atribuições relativas à fiscalização dos recursos da saúde; (5.2 e 5.6)
34. Adotar ações para fomentar a instituição de conselhos locais de saúde no âmbito da SMS e das UBS; (5.1)
35. Ofertar demonstrativos contábeis e gerenciais mais claros aos órgãos de fiscalização e ao controle social. (5.7)
36. Atualizar os mapeamentos das áreas territoriais, com definição (regulamentação) da sua periodicidade; (4.8)
37. Propiciar a participação dos profissionais da Estratégia Saúde da Família na construção do Plano de Saúde Municipal; (5.6)
38. Estabelecer procedimento único (padrão) para o registro do acompanhamento periódico aos usuários, realizado mediante visitas domiciliares, pelos profissionais de saúde da ESF; (5.5)
39. Buscar apoio para a identificação do rol de equipamentos essenciais ao aumento da resolutividade das ações das ESF; (5.8)

III- OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA, COTEJANDO ESSES DADOS COM OS INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SEU ÂMBITO DE ATUAÇÃO

A) REDE FÍSICA DE SERVIÇOS DE SAÚDE 2018

B) Tipo de Estabelecimento	Total	CNES	Tipo de Administração	Natureza Jurídica / Tipo de Gestão
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	03	7083408	Labmaia Laboratório posto de coleta	Administração Pública / Municipal
		2675102	Laboratório Allets	
		3869024	Laboratório Biovida	
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	05	2615304	Unidade de Saúde de São Jacinto	Administração Pública / Municipal
		9381457	Secretaria Municipal de Saúde	
		2615312	Unidade de Saúde de Santa Julia	
		2569191	Unidade de Saúde Ethevaldo Francisco Roldi	
		9381457	Unidade de Saúde Ethevaldo Francisco Roldi – Subsolo	
TOTAL	08			

Fonte: SCNES

Na rede conveniada estão os três Laboratórios de Análises Clínicas (Labmaia, Allets e Biovida) que prestam serviços de exames patológicos através do Consórcio CimPolinorte.

Em conformidade com a tabela acima retirada do site do CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, a Rede Assistencial à Saúde do SUS no município de São Roque do Canaã no ano de 2018 é composta por três unidades de Saúde:

01) Unidade de Saúde Ethevaldo Francisco Roldi



A Unidade Ethevaldo Francisco Roldi localizada na sede do município é a maior Unidade de Saúde, sendo que no 1.º pavimento funcionam: a Farmácia Básica Municipal; Sala Municipal de Imunização; o Ambulatório Geral (com atendimentos de Clínico Geral, Pediatra, Ginecologista, Psicólogo e Nutricionista); Pronto Atendimento 24 horas para referência aos atendimentos de urgência e emergência; e possui referência para funcionamento de duas Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal (São Roque e Vila Verde), no 3.º quadrimestre/2018 a ESB Vila Verde não ativa, funcionamento somente a ESF – Equipes de Saúde da Família desta área.

Em seu subsolo funcionam: a Secretaria Municipal de Saúde (Administrativo, Coordenações de Programas, Sistemas de Informação e Regulação); Vigilância em Saúde (Ambiental, Epidemiológica e Sanitária); e a Clínica de Reabilitação Física, com atendimentos de fisioterapia e fonoaudiologia.

02) Unidade de São Jacinto



A Unidade de Saúde de São Jacinto é referência para a Equipe de Saúde da Família de São Jacinto.

03) Unidade de Saúde Santa Julia



A Unidade de Saúde de Santa Júlia é referência para a Equipe de Saúde da Família com Saúde Bucal de Santa Júlia, que conta ainda com a Unidade de São Francisco como apoio para atendimento às microáreas mais distantes que compõem a referida equipe, que é totalmente localizada em zona rural e com maior área territorial.

3.º quadrimestre/2018 a ESB foi reativada.

B) PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE ORIUNDOS DO SIA E OUTROS SISTEMAS LOCAIS DE INFORMAÇÃO

B.1) ATENÇÃO BÁSICA

- Estratégia de Saúde de Família

Consultas Médicas				
Código	Descrição	1.º Quadrimestre	2.º Quadrimestre	3.º Quadrimestre
03.01.01.006-4	Consulta Médica em Atenção Básica	00	3.504	3.990
03.01.01.008-0	Consulta Para Acompanhamento de Crescimento e Desenvolvimento Puericultura	00	165	177
03.01.01.011-0	Consulta de Pré-Natal	00	142	216
03.01.01.012-9	Consulta Puerperal	00	08	01
03.01.01.013-7	Consulta de Atendimento Domiciliar na Atenção Básica	00	146	145
03.01.06.003-7	Atendimento de Urgência Em Atenção Básica	00	08	37
Total do Quadrimestre		00	3.973	4.566
Total Geral		8.539		
Consultas de Enfermagem				
Código	Descrição	1.º Quadrimestre	2.º Quadrimestre	3.º Quadrimestre
03.01.01.002-1	Consulta com Identificação de Casos Novos de Tuberculose	00	00	01
03.01.01.003-0	Consulta de Profissionais de Nível Superior na Atenção Básica Exceto Médico	1.638	1.448	3.275
03.01.01.008-0	Consulta Para Acompanhamento de Crescimento e Desenvolvimento Puericultura	35	82	98
03.01.01.009-9	Consulta Para Avaliação Clínica do Fumante	00	01	01
03.01.01.011-0	Consulta de Pré-Natal	06	48	95
03.01.01.012-9	Consulta Puerperal	22	15	23
03.01.01.013-7	Consulta de Atendimento Domiciliar na Atenção Básica	205	164	227
Total do Quadrimestre		1.906	1.758	3.275
Total Geral		7.383		
Procedimentos				
Código	Descrição	1.º Quadrimestre	2.º Quadrimestre	3.º Quadrimestre
03.01.10.003-9	Aferição de Pressão Arterial	4.218	5.546	6.184

01.01.04.002-4	Avaliação Antropométrica	3.708	2.180	1.956
02.01.02.003-3	Coleta para Exame Citopatológico do Colo do Útero	162	133	917
04.01.01.002-3	Curativo Grau I (com ou sem Debridamento)	569	613	693
02.14.01.001-5	Glicemia Capilar	449	677	705
03.01.10.010-1	Inalação/Nebulização	15	32	21
01.01.03.001-0	Visita Domiciliar por Profissional de Nível Médio (Auxiliar de Enfermagem)	202	329	129
-	Demais Procedimentos	612	9.510	7.944
Total do Quadrimestre		9.935	15.328	18.549
Total Geral		43.812		
Consultas e atendimentos Odontológicos				
Código	Descrição	1.º Quadrimestre	2.º Quadrimestre	3.º Quadrimestre
03.01.01.015-3	1ª Consulta Odontológica Programática	00	00	166
03.01.06.003-7	Atendimento de Urgência em Atenção Básica	318	410	430
03.01.01.013-7	Consulta Domiciliar	00	0	0
00.98.90.011-0	Consulta de Conclusão de Tratamento	00	0	87
-	Demais Consultas	788	922	845
Total do Quadrimestre		1.106	1.332	1.528
Total Geral		3.966		
Procedimentos Odontológicos				
Código	Descrição	1.º Quadrimestre	2.º Quadrimestre	3.º Quadrimestre
03.07.02.001-0	Acesso a Polpa Dentária e Medicação	09	18	05
01.01.02.006-6	Aplicação de Selante	98	78	70
01.01.02.007-4	Aplicação Tópica de Flúor Individual	230	240	220
03.07.01.001-5	Capeamento Pulpar	46	32	35
03.07.02.002-9	Curativo de Demora com ou sem Preparo Biomecânico	00	04	06
04.01.01.003-1	Drenagem de Abscesso	09	08	07
01.01.02.008-2	Evidenciação de Placa Bacteriana	00	00	00
04.14.02.012-0	Exodontia de Dente Decíduo	28	26	20
04.14.02.013-8	Exodontia de Dente Permanente	84	91	70
03.07.03.004-0	Profilaxia Remoção da Placa Bacteriana	330	350	345
02.04.01.018-7	Radiografia Bite Wing	12	10	08
03.07.03.005-9	Raspagem Alisamento e Polimento Supragengival	408	412	380

03.07.03.002-4	Raspagem, Alisamento e Polimento Subgengival	220	200	188
03.07.01.003-1	Restauração de Dente Permanente Anterior	375	364	199
03.07.01.002-3	Restauração de Dente Decíduo	240	280	168
03.07.01.004-0	Restauração de Dente Permanente Posterior	480	486	270
03.01.10.015-2	Retirada de Pontos	22	18	30
01.01.02.009-0	Selamento Provisório (Curativo)	35	22	27
04.14.02.038-3	Tratamento de Alveolites	00	00	00
-	Demais Procedimentos	42	32	20
Total do Quadrimestre		2.668	2.671	2.068
Total Geral		7.407		
Procedimentos Odontológicos Coletivos (nº de participantes)				
Código	Descrição	1.º Quadrimestre	2.º Quadrimestre	3.º Quadrimestre
01.01.02.001-5	Ação Coletiva de Aplicação Tópica de Fluor Gel	00	00	00
01.01.02.003-1	Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada	00	00	00
01.01.01.001-0	Atividade Educativa / Orientação em Grupo na Atenção Básica	00	00	00
01.01.02.004-0	Ação Coletiva de Exame Bucal com Finalidade Epidemiológica	00	00	00
Total do Quadrimestre		00	00	00
Total Geral		00		

FONTE: Sistema de Informação Consulfarma / SIASUS - Sistema de Informações Ambulatoriais.

B.2) ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Número de atendimentos realizados na Farmácia Básica com dispensação de medicamentos a pacientes:

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2.272	1.797	2.174	2.126	2.497	2.076	2.153	2.120	1.881	2.263	2.075	1.790	25.224

Fonte: Coordenação Municipal da Assistência Farmacêutica / Sistema de Informação Consulfarma.

Número de pacientes atendidos na Farmácia Básica em parceria com a Farmácia Estadual com medicamentos excepcionais:

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
319	337	335	321	327	327	333	327	338	337	355	363	4.019

Fonte: Coordenação Municipal da Assistência Farmacêutica

B.3) URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Consultas médicas realizadas no Pronto Atendimento 24 horas		
	Mês	Quantidade de consultas médicas realizadas
1º Quadrimestre	Janeiro	1.240
	Fevereiro	1.159
	Março	1.462
	Abril	1.659
Total do 1º Quadrimestre		5.520
2º Quadrimestre	Maio	1.625
	Junho	1.479
	Julho	1.315
	Agosto	1.384
Total do 2º Quadrimestre		5.803
3º Quadrimestre	Setembro	1.249
	Outubro	1.329
	Novembro	1.377
	Dezembro	1.273
Total do 3º Quadrimestre		5.228
Total Geral		16.551

FONTE: Sistema de Informação Consulfarma / SIASUS - Sistema de Informações Ambulatoriais.

Procedimentos realizados pelo Pronto Atendimento 24 horas				
Código	Descrição	1.º Quadrimestre	2.º Quadrimestre	3.º Quadrimestre
01.01.03.001-0	Visita Domiciliar por Profissional de Nível Médio	20	00	01
02.11.02.003-6	Eletrocardiograma	23	26	15
02.14.01.001-5	Glicemia Capilar	301	167	74
03.01.03.006-5	Atendimento Pré-Hospitalar Móvel de Salvamento e Resgate	02	03	03
03.01.10.001-2	Administração de Medicamentos na Atenção Especializada	31	14	07
03.01.10.002-0	Administração de Medicamentos em Atenção Básica	3310	2491	1272
03.01.10.003-9	Aferição de Pressão Arterial	561	360	126
03.01.10.004-7	Cateterismo Vesical de Alívio	03	03	05
03.01.10.005-5	Cateterismo Vesical de Demora	06	04	01
03.01.10.009-8	Enema	03	06	01
03.01.10.010-1	Inalação/Nebulização	174	206	71
03.01.10.015-2	Retirada de Pontos de Cirurgias Básicas (por Paciente)	15	06	03
04.01.01.001-5	Curativo Grau II com ou sem Debridamento por Paciente	14	06	22
04.01.01.002-3	Curativo Grau I com ou sem Debridamento por Paciente	461	289	114
04.01.01.005-8	Excisão de Lesão e/ou Sutura de Ferimento da Pele Anexos e Mucosa	22	07	07
04.01.01.006-6	Excisão e/ou Sutura Simples de Pequenas Lesões	22	24	08
04.01.01.010-4	Incisão e Drenagem de Abscesso	01	01	00
04.01.01.011-2	Retirada de Corpo Estranho Subcutâneo	03	00	00
04.04.01.027-0	Remoção de Cerúmen de Conduto Auditivo Externo Uni/Bilateral	01	01	00
04.17.01.005-2	Anestesia Regional	46	35	09
-	Outros Procedimentos	358	327	189
Total do Quadrimestre		5.377	3.976	1.928
Total Geral		11.281		

FONTE: Sistema de Informação Consulfarma

Transporte de pacientes do Pronto Atendimento 24 horas para outro ponto de atenção de maior complexidade – Veículo Ambulância

Município	1.º Quadrimestre	2.º Quadrimestre	3.º Quadrimestre	Total
Colatina	337	310	283	930
Santa Teresa	05	03	00	08
Grande Vitória	03	10	13	26
TOTAL	345	323	296	964

Fonte: Coordenação Municipal do Pronto Atendimento 24 horas

B.4) ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

1.º QUADRIMESTRE:

CONSORCIO POLINORTE											
1) CONSULTAS MÉDICAS											
Código	Descrição	JAN		FEV		MAR		ABR		TOTAL	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
03.01.01.006-4	Consulta Clinica Geral	1061	26.525,00	1.235	30.875,00	1.292	32.300,00	1.387	34.675,00	4.975	124.375,00
03.01.01.007-2	Consulta Ginecológico-Obstétrica	0	0	77	3.080,00	41	1.640,00	30	1.200,00	148	5.920,00
03.01.01.006-4	Consulta Pediatria	66	2.640,00	41	1.640,00	-	-	-	-	107	4.280,00
03.01.01.004-8	Consulta Fonoaudiologista (Etiane Mariani Gonring)	-	-	-	-	1	20,00	2	40,00	3	60,00
Sub-total		1.127	29.165,00	1353	35.595,00	1.334	33.960,00	1.419	35.915,00	5.233	134.635,00
2) FONOAUDIOLOGIA											
Código	Descrição	JAN		FEV		MAR		ABR		TOTAL	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
02.11.07.011-4	Avaliação Vocal	2	24,00	-	-	8	96,00	9	108,00	19	228,00
02.11.07.008-4	Avaliação Miofuncional de Sistema Estomatognático.	47	564,00	-	-	75	900,00	97	1.164,00	219	2.628,00
02.11.07.007-6	Avaliação de Linguagem Oral	45	540,00	-	-	73	876,00	95	1.140,00	213	2.556,00
02.11.07.017-3	Exame de Organização Perceptiva	47	564,00	-	-	78	936,00	99	1.188,00	224	2.688
Sub-total		141	1.692,00	-	-	234	2.808,00	300	3.600,00	675	8.100,00
3) FISIOTERAPIA											
Código	Descrição	JAN		FEV		MAR		ABR		TOTAL	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
03.02.05.002-7	Atendimento Fisioterapêutico nas Alterações Motoras	97	1.455,00	61	915,00	85	1.275,00	102	1.530,00	345	5.175,00
03.02.05.001-9	Atendimento Fisioterapêutico em Pacientes no Pré e Pós-Operatório nas Disfunções Músculo	162	2.430,00	103	1.545,00	109	1.635,00	136	2.040,00	510	7.650,00

03.02.06.002-2	Atendimento Fisioterapêutico em Pacientes com Distúrbios Neuro-Cinético-Funcional	32	480,00	17	255,00	23	345,00	28	420,00	100	1.500,00
03.02.06.003-0	Atendimento Fisioterapêutico nas Desordens do Desenvolvimento Neuro-Motor	8	120,00	8	120,00	9	135,00	15	225,00	40	600,00
00.25.41.124-5	Sessão de Fisioterapia	78	1.170,00	40	600,00	58	870,00	-	-	176	2.640,00
Sub-total		377	5.655,00	229	3.435,00	284	4.260,00	281	4.215,00	1.171,00	17.565,00

4) EXAMES LABORATORIAIS

Prestador	JAN		FEV		MAR		ABR		TOTAL	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Laboratório BioVida	2.458	11.988,31	2.553	12.053,89	1.532	9.791,60	2.150	10.779,12	8.693,00	44.612,00
Laboratório Maia	1.298	6.696,93	677	3.265,39	1.844	7.734,60	1.657	7.605,13	5.476	25.302,05
Laboratório Allets	334	1.486,59	50	310,64	639	2.675,60	606	2.492,58	1.629	6.965,41
Sub-total	4.090	20.171,83	3.280	15.629,92	4.015	20.201,80	4.413	20.876,83	15798	76.879,46

5) EXAMES ESPECIALIZADOS

Código	Descrição	JAN		FEV		MAR		ABR		TOTAL	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
02.03.01.001-9	Exame citopatológico cervico vaginal	81	564,57	-	-	-	-	48	334,56	129	899,13
-	Ultrassonografia	10	470,00	34	1.580,00	26	1.256,44	15	770,00	85	4.076,44
-	Tomografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	Mamografia bilateral	16	720,00	2	90,00	-	-	-	-	18	810,00
Sub-total		107	1.754,57	36	1.670,00	26	1.256,44	63	1.104,56	232	5.785,44

TOTAL DE PROCEDIMENTOS, VALOR GASTO COM SAÚDE E DESPESAS ADMINISTRATIVAS NO CIMPOLINORTE

Descrição	JAN		FEV		MAR		ABR		TOTAL	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
1) CONSULTAS MÉDICAS	1061	29.165,00	1353	35.595,00	1.334	33.960,00	1.419	35.915,00	5.167	134.635,00
2) FONOAUDIOLOGIA	141	1.692,00	-	-	234	2.808,00	300	3.600,00	675	8.100,00
3) FISIOTERAPIA	377	5.655,00	229	3.435,00	284	4.260,00	281	4.215,00	1.171	17.565,00
4) EXAMES LABORATORIAIS	4.090	20.171,83	3.280	15.629,92	4.015	20.201,80	4.413	20.876,83	15.798	76.880,38

5) EXAMES ESPECIALIZADOS	107	1.754,57	36	1.670,00	26	1.256,44	63	1.104,56	232	5.785,57
TOTAL	5.649	58.438,40	4.898	56.329,92	5.893	62.486,24	6.476	65.711,39	23.043	242.965,95
6) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-	1.471,95	-	2.850,35	-	2.391,22	-	1.735,78	-	8.449,30
7) SISTEMA DE GESTÃO	-	2.026,26	-	2.026,26	-	2.026,26	-	2.026,26	-	8.1105,04
TOTAL GERAL		61.936,61		61.206,53		66.903,72		69.473,43		332.520,29

REPASSE FINANCEIRO PARA O CONSÓRCIO CIM-POLINORTE

Mês	Repassé municipal R\$	Total geral R\$ (repassé + saldo)	Valor gasto no consórcio R\$	Saldo próxima competência
Janeiro	-	99.498,15	61.936,61	37.561,54
Fevereiro	140.000,00	177.561,54	61.206,53	116.355,01
Março	114.924,77	231.279,78	66.903,72	164.376,06
Abril	70.000,00	234.376,06	69.473,43	164.902,63

Fonte: Coordenação Municipal do Consórcio CIM – Polinorte/Servidora: Janaina Elizabeth Galimberti

2.º QUADRIMESTRE:

CONSORCIO POLINORTE											
1) CONSULTAS MÉDICAS											
Código	Descrição	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		TOTAL	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
03.01.01.006-4	Consulta Clínica Geral	1.308	32.700,00	482	12.050,00	489	12.215,00	401	10.025,00	2.680	66.990,00
03.01.01.007-2	Consulta Ginecológico-Obstétrica	-	-	-	-	-	-	42	1.680,00	42	1.680,00
03.01.01.006-4	Consulta Pediatra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
03.01.01.004-8	Consulta Fonoaudiologista (Etiane Mariani Gonring)	-	-	4	80,00	2	40,00	-	-	6	120,00
Sub-total		1.308	32.700,00	486	12.130,00	491	12.255,00	443	11.705,00	2.728	68.790,00
2) FONOAUDIOLOGIA											
Código	Descrição	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		TOTAL	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
02.11.07.011-4	Avaliação Vocal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
02.11.07.008-4	Avaliação Miofuncional de Sistema Estomatognático.	73	876,00	83	996,00	82	984,00	83	996,00	321	3.852,00
-02.11.07.007-6	Avaliação de Linguagem Oral	73	876,00	84	1.008,00	83	996,00	84	1.008,00	324	3.888,00
02.11.07.017-3	Exame de Organização Perceptiva	73	876,00	83	996,00	82	984,00	83	996,00	321	3.852,00
Sub-total		219	2.628,00	250	3.000,00	247	2.964,00	250	3.000,00	966	11.592,00
3) FISIOTERAPIA											
Código	Descrição	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		TOTAL	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
03.02.05.002-7	Atendimento Fisioterapêutico nas Alterações Motoras	120	1.800,00	171	2.565,00	139	1.085,00	132	1.980,00	562	7.430,00
03.02.05.001-9	Atendimento Fisioterapêutico em Pacientes no Pré e Pós-Operatório nas Disfunções Músculo	73	1.095,00	122	1.830,00	108	1.620,00	143	2.145,00	446	6.690,00
03.02.06.002-2	Atendimento Fisioterapêutico em Pacientes com Distúrbios Neuro-	13	195,00	24	360,00	16	240,00	37	555,00	90	1.350,00

	Cinético-Funcional										
03.02.06.003-0	Atendimento Fisioterapêutico nas Desordens do Desenvolvimento Neuro-Motor	6	90,00	15	225,00	3	45,00	1	15,00	25	375,00
00.25.41.124-5	Sessão de Fisioterapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub-total		212	3.180,00	332	4.980,00	266	2.990,00	313	4.695,00	1.123	15.845,00
4) EXAMES LABORATORIAIS											
Prestador		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		TOTAL	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Laboratório BioVida		1.995	9.028,00	1.824	8.414,91	2.334	10.989,25	2.354	10.860,00	8.507	39.292,16
Laboratório Maia		1.260	6.487,05	1.184	5.782,69	1.152	6.256,89	1.364	6.271,95	4.960	24.798,58
Laboratório Allets		461	1.825,42	570	2.307,92	407	1.615,00	973	4.112,93	2.411	9.861,27
Sub-total		3.716	17.340,47	3.578	16.505,52	3.893	18.861,14	4.691	21.244,88	15.878	73.952,01
5) EXAMES ESPECIALIZADOS											
Código	Descrição	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		TOTAL	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
02.03.01.001-9	Exame citopatológico cervico vaginal	-	-	-	-	130	906,10	41	285,77	171	1.191,87
Tabela SUS	Ultrassonografia	22	1045,00	18	905,00	22	1.015,00	21	1.100,00	83	4.065,00
Tabela SUS	Tomografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tabela SUS	Mamografia bilateral	7	315,00	9	405,00	3	135,00	4	180,00	23	1.035,00
Sub-total		29	1.360,00	27	1.310,00	155	2.056,10	66	1.565,77	277	6.292,87
TOTAL DE PROCEDIMENTOS E VALOR GASTO NO CIMPOLINORTE											
Descrição		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		TOTAL	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
1) CONSULTAS MÉDICAS		1.308	32.700,00	486	12.130,00	491	12.255,00	443	11.705,00	2.728	68.790,00
2) FONOAUDIOLOGIA		219	2.628,00	250	3.000,00	247	2.964,00	250	3.000,00	966	11.592,00
3) FISIOTERAPIA		212	3.180,00	332	4.980,00	266	2.990,00	313	4.695,00	1.123	15.845,00
4) EXAMES LABORATORIAIS		3.716	17.340,47	3.578	16.505,52	3.893	18.861,14	4.691	21.244,88	3.893	73.952,01
5) EXAMES ESPECIALIZADOS		29	1.360,00	27	1.310,00	155	2.056,10	66	1.565,77	277	6.291,87
TOTAL		5.484	57.208,47	4.673	37.925,52	5.052	39.126,24	5.763	42.210,65	8.987	176.470,88
6) DESPESAS ADMINISTRATIVAS		-	2.093,59	-	3.645,31	-	-	-	2.351,95	-	8.090,85

7) SISTEMA DE GESTÃO	-	2.026,26	-	2.026,26	-	-	-	2.026,26	-	6.078,78
TOTAL GERAL		61.328,32		43.645,23		40.086,24		46.588,86		190.640,51

REPASSE FINANCEIRO PARA O CONSÓRCIO CIM-POLINORTE

Mês	Repassse municipal R\$	Total geral R\$ (repassse + saldo)	Valor gasto no consórcio R\$	Saldo próxima competência
Janeiro	-	99.498,15	61.936,61	37.561,54
Fevereiro	140.000,00	177.561,54	61.206,53	116.355,01
Março	114.924,77	231.279,78	66.903,72	164.376,06
Abril	70.000,00	234.376,06	69.473,43	164.902,63
Maiο	70.000,00	173.574,31	61.328,32	112.245,99
Junho	50.000,00	179.929,08	43.645,23	136.283,85
Julho	50.000,00	189.824,84	40.086,24	149.738,60
Agosto	10.877,41	149.836,24	46.588,86	103.247,38

Fonte: Coordenação Municipal do Consórcio CIM – Polinorte/Servidora: Janaina Elizabeth Galimberti

3.º QUADRIMESTRE:

CONSORCIO POLINORTE											
1) CONSULTAS MÉDICAS											
Código	Descrição	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
03.01.01.006-4	Consulta Clínica Geral	475	11.875,00	484	12.100,00	498	12.450,00	404	10.100,00	1.861	46.525,00
03.01.01.007-2	Consulta Ginecológico-Obstétrica	49	1.960,00	54	2.160,00	51	2.040,00	-	-	154	6.160,00
03.01.01.006-4	Consulta Pediatra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
03.01.01.004-8	Consulta Fonoaudiologista (Etiane Mariani Gonring)	-	-	1	20,00	2	40,00	2	40,00	5	100,00
Sub-total		524	13.835,00	539	14.280,00	551	14.530,00	406	10.140,00	2.020	52.785,00
2) FONOAUDIOLOGIA											
Código	Descrição	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
02.11.07.011-4	Avaliação Vocal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
02.11.07.008-4	Avaliação Miofuncional de Sistema Estomatognático.	82	984,00	73	876,00	80	960,00	83	996,00	318	3.816,00
-02.11.07.007-6	Avaliação de Linguagem Oral	82	984,00	73	876,00	81	972,00	84	1.008,00	320	3.840,00
02.11.07.017-3	Exame de Organização Perceptiva	83	996,00	73	876,00	80	960,00	83	996,00	319	3.828,00
Sub-total		247	2.964,00	219	2.628,00	241	2.892,00	250	3.000,00	957	11.484,00
3) FISIOTERAPIA											
Código	Descrição	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
03.02.05.002-7	Atendimento Fisioterapêutico nas Alterações Motoras	110	1.650,00	66	990,00	95	1.425,00	102	1.530,00	373	5.595,00
03.02.05.001-9	Atendimento Fisioterapêutico em Pacientes no Pré e Pós-Operatório nas Disfunções Músculo	162	2.430,00	187	2.805,00	186	2.790,00	143	2.145,00	678	10.170,00

03.02.06.002-2	Atendimento Fisioterapêutico em Pacientes com Distúrbios Neuro-Cinético-Funcional	40	600,00	43	645,00	45	675,00	54	810,00	182	2.730,00
03.02.06.003-0	Atendimento Fisioterapêutico nas Desordens do Desenvolvimento Neuro-Motor	-	-	-	-	6	90,00	17	255,00	23	345,00
00.25.41.124-5	Sessão de Fisioterapia	-	-	-	-	-	-	-	-		
Sub-total		312	4.680,00	296	4.440,00	326	4.890,00	316	4.740,00	1.250	18.750,00

4) EXAMES LABORATORIAIS

Prestador	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Laboratório BioVida	2.396	11.806,17	2.357	11.149,40	2.508	12.340,16	2.482	11.865,21	9.743	47.160,94
Laboratório Maia	1.381	6.233,47	1.054	5.232,02	1.278	6.453,48	1.282	6.319,31	4.995	24.238,28
Laboratório Allets	865	3.336,17	486	2.132,61	495	2.058,77	630	3.031,46	2.476	10.559,01
Sub-total	4.642	21.375,81	3.897	18.514,03	4.281	20.852,41	4.394	21.215,98	17.214	81.958,23

5) EXAMES ESPECIALIZADOS

Código	Descrição	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
02.03.01.001-9	Exame citopatológico cervico vaginal	46	320,62	138	961,86	445	3.101,65	181	1.261,57	810	5.645,70
Tabela SUS	Ultrassonografia	18	915,00	31	1.471,44	22	1.120,96	21	1.020,00	92	4.527,40
Tabela SUS	Tomografia	-	-	-	-	1	180,00	-	-	1	180,00
Tabela SUS	Mamografia bilateral	19	855,00	-	-	18	810,00	10	450,00	47	2.115,00
Sub-total		83	2.090,00	169	2.433,30	486	5.212,61	212	2.731,57	950	12.467,48

TOTAL DE PROCEDIMENTOS E VALOR GASTO NO CIMPOLINORTE

Descrição	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
1) CONSULTAS MÉDICAS	524	13.835,00	539	14.280,00	551	14.530,00	406	10.140,00	2.020	52.785,00
2) FONOAUDIOLOGIA	247	2.964,00	219	2.628,00	241	2.892,00	250	3.000,00	957	11.484,00
3) FISIOTERAPIA	312	4.680,00	296	4.440,00	326	4.890,00	316	4.740,00	1.250	18.750,00

4) EXAMES LABORATORIAIS	4.642	21.375,81	3.897	18.514,03	4.281	20.852,41	4.394	21.215,98	17.214	81.958,23
5) EXAMES ESPECIALIZADOS	83	2.090,00	169	2.433,30	486	5.212,61	212	2.731,57	950	12.467,48
6) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-	1.946,56	-	1.870,87	-	2.407,75	-	2.816,32	-	9.041,50
7) SISTEMA DE GESTÃO	-	2.026,11	-	945,46	-	2.026,11	-	2.026,11	-	7.023,79
TOTAL GERAL	5.808	48.917,48	5.120	45.111,66	5.885	52.810,88	5.578	46.669,98	22.391	193.510,00

REPASSE FINANCEIRO PARA O CONSÓRCIO CIM-POLINORTE

Mês	Repasso municipal R\$	Total geral R\$ (repasso + saldo)	Valor gasto no consórcio R\$	Saldo próxima competência
Janeiro	-	99.498,15	61.936,61	37.561,54
Fevereiro	140.000,00	177.561,54	61.206,53	116.355,01
Março	114.924,77	231.279,78	66.903,72	164.376,06
Abril	70.000,00	234.376,06	69.473,43	164.902,63
Mai	70.000,00	173.574,31	61.328,32	112.245,99
Junho	50.000,00	179.929,08	43.645,23	136.283,85
Julho	50.000,00	189.824,84	40.086,24	149.738,60
Agosto	10.877,41	149.836,24	46.588,86	103.247,38
Setembro	89.122,59	192.369,97	48.918,10	143.451,87
Outubro	50.000,00	193.451,87	45.111,66	148.340,21
Novembro	50.000,00	198.340,21	53.924,50	144.415,71
Dezembro	5.073,23	149.488,94	46.669,98	102.818,96

Fonte: Coordenação Municipal do Consórcio CIM – Polinorte/Servidora: Janaina Elizabeth Galimberti

Psicologia e Nutrição				
Código	Descrição	1.º Quadrimestre	2.º Quadrimestre	3.º Quadrimestre
03.01.01.004-8	Atendimento/Consulta Nutricionista	112	178	147
03.01.01.004-8	Atendimento/Consulta Psicólogo	199	223	116
Total do Quadrimestre		311	401	263
Total Geral		975		

Fonte: Sistema de Informação Consulfarma.

Fisioterapia				
Código	Descrição	1.º Quadrimestre	2.º Quadrimestre	3.º Quadrimestre
01.01.03.002-9	Visita Domiciliar\Institucional por Profissional de Nível Superior	00	01	00
03.01.02.001-9	Acompanhamento de Paciente Portador de Agravos Relacionados ao Trabalho	04	00	00
03.02.05.001-9	Atendimento Fisioterapêutico em Pacientes no Pré e Pós-Operatório nas Disfunções Músculo	504	440	372
03.02.05.002-7	Atendimento Fisioterapêutico nas Alterações Motoras	258	448	464
03.02.06.002-2	Atendimento Fisioterapêutico em Pacientes com Distúrbios Neuro-Cinético-Funcional	36	74	56
03.02.06.003-0	Atendimento Fisioterapêutico nas Desordens do Desenvolvimento Neuro-Motor	47	67	55
Total do Quadrimestre		849	1.070	947
Total Geral		2.866		

Fonte: Sistema de Informação Consulfarma.

Transporte de pacientes no Setor de Regulação – Transporte Sanitário Eletivo	
Tipo de transporte	1.º Quadrimestre
Transporte de pacientes para realização de hemodiálise no Hospital Casa de Saúde Santa Maria e Hospital Santa Casa de Misericórdia de Colatina	Realizado todas as segundas, quartas e sextas-feiras 05 pacientes e acompanhantes. 52 viagens
Transporte de pacientes para atendimento especializado na APAE de Colatina	Realizado todas as terças e quintas-feiras 03 pacientes e acompanhantes 26 viagens
Transporte de pacientes para atendimento especializado nos municípios da Grande Vitória (exames, consultas e tratamento).	680 pacientes e 331 acompanhantes. 79 viagens
Transp. sanitário eletivo p/ atendimento especializado em outros municípios à pacientes acamados e/ou mobilidade reduzida, portadores de deficiência e/ou síndromes especiais, demanda judicial e TFD – Tratamento Fora do Domicílio.	186 pacientes e 135 acompanhantes. 87 viagens

Fonte: Setor de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde

Transporte de pacientes no Setor de Regulação – Transporte Sanitário Eletivo	
Tipo de transporte	2.º Quadrimestre
Transporte de pacientes para realização de hemodiálise no Hospital Casa de Saúde Santa Maria e Hospital Santa Casa de Misericórdia de Colatina	Realizado todas as segundas, quartas e sextas-feiras 05 pacientes e acompanhantes. 53 viagens
Transporte de pacientes para atendimento especializado na APAE de Colatina	Realizado todas as terças e quintas-feiras 03 pacientes e acompanhantes 33 viagens
Transporte de pacientes para atendimento especializado nos municípios da Grande Vitória (exames, consultas e tratamento).	884 pacientes e 421 acompanhantes. 87 viagens
Transp. sanitário eletivo p/ atendimento especializado em outros municípios à pacientes acamados e/ou mobilidade reduzida, portadores de deficiência e/ou síndromes especiais, demanda judicial e TFD – Tratamento Fora do Domicílio.	266 pacientes e 146 acompanhantes. 103 viagens

Fonte: Setor de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde

Transporte de pacientes no Setor de Regulação – Transporte Sanitário Eletivo	
Tipo de transporte	3.º Quadrimestre
Transporte de pacientes para realização de hemodiálise no Hospital Casa de Saúde Santa Maria e Hospital Santa Casa de Misericórdia de Colatina	Realizado todas as segundas, quartas e sextas-feiras 05 pacientes e acompanhantes. 50 viagens
Transporte de pacientes para atendimento especializado na APAE de Colatina	Realizado todas as terças e quintas-feiras 03 pacientes e acompanhantes 30 viagens
Transporte de pacientes para atendimento especializado nos municípios da Grande Vitória (exames, consultas e tratamento).	531 pacientes e 254 acompanhantes. 45 viagens
Transp. sanitário eletivo p/ atendimento especializado em outros municípios à pacientes acamados e/ou mobilidade reduzida, portadores de deficiência e/ou síndromes especiais, demanda judicial e TFD – Tratamento Fora do Domicílio.	247 pacientes e 186 acompanhantes. 152 viagens

Fonte: Setor de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde

B.5) VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Atividades desenvolvidas pela Vigilância Sanitária				
Código	Descrição	1.º Quadrimestre	2.º Quadrimestre	3.º Quadrimestre
01.02.01.005-6	Atividades Educativas para o Setor Regulado	156	149	25
01.02.01.007-2	Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária	33	33	16
01.02.01.016-1	Exclusão de Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária com Atividades Encerradas	03	00	00
01.02.01.017-0	Inspeção dos Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária	37	43	09
01.02.01.018-8	Licenciamento dos Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária	27	16	23
01.02.01.023-4	Recebimento de Denúncias/ Reclamações	06	08	02
01.02.01.024-2	Atendimento de Denúncias/ Reclamações	06	08	02
01.02.01.045-5	Cadastro de Serviços de Alimentação	36	33	08
01.02.01.046-3	Inspeção Sanitária de Serviços de Alimentação	64	37	18
01.02.01.047-1	Licenciamento Sanitário de Serviços de Alimentação	33	18	05
01.02.01.048-0	Fiscalização do Uso de Produtos Fumígenos Derivados do Tabaco em Ambientes Coletivos Fechados, Públicos ou Privados	112	65	17
01.02.01.052-8	Instauração de Processo Administrativo Sanitário	15	07	00
01.02.01.053-6	Conclusão de Processo Administrativo Sanitário	07	05	00
Total do Quadrimestre		535	442	125
Total Geral		1102		

Fonte: Coordenação Municipal da Vigilância Sanitária / SIASUS Sistema de Informações Ambulatoriais

Observação: Devido a falta de profissional Agente Fiscal Sanitário durante o 3º quadrimestre a quantidade de atividades desenvolvidas pela Vigilância Sanitária foi significativa menor em relação aos demais quadrimestres do ano de 2018.

Atividades desenvolvidas pela Vigilância Ambiental					
Código	Descrição	1.º Quadrimestre	2.º Quadrimestre	3.º Quadrimestre	Total
01.01.03.001-0	Visita Domiciliar pro Profissional de Nível Médio (Agente de Combate as Endemias)	3.248	6.642	4.791	14.681
Vigiágua	Análise para controle da qualidade da água	18	41	53	112
PCE	Exames do Programa de Controle da Esquistossomose	0	30	237	267

Fonte: Coordenação Municipal da Vigilância Ambiental / SIASUS Sistema de Informações Ambulatoriais

Observação: O laboratório de análise de água estadual que atende a demanda do município de São Roque do Canaã ficou inoperante nos três primeiros meses de 2018, causando o atraso nas análises. Com isso foram realizadas apenas 18 análises no primeiro quadrimestre, sendo que apenas nove dessas amostras foram de poços artesianos.

B.6) CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde foi criado através do Decreto Municipal n.º 007 de 11 de março de 1997. Sua atual composição foi nomeada através do Decreto Municipal 3.5985/2018 de 11 de setembro de 2018.

O Conselho funciona no Subsolo da Unidade de Saúde Ethevaldo Francisco Roldi, localizado na Rua Olívio Perini, n.º 107 – Cinco Casinhas – São Roque do Canaã – ES, possui uma funcionária, a Secretária Executiva do Conselho. Possui computador, impressora e ramal de telefone.

No primeiro quadrimestre foram realizadas cinco reuniões do Conselho Municipal de Saúde de São Roque do Canaã, sendo quatro reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária, sendo todas registradas em ata no livro do Conselho Municipal de Saúde. Foram aprovadas neste período seis Resoluções no Conselho Municipal de Saúde, sendo publicadas dentro do prazo de 20 (vinte) dias no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Espírito Santo.

No segundo quadrimestre foram realizadas quatro reuniões do Conselho Municipal de Saúde de São Roque do Canaã, sendo todas reuniões ordinárias e registradas em ata no livro do Conselho Municipal de Saúde, não houve resoluções neste período.

No terceiro quadrimestre de 2018 foram realizadas quatro reuniões do Conselho Municipal de Saúde de São Roque do Canaã, sendo todas reuniões ordinárias e registradas em ata no livro do Conselho Municipal de Saúde e foram aprovadas neste período quatro Resoluções no Conselho Municipal de Saúde, sendo publicadas dentro do prazo de 20 (vinte) dias no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Espírito Santo.

O Conselho Municipal de Saúde no terceiro quadrimestre passou a funcionar na Secretaria Municipal de São Roque do Canaã, localizado na Rua Olívio Perini, N.º 107, Bairro Cinco Casinhas – São Roque do Canaã – ES. E para contato passou a utilizar o número (27) 3729-1775 Ramal 54.

C) INDICADORES DE SAÚDE

PACTUAÇÃO DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2018

Estado: ESPIRITO SANTO

Município: SÃO ROQUE DO CANAÃ

Região de Saúde: Central

Nº	Indicador	Classificação	Meta 2018	Resultado alcançado
1	a) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis U (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	14	18
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigado	E	100	100
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98	92
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	U	100	100
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	U	80	96
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90	Ñ houve casos diagnosticados nos anos de coortes
7	Número de casos autóctones de malária	E	0	0
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	U	0	0
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	42,40	51,75

11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,75	0,12
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	U	0,45	0,19
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	U	35,0	32,63
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	U	15	14
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	2
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100	100
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	75	75,36
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	U	100	54,85
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100	100
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	0	0
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	4
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	U	100	100

IV- AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

1- CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

1.1- VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Meta do Plano: Estabelecer uma coordenação/gerência única para a Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária).		
Ações	- Designar uma coordenação para a Vigilância em Saúde	
Metas	Coordenador da Vigilância em Saúde designado	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada
No município de São Roque do Canaã não existe um cargo com a nomenclatura específica de Coordenador/Gerente da Vigilância em Saúde, e também não houve possibilidade de criação do referido cargo por questões orçamentárias.		

1.1.1- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Objetivo: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, através de ações de prevenção e vigilância em saúde.

Diretriz: Obter continuamente e oportunamente conhecimentos acerca dos componentes envolvidos com as condições de saúde e a ocorrência de doenças, visando oferecer apoio aos programas de prevenção, tanto no controle como na erradicação das doenças transmissíveis, das não transmissíveis e das imunopreviníveis.

Meta do Plano: Realizar no mínimo 04 campanhas educativas por ano, voltadas para as DST/AIDS, Sífilis, Tuberculose, Hepatites Virais e das doenças transmitidas por animais.		
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar palestras nas unidades de saúde sobre o tema “Tuberculose” no primeiro quadrimestre de 2018. - Realizar uma mobilização no centro da cidade, ofertando à população conhecimento sobre Hepatites Virais no segundo quadrimestre de 2018. - Realizar uma mobilização no centro da cidade, ofertando à população conhecimento sobre doenças transmitidas por animais no segundo quadrimestre de 2018. - Realizar uma palestra nas escolas municipais e estaduais sobre DST/AIDS e Sífilis no último quadrimestre de 2018; 	
Metas	Realizar 04 campanhas educativas	
Recursos/Fonte	Material didático / Vigilância em Saúde	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Epidemiológica	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada
As ações não puderam ser desenvolvidas em decorrência da falta de recursos humanos e ao acúmulo de funções do responsável.		

Meta do Plano: Implantar a vigilância da Leptospirose, focando no diagnóstico diferencial para outras arboviroses, (Dengue, Zika Vírus e Chikungunya).		
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar capacitação dos profissionais médicos da Atenção Básica municipal quanto à vigilância da Leptospirose, focando no diagnóstico diferencial para outras arboviroses, (dengue, Zika Vírus e Chikungunya). 	
Metas	Capacitar 80% dos profissionais médicos.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	$\frac{\text{Número de médicos da AB capacitados}}{\text{Número total de médicos da AB}} \times 100$	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Epidemiológica e Coordenação da AB	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada
Devido a grande demanda dos processos de trabalho a falta de recursos humanos não foi possível ofertar aos profissionais capacitação.		

Meta do Plano: Realizar busca ativa de Tracoma nas escolas. (reexaminando os contatos positivos após seis meses, conforme protocolo)					
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar capacitação dos profissionais do município para realização de exames. - Elaborar cronograma das atividades de exame de busca ativa de Tracoma nas escolas, sendo cinco escolas municipais e duas estaduais. - Executar o cronograma de atividades; - Montar relatórios conclusivos das atividades realizadas. 				
Metas	Examinar cerca de 1.250 alunos				
Recursos/Fonte	Vigilância em saúde				
Indicador	-				
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Epidemiológica e Equipes de Atenção Básica				
Avaliação da Meta					
(x) Realizada	() Realizada parcialmente		() Não Realizada		
Realizado capacitação dos profissionais Enfermeiros, no dia 02 de abril de 2018, no auditório da Unidade de Saúde Ethevaldo Francisco Roldi, ministrada pelo Doutor Adenilton Pedro Cruzeiro que é referência Estadual do Tracoma. Elaborado cronograma de atividades nas escolas municipais e estaduais.					
<u>CRONOGRAMA V CAMPANHA HANSENÍASE, VERMINOSE E TRACOMA 2018.</u>					
DATA	ESCOLA	EQUIPE	TURNO	HORÁRIO	
				MATUTINO	VESPERTINO
20/04/18	“EMEIEF” DARLY NERTY VERVLOET	GABRIEL, KLEYSON, ROBERTA, AMANDA, MAYARA, EMANUELI E ADRIANA.	MATUTINO E VESPERTINO	A PARTIR DAS 7H30MIN	A PARTIR DAS 12H30MIN
24/04/18	“EMEIEF” JOSEPHIR BOSCHETTI	GABRIEL, KLEYSON, ROBERTA, AMANDA, MAYARA, EMANUELI, MAURICÉLIA E LORENA.	MATUTINO E VESPERTINO	A PARTIR DAS 7H30MIN	A PARTIR DAS 12H30MIN
11/06/18	“EEEFM” DAVID ROLDI E “EMEI” SÃO ROQUE	GABRIEL, ROBERTA, IVANICE, MILENA, MAYARA, EMANUELI, ALINE, REGINA, MÔNICA E JANAYNA.	MATUTINO E VESPERTINO	A PARTIR DAS 7H30MIN	A PARTIR DAS 12H30MIN

12/06/18	“EEEFM” FELÍCIO MELOTTI “EMEI” SANTA JÚLIA	GABRIEL, ROBERTA, IVANICE, MILENA, MAYARA, EMANUELI, DAYENE, ZENIRA, SIMONE E JANAYNA.	MATUTINO E VESPERTINO	A PARTIR DAS 7H30MIN	A PARTIR DAS 12H30MIN
15/06/18	“EMEIEF” LUIZ MÔNICO E “EMEI” SANTA LUZIA	GABRIEL, ROBERTA, IVANICE, MILENA, MAYARA, EMANUELI, ELENICE, GORETI, JOCIMARA E JANAYNA.	MATUTINO E VESPERTINO	A PARTIR DAS 7H30MIN	A PARTIR DAS 12H30MIN

Emanuelli Gireli dos Santos.
Coordenadora Campanha

Com a campanha encerrada obtivemos o seguinte resultado que segue em relatório abaixo:

RELATÓRIO FINAL DA V CAMPANHA DE HANSENÍASE, VERMINOSES E TRACOMA 2018.

A campanha foi realizada em 06 escolas municipais e 02 escolas estaduais. No total foram 1.375 escolares matriculados na faixa etária de 05 a 14 anos, dos quais todos receberam a ficha de autoimagem, sendo que destes 1.064 devolveram a ficha preenchida. Após avaliação das fichas e dos escolares não foram encontrados casos positivos de hanseníase. Foram medicados com albendazol para verminoses um total de 927 escolares, e 921 foram examinados para tracoma, e destes obtivemos 51 casos positivos, aos quais todos foram medicados com azitromicina, bem como todos os contatos domiciliares registrados.

Emanuelli Gireli dos Santos.

Meta do Plano: Intensificar o fluxo das notificações de agravos.			
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma reunião a cada quadrimestre para sensibilizar a necessidade da notificação de agravos junto aos profissionais de saúde do município, frisando a importância das notificações em tempo oportuno. - Demonstrar mensalmente através de gráficos e tabelas o perfil epidemiológico do município formulado através das notificações realizadas no período, bem como o quantitativo de notificações encerradas em tempo oportuno. 		
Metas	80%		
Recursos/Fonte	-		
Indicador	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. Pacto da Saúde 2017-2021 (indicador n.º 05)		
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Epidemiológica		
Avaliação da Meta			
<input type="checkbox"/> Realizada <input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente <input type="checkbox"/> Não Realizada			
Devido ao grande fluxo de processos e demandas de trabalho, e por atualmente a Vigilância Epidemiológica contar com apenas um técnico para realizar todas as atividades pertinentes a ela, não foi possível a realização de reuniões com os profissionais de saúde do município. Porém foram realizadas conversas informais com alguns profissionais referentes às notificações, o que foi bem favorável para o aumento das notificações.			
NOTIFICAÇÕES	2018		
	JANEIRO A ABRIL	MAIO A AGOSTO	SETEMBRO A DEZEMBRO
ACIDENTE ANIMAIS PEÇONHESTOS	20	30	22
ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO	07	13	14
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	00	00	00
AIDS ADULTO	00	00	02
ACIDENTE TR. COM EXPOSIÇÃO MAT. BIOLÓGICO.	01	00	02
CHIKUNGUNYA	01	00	00
DENGUE	06	06	05
DOENÇA DE CHAGAS	00	00	01
FEBRE AMARELA	00	00	00
FEBRE MACULOSA	00	00	00
HANSENÍASE	01	01	00
HEPATITES	00	00	00
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	02	05	05

LEPTOSPIROSE	00	00	00
MALÁRIA	01	00	02
SÍFILIS	04	00	02
SÍFILIS EM GESTANTE	00	01	00
TUBERCULOSE	00	00	01
VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	02	02	02
ZIKA VÍRUS	00	00	00
TOTAL	45	58	58

Fonte: SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação)

Avaliação do quantitativo de notificações encerradas em tempo oportuno: 96% das notificações foram encerradas em tempo oportuno.

Meta do Plano: Realizar a manutenção e o tratamento dos casos de tuberculose, hanseníase, malária, doença de chagas, leishmanioses tegumentar e visceral e realizar busca ativa nas regiões endêmicas.

Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a Vigilância Epidemiológica atualizada através das notas técnicas e manuais para orientação adequada aos profissionais que realizam o tratamento das doenças acima mencionadas. - Realizar todos os registros obrigatórios de cada agravo segundo orientação técnica e mantê-los arquivados junto ao setor de vigilância epidemiológica; - Realizar levantamento com série histórica de possíveis áreas endêmicas no município; - Elaborar cronograma de busca ativa em conformidade com o levantamento das áreas endêmicas de cada agravo; - Elaborar estratégias de como será realizada a busca ativa por agravo; - Elaborar relatório conclusivo. 		
Metas	Ofertar tratamento a 100% dos casos notificados e confirmados; Cumprir o cronograma de busca ativa elaborado		
Recursos/Fonte	-		
Indicador	-		
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Epidemiológica		
Avaliação da Meta			
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada	
A vigilância mantém-se atualizada através das notas técnicas, bem como realiza todos os registros obrigatórios, porém ainda não foi possível fazer levantamento de possíveis áreas endêmicas, e posteriormente a elaboração de cronograma de busca ativa, e as estratégias para realização da busca devido ao acúmulo de funções do responsável.			

Os casos confirmados temos oferecido tratamento (02 casos de hanseníase, 01 malária);

Meta do Plano: **Realizar a alimentação e a atualização dos sistemas de informações de saúde da Vigilância Epidemiológica (SIM, SINASC, SINAN, SIVEP e SISLOGLAB).**

Ações	Realizar inserção dos dados nestes sistemas oportunamente, bem como gerar arquivos e enviá-los no tempo preconizado pela Secretaria de Estado da Saúde e seus respectivos responsáveis.
Metas	SIM, SINASC, SISLOGLAB = Envio de dados mensais; SINAN e SIVEP = Envio de dados semanais.
Recursos/Fonte	-
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Epidemiológica

Avaliação da Meta

Realizada **Realizada parcialmente** **Não Realizada**

A inserção dos dados vem sendo realizada em tempo oportuno, bem como a geração e envio dos arquivos solicitados pela SESA, como podemos observar no quadro abaixo.

DESCRIÇÃO	Quantidade de arquivos gerados e enviados de janeiro a abril
PLANILHA NOTIFICAÇÃO DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA.	18
PLANILHA DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	18
PLANILHA DOENÇAS MENINGOCÓCICAS	18
PLANILHA PARALISIA FLÁCIDA AGUDA	18
PLANILHA TÉTANO NEONATAL	18
LOTE SINAN	18
DIGITAÇÃO SIVEP (DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS)	18
LOTE SINASC	04
ENVIO DAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO AO SIM	04

Fonte: Coordenação Municipal da Vigilância Epidemiológica

MORTALIDADE 1º QUADRIMESTRE:

Mês do Óbito: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril.
Município: 320495 São Roque do Canaã
Período: 2018

Algumas doenças infecciosas e parasitárias	Neoplasias (tumores)	Doenças do sistema nervoso	Doenças do aparelho circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Causas externas (acidentes, homicídios e suicídios)	Total
01	02	03	03	01	03	01	14

Fonte: TABNET - DATASUS

No segundo quadrimestre a vigilância manteve a inserção, geração e o envio das informações em tempo oportuno para a SESA, como segue no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE DE ARQUIVOS GERADOS E ENVIADOS DE MAIO A AGOSTO.
PLANILHA NOTIFICAÇÃO DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA.	17
PLANILHA DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	17
PLANILHA DOENÇAS MENINGOCÓCICAS	17
PLANILHA PARALISIA FLÁCIDA AGUDA	17
PLANILHA TÉTANO NEONATAL	17
LOTE SINAN	17
DIGITAÇÃO SIVEP (DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS)	17
LOTE SINASC	04
ENVIO DAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO AO SIM	04

Fonte: TABNET

MORTALIDADE 2º QUADRIMESTRE:

Mês do Óbito: Maio, Junho, Julho, Agosto.
Município Resid: 320495 São Roque do Canaã
Período: 2018

Algumas doen. Infec e parasit.	Neoplasias (tumores)	Doen. do sist. Nervo.	Doen. do Ap. Circula	Doen. do Ap. Respira	Doen. do Ap. Digestivo	Doen. sist.. Osteomus. e tec. Conj.	Doen. do Ap. genitur	Algumas afec. Originadas no período perinatal	C. externas (acidentes, Homicídios e suicídios)	Total
01	05	01	02	04	02	01	01	01	01	19

Fonte: TABNET

No terceiro quadrimestre manteve-se a inserção de dados, bem como o envio das informações em tempo oportuno , como segue demonstrativo abaixo:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE DE ARQUIVOS GERADOS E ENVIADOS DE SETEMBRO A DEZEMBRO.
PLANILHA NOTIFICAÇÃO DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA.	18
PLANILHA DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	18
PLANILHA DOENÇAS MENINGOCÓCICAS	18
PLANILHA PARALISIA FLÁCIDA AGUDA	18
PLANILHA TÉTANO NEONATAL	18
LOTE SINAN	18
DIGITAÇÃO SIVEP (DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS)	18
LOTE SINASC	04
ENVIO DAS DECLARAÇÕES DE ÓBITO AO SIM	04

Fonte: Coordenação Municipal da Vigilância Epidemiológica

MORTALIDADE 3º QUADRIMESTRE:

Mês do Óbito: Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro.
Município Resid: 320495 São Roque do Canaã
Período: 2018

Algumas doen. Infec e parasit.	Neoplasias (tumores)	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	Doen. do Ap. Circula	Doen. do Ap. Respira	Doen. do Ap. Digestivo	Doen. do Ap. genitur	Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	C. externas (acidentes, Homicídios e suicídios)	Total
01	07	01	09	03	01	01	01	01	25

Fonte: TABNET

Meta do Plano: Pactuar, monitorar e avaliar junto à equipe de gestão municipal o Pacto de Indicadores da Saúde.

Ações	- Participar das discussões junto a Superintendência Regional de Saúde dos momentos de elaboração da pactuação; - Pactuar os indicadores de 2018 (Gestor Municipal); - Monitorar e avaliar trimestralmente o pacto realizado.
Metas	Pacto realizado, monitorado e avaliado.
Recursos/Fonte	-
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Epidemiológica

Avaliação da Meta

<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>Houve participação municipal nas discussões junto a Superintendência Regional de Saúde dos momentos de elaboração da pactuação, porém somente no terceiro trimestre ocorreu a Pactuação Formal dos Indicadores de Saúde para o ano de 2018. A avaliação dos indicadores encontra-se neste documento item III- Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação – C) Indicadores de Saúde.</p>		

Meta do Plano: Monitorar os casos de agravos à saúde do trabalhador e promover ações para informações sobre prevenção de acidentes relacionados ao trabalho.		
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar consolidado das notificações de saúde do trabalhador, identificando a maior incidência. - Realizar intervenção nos casos de maior incidência, promovendo Rodas de Conversas com os trabalhadores e Empresários, abordando as questões de prevenções de acidentes de trabalho, bem como dar direcionamento correto aos trabalhadores portadores de doenças relacionadas ao trabalho. 	
Metas	Promover minimamente uma ação de intervenção em saúde do trabalhador por semestre.	
Recursos/Fonte	Vigilância em Saúde	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Epidemiológica	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>No consolidado de notificações tivemos dois registros de acidente de trabalho no período de setembro à dezembro, registros esses também de acidente com exposição a material biológico, as demais ações não se realizaram devido a todas as atividades da vigilância estarem na concentradas somente na figura de uma única pessoa o que impossibilitou o seu devido desenvolvimento.</p>		

Meta do Plano: Promover a integração entre as vigilâncias e as estratégias de saúde da família para realização de trabalhos mais efetivos pensando no bem estar e na saúde da população.		
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões periódicas entre as vigilâncias e as equipes de atenção básica, para traçar planos de trabalho, e ações de promoção à saúde dos munícipes. - Elaborar relatório das atividades desenvolvidas. 	
Metas	Realizar minimamente uma reunião por quadrimestre.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Epidemiológica	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>No primeiro quadrimestre não houve reuniões para traçar plano de trabalho e ações de promoção à saúde dos munícipes, uma vez que não houve funcionamento das Equipes de Saúde da Família, e também não teve coordenador da Atenção Básica neste período.</p> <p>No segundo e terceiro quadrimestre houve maior integração com a chegada do Coordenador Municipal da Atenção Básica, as vigilâncias e as equipes de atenção básica estão em constante contato, contudo devido as grandes demandas de processos de trabalhos de ambas as partes o desenvolvimento das ações</p>		

ficou comprometido.

Meta do Plano: Manter os profissionais da ESF capacitados e atualizados em relação ao manejo clínico para os enfrentamentos das arboviroses.		
Ações	- Ofertar a esses profissionais cursos de atualização no manejo clínico das arboviroses, bem como disponibilizar protocolos, e portarias.	
Metas	Manter capacitados os profissionais da ESF	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Epidemiológica	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Curso de atualização não foi oferecido, porém todas as notas técnicas atualizadas são disponibilizadas aos profissionais através da Vigilância Epidemiológica.		

Meta do Plano: Realizar palestras e distribuição de recipientes para realização de exames parasitológicos de fezes nas comunidades.		
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear as comunidades do município e classificar as que serão trabalhadas; - Fazer levantamento de material de consumo necessário; e se preciso realizar aquisição de materiais. - Elaborar cronograma de desenvolvimento das atividades; - Elaborar relatórios trimestrais e final das atividades desenvolvidas. 	
Metas	Realizar exames parasitológicos de fezes na população das comunidades mapeadas como área de risco.	
Recursos/Fonte	Vigilância em Saúde	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Epidemiológica e Ambiental	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Não foi possível realizar o mapeamento das comunidades do município e classificar as que serão trabalhadas. Realizado levantamento de material como segue dados abaixo: - 2.259 coletores de fezes; - 3.200 lâminas; - 200 testes para detecção parasitológico método Kato Katz; - 50 pares de luva;		

- 400 máscaras;
 - 11 blocos “diário de coproscopia e tratamento”.

Foi realizada uma palestra na EMEIF “Darly Nerty Vervloet” no dia 09/08/18, e posteriormente foi realizada a distribuição de recipientes na comunidade do Militon. Foi distribuído um total de 189 recipientes, sendo que destes retornaram um total de 140.

No terceiro quadrimestre foi realizada a análise dos 140 exames da comunidade do Militon, sendo que não teve resultado positivo para esquistossomose e nem para outras verminoses.

No dia 01/11/18 foi realizada palestra na Igreja Assembleia de Deus da comunidade do Sítio Recreio, com distribuição de recipientes para realização dos exames parasitológicos. Foram distribuídos 92 recipientes, dos quais 52 retornaram para análise, sendo um resultado positivo para Esquistossomose e os demais todos negativos.

Relatório Final:

- Foram realizadas duas palestras
- Distribuídos um total de 281 recipientes
- Retornaram um total de 192 recipientes
- Foi analisado um total de 192 exames
- 01 (um) positivo para esquistossomose
- 191 (cento e noventa e um) negativos

Meta do Plano: Realizar palestras nas escolas municipais e estaduais sobre as doenças transmissíveis e não transmissíveis.	
Ações	- Definir com a equipe de Vigilância em Saúde quais as doenças que serão trabalhadas. - Elaborar cronograma de palestras nas escolas; - Realizar relatório das palestras desenvolvidas.
Metas	
Recursos/Fonte	- Realizar minimamente duas palestras em cada escola por ano
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Epidemiológica
Avaliação da Meta	
<input type="checkbox"/> Realizada <input type="checkbox"/> Realizada parcialmente <input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada	
Devido à sobrecarga da Coordenação da Vigilância Epidemiológica não foi possível realizar esta meta, (processo de Planificação da Saúde e Campanha de Hanseníase, Verminoses e Tracoma nas escolas, Reuniões de Câmara Técnica, dentre outras)	

1.1.2- VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Objetivo: Prevenir e controlar os fatores de risco de doenças e de outros agravos à saúde.

Diretriz: Realizar Ações de controle das principais endemias incidentes no município.

Meta do Plano: Aprimorar e aperfeiçoar a metodologia de trabalho e interação com outros setores da secretaria municipal de saúde.		
Ações	- Elaborar estudos de casos e informes pertinentes a área das Vigilâncias (Epidemiológica, Ambiental e Sanitária) para reuniões mensais com os setores relacionados diretamente com as ações de vigilância em saúde, como Atenção Primária, Pronto Atendimento, e Gestão, a fim de melhorar a metodologia de trabalho.	
Metas	Realizar minimamente 12 reuniões intersecretoriais com temas da Vigilância em Saúde.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenações das Vigilâncias em Saúde (Epidemiológica, Ambiental e Sanitária)	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada
Não foram realizadas reuniões Intersecretoriais no período de 2018.		

Meta do Plano: Realizar cadastro de todos os poços artesanais localizados em área urbana do município.		
Ações	- Realizar mapeamento geográfico dos poços artesanais localizados em área urbana. - Realizar o cadastro dos poços artesanais localizados em área urbana.	
Metas	100%	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	$\frac{\text{Número de cadastros poços artesanais localizados em área urbana}}{\text{Número total de poços artesanais localizados em área urbana}} \times 100$	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Ambiental	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
- Foram realizados 56 cadastros de poços artesanais localizados em zona urbana e rural no SISAGUA (Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água do Ministério da saúde) no ano de 2018. Porém como não foi realizado o mapeamento dos poços artesanais na área urbana não foi possível calcular o alcance do indicador pactuado.		

Meta do Plano: Aquisição de termonebulizador para atender a necessidade da equipe no combate aos mosquitos.		
Ações	- Realizar abertura de processo administrativo para a aquisição de termonebulizador.	
Metas	Aquisição de 01 termonebulizador	
Recursos/Fonte	Vigilância em saúde	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Ambiental e Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Fora aberto processo administrativo através memorando n.º 050/2018, protocolizado sob n.º 131/2018, em 04/01/2018, para a aquisição de Termonebulizador portátil. Sendo adquirido através de compra direta com a empresa Agropaulos Produtos Saneantes Ltda ME no valor de R\$ 5.940,00 (cinco mil novecentos e quarenta reais) recebido e atestado no almoxarifado central da prefeitura e registrado no patrimônio municipal sob n.º 0013907.		

Meta do Plano: Monitorar as atividades de vigilância de contaminantes ambientais na água, no ar e no solo, de importância e repercussão na saúde pública, bem como dos riscos decorrentes dos desastres naturais e acidentes com produtos perigosos.		
Ações	- Realizar investigação <i>in loco</i> quando necessário devido a suspeita de contaminação da água, do ar e do solo; e acidentes com produtos perigosos. - Propor atividades educativas e fiscalização em locais com maiores riscos a saúde da população.	
Metas	Investigar 100% de casos ocorridos	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância em Saúde	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Sempre que necessário a Vigilância Ambiental realizou investigação <i>in loco</i> de suspeita de contaminação da água, do ar e do solo, e acidentes com produtos perigosos.		

Meta do Plano: Promover a campanha de vacinação animal antirrábica anual, ou pontuais em qualquer época do ano de acordo com necessidade.		
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar capacitação dos profissionais que estarão envolvidos diretamente com a vacinação. - Prover condições adequadas para realização da campanha: 1) materiais de consumo (seringa, agulhas, luvas, descartável, cambão, caixas térmicas...) 2) Estrutura física (geladeira, termômetro digital) 3) Logística (transporte de vacinas e equipe de vacinadores) 4) Divulgação (informativo, rádio,...) Obs.: Lanhe e Refeição para realização de vacinação casa a casa na zona rural. - Realizar a campanha de vacina animal antirrábica de acordo com o calendário proposto pela Secretaria de Estado da Saúde. 	
Metas	Vacinar meta programada pela Secretaria de Estado da Saúde: 80%	
Recursos/Fonte	Vigilância em Saúde	
Indicador	$\frac{\text{Número de animais vacinados} \times 100}{\text{Número total de animais}}$	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Ambiental	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>A campanha foi realizada no período de julho a outubro de 2018. O dia D foi realizado no dia 27 de outubro de 2018. Quantidade total de animais vacinados: cão = 2837 animais; gato = 764 animais; sendo assim o município atingiu a meta de vacinar 80% da população canina.</p>		

Meta do Plano: Realizar inquérito entomológico para identificação de vetores de importância epidemiológica voltados para as Leishmanioses em todas as localidades do município.		
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar parceria junto a Superintendência Regional de Saúde e o Núcleo de Entomologia e Malacologia do Espírito Santo (NEMES) para capacitação profissional dos servidores municipais e realização dos inquéritos entomológicos. - Criar o cronograma de datas da realização do inquérito entomológico por localidade do município. - Definir roteiro de atividades necessárias para a realização dos inquéritos entomológicos através de plano de trabalho sucinto, porém em formato de POP (Procedimento Operacional Padrão). - Elaborar relatório conclusivo dos inquéritos realizados. 	
Metas	50% das localidades do município.	

Recursos/Fonte	Vigilância em Saúde	
Indicador	$\frac{\text{Número de inquéritos entomológicos realizados}}{\text{Número total de localidades do município}} \times 100$	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Ambiental	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: Firmar parceria com o Núcleo de Entomologia/SESA para realização da taxonomia de vetores de importância médico sanitária.		
Ações	- Buscar parceria com Núcleo de Entomologia/SESA para capacitação profissional. - Realizar investigação taxonomia de acordo com a demanda e realizando intervenções contra riscos a saúde pública.	
Metas	Realizar 100% das investigações taxonomia	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância em Saúde	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: Capacitar o laboratório municipal para a realização da taxonomia e triagem de vetores.		
Ações	- Contratar 01 técnico de laboratório; - Realizar capacitação para o técnico de laboratório em taxonomia e triagem de vetores;	
Metas	Realizar análises conforme demanda.	
Recursos/Fonte	Vigilância em Saúde	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Ambiental	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Foram realizadas análises de 237 lâminas de fezes pelo método Kato Katz dentre esses 26 foram de demanda espontânea, 142 da localidade do Militão e 52		

da localidade do Sítio Recreio, entre esses, 2 exames tiveram resultado positivo para esquistossomose. Todos os tubitos de larvas capturados nas visitas domiciliares da dengue foram analisados através da diferenciação de larvas e pupas de *Aedes aegypti*, *Aedes Albopictus* e *Culex*. No período de 19/11 a 23/11/18 a técnica de laboratório recebeu capacitação na área de parasitologia dando ênfase no diagnóstico de *Schistosoma mansoni* (Esquistossomose) e outros Helminths a capacitação foi realizada no auditório da Secretaria de Saúde do Município de São Roque do Canaã sendo ministrada pelos profissionais do Laboratório Estadual de Saúde Pública do ES, o Lacen.

Meta do Plano: Realizar busca ativa nas localidades com presença do vetor *L. longipalpis* e demais espécies de importância epidemiológica, utilizando a metodologia do TR DPP leishmaniose visceral canina.

Ações	- Propor parceria com CCZ afim de intervir no alastramento da doença. - Propor parceria com NEMES para a identificação dos mosquitos. - Criar cronograma para realizar busca ativa nas localidades.
Metas	Realizar busca ativa em 70% das localidades do município. Recolher 90% dos animais infectados e encaminha-los ao CCZ.
Recursos/Fonte	Vigilância em Saúde
Indicador	$\frac{\text{Número de localidades trabalhadas}}{\text{Número total localidades no município a serem trabalhadas}} \times 100\%$
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância em Saúde
Avaliação da Meta	
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente <input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: Promover capacitação permanente para as equipes de ESF e Vigilância em Saúde, voltadas para as doenças negligenciadas, de acordo com o perfil epidemiológico local, incluindo diagnóstico, clínica, tratamento e ações de controle integradas aos programas.

Ações	- Realizar capacitações voltadas para controle epidemiológico no município. - Criar cronograma para capacitação de equipes de ESF e Vigilância em Saúde.
Metas	- Promover a capacitação de equipes de ESF e Vigilância em Saúde pelo mesmo 01 vez ao ano.
Recursos/Fonte	-
Indicador	-

Área(s) Responsável(eis)	Vigilância em Saúde, Atenção Primária	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: Implantar a Vigilância de Ambientes da Febre Maculosa Brasileira e Outras Riquetsioses, visando identificar carrapatos com a presença da Rickettsia rickettsii.		
Ações	- Realizar captura e identificação dos vetores em conjunto com Superintendência Regional de Saúde e o Núcleo de Entomologia e Malacologia do Espírito Santo (NEMES) - Promover capacitação para realizar as coletas.	
Metas	Vigilância de Ambientes da Febre Maculosa implantada	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância em Saúde	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: Realizar ações de controle ambiental de escorpiões e demais animais peçonhentos em todos os bairros com notificação de casos suspeitos.		
Ações	- Promover atividade educativa e a coleta e captura de animais peçonhentos. - Realizar registro das condições encontradas em cada visita realizada para controle.	
Metas	Realizar 80% das visitas em localidades com casos notificados.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Ambiental	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: Firmar parceria com órgãos estaduais para monitoramento da raiva humana e animal.		
Ações	- Propor parceria com IDAF e a Superintendência Regional de Saúde para realizar monitoramento da raiva animal e humana; - Mapear áreas de riscos de acordo com incidência; - Realizar bloqueios em tempo oportuno.	
Metas	Realizar 100% dos bloqueios conforme a demanda.	
Recursos/Fonte	Vigilância em Saúde	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância em Saúde	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: Manter todos os profissionais da vigilância ambiental capacitados para a realização de bloqueio de casos em relação aos vetores de importância médico sanitária, visando cortar o ciclo de transmissão de doenças por transmissão vetorial.		
Ações	- Buscar parceria junto a Superintendência Regional de Saúde para capacitação dos ACE. - Realizar Bloqueios no máximo até 5 dias após a notificação fazendo com que o ciclo do vetor seja parado.	
Metas	100% de bloqueios realizados.	
Recursos/Fonte	Vigilância em Saúde	
Indicador	$\frac{\text{Número total de bloqueios de casos realizados no município}}{\text{Número notificações realizadas}} \times 100$	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Ambiental	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada
As notificações não chegaram no tempo adequado para realizar o bloqueio.		

1.1.3- VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Objetivo: Garantir ações de Vigilância Sanitária para eliminar, diminuir ou prevenir riscos a saúde.

Diretriz: Estabelecer e divulgar as atribuições da Vigilância Sanitária municipal.

Meta do Plano: Realizar inspeções sanitárias em 100% dos estabelecimentos de interesse à saúde no território municipal.		
Ações	- Levantamento do quantitativo de estabelecimentos de interesse à saúde no território municipal. - Realizar inspeções sanitárias.	
Metas	100%	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	<p>Indicador1) Percentual de estabelecimentos de interesse à saúde inspecionados:</p> $\frac{\text{Número de estabelecimentos de interesse à saúde inspecionados} \times 100}{\text{Total de estabelecimentos de interesse à saúde}}$ <p>Indicador 2) Realizar no mínimo 06 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias. Pacto da Saúde 2017-2021 (indicador n.º 20)</p>	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Sanitária	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada

Indicador 1)

- O quantitativo de estabelecimentos de interesse à saúde no território municipal é baseado no ano de 2017, sendo as inspeções sanitárias realizadas de acordo com o vencimento de suas licenças sanitárias ou abertura de novos estabelecimentos, totalizando 205 estabelecimentos de saúde.

No período de janeiro a dezembro de 2018 foram inspecionados 2051 estabelecimentos o que representa o alcance de 100% do total de estabelecimentos.

Indicador2)

Esse indicador é composto pelos grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios brasileiros ao longo do ano, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; e (vii) instauração de processo administrativo sanitário.

Foram realizadas as atividades do grupo mínimo de ações de vigilância sanitária conforme observada na planilha de produção abaixo:

Atividades desenvolvidas pela Vigilância Sanitária				
Código	Descrição	1.º Quadrimestre	2.º Quadrimestre	3.º Quadrimestre
01.02.01.005-6	Atividades Educativas para o Setor Regulado	156	149	25
01.02.01.007-2	Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária	33	33	16
01.02.01.016-1	Exclusão de Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária com Atividades Encerradas	03	00	00
01.02.01.017-0	Inspeção dos Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária	37	43	09
01.02.01.018-8	Licenciamento dos Estabelecimentos Sujeitos a Vigilância Sanitária	27	16	23
01.02.01.023-4	Recebimento de Denúncias/ Reclamações	06	08	02
01.02.01.024-2	Atendimento de Denúncias/ Reclamações	06	08	02
01.02.01.045-5	Cadastro de Serviços de Alimentação	36	33	08
01.02.01.046-3	Inspeção Sanitária de Serviços de Alimentação	64	37	18
01.02.01.047-1	Licenciamento Sanitário de Serviços de Alimentação	33	18	05
01.02.01.048-0	Fiscalização do Uso de Produtos Fumígenos Derivados do	112	65	17

	Tabaco em Ambientes Coletivos Fechados, Públicos ou Privados			
01.02.01.052-8	Instauração de Processo Administrativo Sanitário	15	07	00
01.02.01.053-6	Conclusão de Processo Administrativo Sanitário	07	05	00
Total do Quadrimestre		535	442	125
Total Geral		1102		

Fonte: Vigilância Sanitária / SIASUS Sistema de Informações Ambulatoriais

Meta do Plano: Desvincular o SIM (Serviço de Inspeção Municipal) que dispõe sobre a obrigatoriedade da prévia inspeção e fiscalização dos produtos de origem animal no âmbito do município de São Roque do Canaã, que estava lotada na Secretaria de Saúde junto a Vigilância Sanitária passando a ser lotada na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico já aprovada por força de Lei Municipal n.º 794/2017.		
Ações	- Fornecer suporte técnico na transição do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.	
Metas	- Serviço funcionando na Secretaria de Desenvolvimento Econômico – Agricultura.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Sanitária	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
- A VISA municipal disponibilizou apoio técnico para Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.		

Meta do Plano: Capacitação e atualização em Vigilância Sanitária para os profissionais da VISA municipal.		
Ações	- Participar de capacitações junto a Regional Colatina a fim de introduzir novas metodologias de trabalho.	
Metas	Realizar no mínimo 03 capacitações durante o ano de 2018.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Sanitária	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada

- Foi realizada uma capacitação *in loco*, no mês de março, para inspeções em laboratórios de análises clínicas e postos de coleta.

Meta do Plano: Promover capacitação para o setor regulado (padarias, restaurantes, farmácias e drogarias, salões de beleza, etc), buscando parcerias com o SEBRAE e demais órgãos estaduais de interesse para a VISA.

Ações	- Aquisição/confecção de material didático - Realizar capacitações em conjunto com outros órgãos a fim de promover o amplo conhecimento da população empresarial sobre normas da Vigilância Sanitária.	
Metas	- Realizar 02 capacitações para o setor regulado no ano de 2018.	
Recursos/Fonte	Vigilância em Saúde	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Sanitária.	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: Realizar coleta de amostras de água e alimentos quando detectado suspeitas de surtos por intoxicação alimentar.

Ações	- Realizar coleta de amostra de água e alimentos para análise junto ao LACEN quando for necessário para comprovação de surtos e quando identificar possível risco a saúde.	
Metas	100%	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Sanitária	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Não houve surto.		

Meta do Plano: Monitorar mensalmente as ações do Plano de Ação Municipal de Vigilância Sanitária.

Ações	- Promover as atividades pactuadas no Plano de Ação Municipal de Vigilância Sanitária e realizar relatórios mensais das atividades.
--------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	- Monitorar mensalmente as ações do Plano.	
Metas	-	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	Monitorar PDVISA.	
Área(s) Responsável(eis)	Vigilância Sanitária	
Avaliação da Meta		
(x) Realizada	() Realizada parcialmente	() Não Realizada
- Conforme Resolução CIB N°010/2018 publicada no dia 21/02/2018, foi utilizado o plano de ação municipal de vigilância sanitária de 2017 até o final de 2018. Sendo atualizado o mesmo conforme abertura e fechamento de novas empresas e emitidos os relatórios mensais de produção das atividades realizadas do plano.		

1.2- ATENÇÃO BÁSICA

Objetivo1: Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade ao atendimento das necessidades de saúde, com aprimoramento da política de atenção primária. Articular ações entre as escolas públicas e a atenção básica.

Diretriz - Ampliar a Atenção Básica, organizada em redes, visando à qualificação das práticas e da gestão do cuidado, de forma a assegurar a resolubilidade dos serviços prestados.

Meta do Plano: Manter a cobertura populacional pelas Equipes de Saúde da Família		
Ações	- Manter em funcionamento quatro equipes de saúde da família e vinte oito Agentes Comunitários de Saúde. - Manter atualizado o cadastro do CNES.	
Metas	100%	
Recursos/Fonte	Recurso Próprio Ministério da Saúde PSF – PACS PMAQ	
Indicador	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica. (Indicador do Pacto – SISPACTO) forma de cálculo segundo documento técnico Ficha de Qualificação de Indicadores 2017 – 2021- Ministério da Saúde.	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal Atenção Básica – Coordenador Municipal da Estratégia Saúde da Família	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>No primeiro quadrimestre não houve funcionamento das quatro equipes da Estratégia Saúde da Família, devido ao término do Termo de Parceria n.º 001/2016 em dezembro de 2017, celebrado entre a Prefeitura de São Roque do Canaã e a ORDESC - Organização para o Desenvolvimento Social e Cidadania, firmado com objetivo de operacionalizar a Estratégia de Saúde da Família em caráter complementar, nos Estabelecimentos/Unidades de Saúde do Município de São Roque do Canaã.</p> <p>Foi mantido no primeiro quadrimestre o funcionamento do PACS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde, através de vinte e oito Agentes Comunitários de Saúde e quatro Enfermeiros.</p> <p>No segundo quadrimestre as equipes de saúde da família iniciaram suas atividades com a equipe completa no dia 21 de maio, sendo que os vinte oito Agentes Comunitários de Saúde já estavam realizando o trabalho na comunidade. Com a contratação do Coordenador Municipal da Estratégia Saúde da Família no dia 07 de junho deste ano pode se organizar o funcionamento das quatro equipes de Saúde da Família.</p>		

No terceiro quadrimestre as equipes de saúde da família funcionaram normalmente com todos profissionais de saúde, alcançando uma cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica de 100%.

O CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde foi mantido atualizado, através do setor de Controle e Avaliação, chefiado pelo Sr. Lucas Gireli - Administrador de Programas da Saúde.

Meta do Plano: Realizar ações para a Atenção à Saúde Bucal nos ciclos de vida e em indivíduos portadores de condições crônicas, visando educar/orientar e prevenir, bem como prestar atendimento clínico a estes com o objetivo de diminuir os agravos em saúde bucal e reabilitar no âmbito da atenção básica.

Ação(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir problemas odontológicos, prioritariamente, na população de 0 a 14 anos e gestantes, mas com assistência aos demais ciclos de vida. - Realizar procedimentos individuais preventivos; - Sensibilização de usuários quanto a cuidados preventivos; - Realizar procedimentos coletivos: levantamento epidemiológico, escovação supervisionada e evidenciação de placa; bochechos com flúor; - Promover educação em Saúde Bucal; - Cadastrar usuários, alimentar e analisar os sistemas de informação; - Tratar os problemas odontológicos, prioritariamente, na população de 0 a 14 anos e gestantes, mas com assistência aos demais ciclos de vida; - Realizar consulta e outros procedimentos individuais: curativos, atendimento a urgências odontológicas e consulta não agendada.
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de ação coletiva de escovação dental supervisionada ao menos 1 vez por mês, por cada equipe de saúde bucal; - 95% das mulheres realizando acompanhamento odontológico durante o período pré-natal; - Redução de 10% das extrações dentárias;
Recursos/Fonte	<ul style="list-style-type: none"> - Recurso Próprio - ESB Ministério da Saúde
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação Municipal de Saúde Bucal.
Avaliação da Meta	
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente
<input type="checkbox"/> Não Realizada	
No primeiro e segundo quadrimestre não houve funcionamento das equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família, devido ao término do Termo de	

Parceria n.º 001/2016 em dezembro de 2017, celebrado entre a Prefeitura de São Roque do Canaã e a ORDESC - Organização para o Desenvolvimento Social e Cidadania, firmado com objetivo de operacionalizar a Estratégia de Saúde da Família em caráter complementar, nos Estabelecimentos/Unidades de Saúde do Município de São Roque do Canaã.

Sendo assim o município ofertou somente atendimento clínico a demanda espontânea e também atendeu as urgências odontológicas, serviços estes ofertados na Unidade Ethevaldo Francisco Roldi através dos dois odontólogos efetivos de 20 horas semanais cada. No terceiro quadrimestre teve início a contratação dos profissionais de Saúde Bucal (três Auxiliar de Consultório Dentário e três Odontólogos), sendo retomada as atividades de Saúde Bucal no mês de dezembro de 2018.

Meta do Plano: **Criar e implantar o Protocolo de Atenção a Saúde Bucal no Município com objetivo de alinhar o processo de trabalho das equipes e organizar o acesso ao serviço.**

Ação(es)	-Elaborar o protocolo de Atenção a Saúde Bucal; -Implantar o protocolo de Atenção a Saúde Bucal;	
Metas	- Protocolo criado e implantado.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação Municipal de Saúde Bucal e Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: **Realizar ações para a Atenção à Saúde dos Adultos e Idosos para prevenção, identificação de riscos, aconselhamento e tratamento de agravos.**

Ação(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentar e analisar dados dos Sistemas de Informação em Saúde e outros para planejar, programar e avaliar as ações relativas à saúde da pessoa adulta e idosa; - Identificar e acompanhar pessoas idosas frágeis ou em processo de fragilização; - Conhecer os hábitos de vida, valores culturais, éticos e religiosos das pessoas idosas, de suas famílias e da comunidade; - Acolher a pessoas idosas de forma humanizada, na perspectiva de uma abordagem integral e resolutiva, possibilitando a criação de vínculos com ética, compromisso e respeito; - Prestar atenção contínua às necessidades de saúde da pessoa idosa, articulada com os demais níveis de atenção; - Desenvolver ações educativas relativas à saúde da pessoa idosa.
-----------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Metas	Realizar minimamente 01 campanha voltada para Saúde do Idoso e 01 campanha voltada para pessoa Adulta.		
Recursos/Fonte	-		
Indicador	-		
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica		
Avaliação da Meta			
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada	
<p>Devido à ausência das Equipes de Estratégia Saúde da Família no município não houve desenvolvimento integral das ações esperadas para a saúde dos adultos e dos idosos como planejado, porém as quatro Equipes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde prestaram o atendimento básico através do atendimento domiciliar dos Agentes Comunitários de Saúde e atendimento de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde.</p> <p>Nenhuma campanha foi realizada no período.</p> <p>A partir da segunda quinzena do segundo quadrimestre as equipes de Saúde da Família iniciaram suas atividades visando à Atenção à Saúde dos Adultos e Idosos, por meio de visitas domiciliares, pelos profissionais da equipe, nessas visitas eram identificadas e acompanhadas pessoas idosas frágeis ou em processo de fragilização, tal ferramenta ainda contribuiu para que a equipe conhecesse os hábitos de vida dos munícipes idosos. Por meio de acolhimentos humanizados realizados na própria Unidade de Saúde, o profissional consegue identificar e dar a atenção contínua às necessidades de saúde da pessoa idosa.</p>			

Meta do Plano: Implementar o atendimento odontológico na Unidade de Saúde de São Francisco de Assis.			
Ação(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Instalar compressor odontológico na Unidade de São Francisco; - Verificar o funcionamento dos equipamentos do consultório odontológico da Unidade São Francisco; - Readequar o cronograma de atendimento de saúde bucal entre as unidades de Agrovila e São Francisco. 		
Metas	Atendimento odontológico implementado na Unidade de Saúde de São Francisco de Assis.		
Recursos/Fonte	-		
Indicador	-		
Área(s) Responsável(eis)	Coordenador Municipal da Atenção Básica – Gestor Municipal		
Avaliação da Meta			
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada	
<p>Houve readequação dos equipamentos necessários para o funcionamento do consultório odontológico da Unidade de Saúde de São Francisco de Assis no terceiro quadrimestre, iniciando o atendimento de Saúde Bucal na referida Unidade de Saúde.</p>			

Meta do Plano: Implantar a 4ª Equipe de Saúde Bucal na ESF de São Jacinto, utilizando os profissionais do quadro efetivo da Prefeitura Municipal.		
Ação(es)	- Adequar a carga horária do profissional odontólogo para o quantitativo de horas exigido na Política Nacional de Atenção Básica.	
Metas	Implantar a Equipe de Saúde Bucal na ESF de São Jacinto.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenador Municipal da Atenção Básica – Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>Não houve implantação da 4ª Equipe de Saúde Bucal na ESF de São Jacinto, utilizando os profissionais do quadro efetivo da Prefeitura Municipal (40 horas/semanais. Porém no terceiro quadrimestre o odontólogo Fabio José da Silva, servidor efetivo de 20 horas/semanais, retomou as atividades de saúde bucal na Equipe de São Jacinto trabalhando de acordo com a forma de trabalho da ESF.</p>		

Meta do Plano: Manter as quatro Equipes de Saúde da Família no PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.		
Ação(es)	- Monitorar e avaliar a realização do conjunto de estratégias de qualificação propostas pelo Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.	
Metas	- Não reduzir o padrão de qualidade atingido pelas equipes no último ciclo de avaliações externas do programa.	
Recursos/Fonte	PMAQ	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>No primeiro quadrimestre não houve funcionamento das quatro equipes da Estratégia Saúde da Família, devido ao término do Termo de Parceria n.º 001/2016 em dezembro de 2017, celebrado entre a Prefeitura de São Roque do Canaã e a ORDESC - Organização para o Desenvolvimento Social e Cidadania, firmado com objetivo de operacionalizar a Estratégia de Saúde da Família em caráter complementar, nos Estabelecimentos/Unidades de Saúde do Município de São Roque do Canaã.</p> <p>O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica é um Programa que procura induzir a instituição de processos que ampliem a</p>		

capacidade das gestões federal, estaduais e municipais, além das Equipes de Atenção Básica, em ofertarem serviços que assegurem maior acesso e qualidade, de acordo com as necessidades concretas da população.
 A partir da segunda quinzena do segundo quadrimestre foram mantidas as equipes de Saúde da Família no PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica e iniciado o monitoramento das ações do programa.

Meta do Plano: Realizar diagnóstico situacional anual da APS no município a partir das necessidades de saúde da população através da articulação com a vigilância em saúde e outros níveis de atenção.

Ação(es)	- Realizar levantamento de informações de saúde de cunho epidemiológico, cultural e socioeconômico. - Elaborar o diagnóstico situacional da APS em conjunto com as Equipes de APS.
Metas	- Elaborar diagnóstico situacional da APS de 2018.
Recursos/Fonte	-
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica

Avaliação da Meta

<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>No primeiro quadrimestre não teve nomeação de profissional para responder pela Coordenação Municipal da Saúde da Família como também não houve funcionamento das quatro equipes da Estratégia Saúde da Família, devido ao término do Termo de Parceria n.º 001/2016 em dezembro de 2017, celebrado entre a Prefeitura de São Roque do Canaã e a ORDESC - Organização para o Desenvolvimento Social e Cidadania, firmado com objetivo de operacionalizar a Estratégia de Saúde da Família em caráter complementar, nos Estabelecimentos/Unidades de Saúde do Município de São Roque do Canaã. Sendo assim não foi realizado o diagnóstico situacional anual da Atenção Primária à Saúde. No segundo quadrimestre com a contratação do Coordenador Municipal da Estratégia Saúde da Família, sentamos com a equipe para darmos início ao diagnóstico situacional anual da APS no município a partir das necessidades de saúde da população através da articulação com a vigilância em saúde e outros níveis de atenção. O diagnóstico situacional anual está sendo construído junto com a Planificação da Atenção à Saúde (PAS), que contribuiu muito para a organização das unidades de saúde como um todo.</p>		

Meta do Plano: Efetivar a atenção centrada na pessoa no âmbito da APS buscando aumentar o acesso e resolutividade dos cuidados através de revisões dos processos de trabalho nas unidades básicas de saúde – Implementar com o apoio dos setores pertinentes da SMS os protocolos de acesso a atenção secundária e os protocolos clínicos em saúde da mulher, da criança, do idoso, hipertensão arterial e diabetes.

Ação(es)	- Manter equipes de APS sempre qualificadas, proporcionando momentos de debates e discussões acerca do alinhamento de processos de trabalho junto às unidades de básicas de saúde. - Prover momentos de estudo e discussão sobre a implementação dos protocolos de acesso a atenção secundária e os
-----------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	protocolos clínicos em saúde da mulher, da criança, do idoso, hipertensão arterial e diabetes.	
Metas	- Realizar 01 reunião/mês entre a coordenação da AB e as equipes de APS no intuito de aumentar o acesso e resolutividade dos cuidados através de revisões dos processos de trabalho. - Implementar minimamente três protocolos no ano de 2018.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada
<p>No primeiro quadrimestre não teve nomeação de profissional para responder pela Coordenação Municipal da Saúde da Família como também não houve funcionamento das quatro equipes da Estratégia Saúde da Família, devido ao término do Termo de Parceria n.º 001/2016 em dezembro de 2017, celebrado entre a Prefeitura de São Roque do Canaã e a ORDESC - Organização para o Desenvolvimento Social e Cidadania, firmado com objetivo de operacionalizar a Estratégia de Saúde da Família em caráter complementar, nos Estabelecimentos/Unidades de Saúde do Município de São Roque do Canaã.</p> <p>Não houve a implementação de protocolo.</p> <p>No segundo quadrimestre, fora nomeado, em 07 de junho de 2018 o Sr. Kleyson Tadeu Mafioletti para o Cargo de Gerente de Sistema e Programas de Saúde, sendo este o responsável por garantir o planejamento em saúde, de acordo com as necessidades do território e da comunidade, organização do processo de trabalho, coordenação e integração das ações. Para efetivar tais metas, tem sido realizadas reuniões e capacitações com os profissionais que compõem as equipes para um melhor atendimento ao usuário.</p> <p>Não houve a implementação de protocolo.</p>		

Meta do Plano: Garantir o funcionamento das salas de vacina da Unidade Ethevaldo Francisco Roldi e as Unidades de Saúde da Família de São Jacinto e Santa Júlia – com aquisição de um refrigerador científico para armazenamento dos imunobiológicos para cada sala de vacinas.		
Ação(es)	- Elaborar proposta de convênio/emenda parlamentar para equipar de forma adequada as salas de vacinas da Unidade Ethevaldo Francisco Roldi e as Unidades de Saúde da Família de São Jacinto e Santa Júlia com refrigerador científico para armazenamento dos imunobiológicos.	
Metas	Adquirir 3 refrigeradores científicos para armazenamento dos imunobiológicos.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica – Setor Administrativo da SEMUS	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada

No ano de 2017 foi elaborada a proposta destes equipamentos através de emenda parlamentar registrada sob n.º 14734.122000/1170-09 junto ao Fundo Nacional de Saúde, com parecer favorável de aprovação. A aquisição das três câmaras para refrigeração de imunobiológicos foi realizada através de Pregão Presencial n.º 036/2018, processo administrativo n.º 000958/2018, homologado no dia 15 de maio de 2018. A empresa vencedora destes itens foi S2 SAÚDE LTDA ME. (Valor total de R\$ 39.190,00). Tais equipamentos hoje encontram-se alocados na Unidade de Saúde da Família de São Jacinto, Unidade de Família de Santa Julia e na Sala de Imunização que se encontra na Unidade de Saúde da Sede.

Objetivo2: Organizar a rede de saúde mental e atenção aos dependentes de álcool e outras drogas.

Diretriz - Garantir acesso humanizado e efetivo aos portadores de transtornos mentais e dependência química preservando sua integralidade e autonomia.

Meta do Plano: Organizar a Rede de Atenção Psicossocial em parceria com o Estado.		
Ação(es)	- Participar das discussões da RAPS – Rede de Atenção Psicossocial da Região Central; - Elaborar plano de trabalho para atendimento aos casos que se fizerem necessários no município.	
Metas	Estar inserido na Rede de Atenção Psicossocial, ofertando atendimento básico na atenção psicossocial.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada
Foi acordado com a referência regional de saúde mental protocolos de atendimentos e organização da Rede de atenção psicossocial. O Município de São Roque do Canaã-ES, no ano de 2018 a partir do segundo quadrimestre contou com 03 vagas mensais para internação compulsória dos municípios.		

Meta do Plano: Instituir o Programa de Tabagismo nas quatro Unidades de Saúde da Família	
Ação(es)	- Elaborar Plano para implantação das ações do programa de prevenção e controle do tabagismo; - Credenciamento das Unidades de Saúde junto ao Programa de Tabagismo; - Capacitação e montagem da equipe (coordenador e profissionais de saúde). - Relatório de implantação e funcionamento.
Metas	Programa de Tabagismo instituído

Recursos/Fonte	-
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica / Vigilância em Saúde
Avaliação da Meta	
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente
<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada	
No segundo quadrimestre foi realizado contato com a Secretaria Estadual de Saúde, mais específico com a coordenação do Tabagismo do Estado (Katia e Silvana) para instituir o Programa de Tabagismo nas quatro Unidades de Saúde da Família do município. Porém o programa não está consolidado no município.	

Objetivo3: Implementar a atenção integral à saúde da mulher e da criança com ênfase na implantação da rede de atenção ao pré-natal, parto e puerpério. Implementar as ações preconizadas pelo programa nacional de controle do câncer de colo do útero e de mama. Alimentar o sistema de informação do câncer em mulheres (SISCAM) e o SisPrénatal.

Diretriz - Qualificar a atenção à gravidez, parto/nascimento e puerpério e suas intercorrências, de acordo com a organização das práticas de saúde recomendadas pelo Ministério da Saúde e o Programa Bem Nascer na perspectiva da promoção da saúde, prevenção e assistência às mulheres e crianças, amparados nos princípios da humanização e inclusão de mulheres, crianças e adolescentes vulneráveis.

Meta do Plano: Manter a cobertura de Exames Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos, bem como garantir a oferta de exames em outras faixas etárias, de modo descentralizado funcionando nas UBS e ESF e também exames de mamografias para rastreamento do câncer de mama nas mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos ou quando necessário a partir dos 35 anos de idade para diagnóstico precoce.	
Ação(es)	- Ofertar a coleta do Exame Papanicolau em todas as Unidades de Saúde; - Ofertar o exame de mamografia para rastreamento do câncer de mama; - Realizar busca ativa a mulheres que não realizaram os exames em tempo oportuno; - Registrar no sistema de informação SIA-SUS todos os exames realizados.
Metas	Garantir a realização do exame Papanicolau e exame de Mamografia.
Recursos/Fonte	-
Indicador	1) Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária - Pacto da Saúde 2017-2021 (indicador n.º 11).

	2) Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária - Pacto da Saúde 2017-2021 (indicador n.º 12).	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>As ações desta meta foram realizadas, porém nos meses de março e abril a coleta para o exame de Papanicolau esteve suspensa devido a falta de laboratório prestador para analisar as lâminas dos exames, sendo que na segunda quinzena do segundo quadrimestre as ações desta meta foram realizadas, mais precisamente a partir do mês de agosto, tendo em vista o contrato via consórcio CIM Polinorte com o Laboratório Dilab Análises Clínicas LTDA, localizado na cidade de Linhares.</p> <p>A avaliação dos indicadores encontra-se neste documento item III- Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação – C) Indicadores de Saúde.</p>		

Meta do Plano: Realizar tratamento, seguimento e busca ativa das mulheres que apresentam lesões pré-cancerígenas e do encaminhamento para a referência nos casos indicados.		
Ação(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar tratamento, seguimento e busca ativa das mulheres que apresentam resultados de exames alterados. - Manter pactuação da referência para garantir o atendimento em maior nível de complexidade. 	
Metas	Ofertar tratamento a 100% das mulheres que apresentam resultados de exames alterados.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>Todos os exames alterados são imediatamente encaminhados para um primeiro atendimento na Atenção Básica, sendo acionado o serviço de referência sempre que necessário, para garantir o tratamento das usuáries em tempo oportuno.</p>		

Meta do Plano: Garantir a atenção ao pré-natal, parto e puerpério às gestantes cadastradas na Rede de Atenção Materno Infantil.		
Ação(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Captar a gestante até a 12ª semana de gravidez. - Classificar o risco gestacional na 1ª consulta e nas subsequentes. 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar no mínimo 6 consultas de pré-natal e uma de puerpério na USF, sendo consultas intercaladas com profissional médico e enfermeiro. - Ofertar todos os exames laboratoriais na inscrição do pré-natal e na 30ª semana de gestação: glicemia de jejum, VDRL e urina de rotina e teste de Coombs indireto se necessário. - Ofertar testes rápidos para sífilis e HIV para todas as gestantes na primeira consulta de pré-natal e no 2º trimestre, em todas as UBS. - Notificar todos os casos de sífilis e HIV em gestantes. - Ofertar partos para gestantes de risco habitual na maternidade de referência (HMSJ - Hospital Maternidade São José). - Realizar vinculação das gestantes no HMSJ. - Ofertar 2 USG. Obstétrica Endovaginal. - Ofertar no mínimo 1 consulta odontológica/gestantes. - Imunizar as gestantes conforme protocolo. - Estratificar as gestantes por grau de risco, conforme protocolo. - Realizar visitas domiciliares de acompanhamento das gestantes e puérperas na primeira semana após o parto. - Realizar no mínimo 4 reuniões educativas/gestantes. - Distribuir a caderneta da gestante. - Busca ativa das gestantes faltosas ao pré-natal. - Realizar o acompanhamento da saúde sexual e reprodutiva. - Articular com o HMSJ a visita da gestante ao hospital que fará o parto. - Garantir o transporte da gestante para visita ao HMSJ. - Realizar grupos de gestantes nas USF com enfoque na assistência ao Pré-natal e parto. - Alimentar regularmente os Sistemas de Informação.
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a captação de 80% das gestantes no 1º trimestre. - Realizar busca ativa 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal. - Notificar 100% dos casos de sífilis e HIV em gestantes.
Recursos/Fonte	-
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica.
Avaliação da Meta	
(x) Realizada	() Realizada parcialmente
() Não Realizada	
<p>A grande maioria das ações desta meta foram realizadas, mas a ausência das Equipes de Saúde da Família no primeiro quadrimestre prejudicou a quantidade de atendimentos, bem como o registro formal dos atendimentos prestados na atenção ao pré-natal, parto e puerpério.</p> <p>A partir do segundo quadrimestre a grande maioria das ações desta meta foram realizadas, em virtude de todas as Equipes estarem completas foi</p>	

proporcionado às gestantes um acompanhamento mais minucioso e humanizado. As gestantes de alto risco são encaminhadas ao especialista (ginecologista) que, por sua vez, atende no Município 01 vez ao mês.
Ressaltamos que nossa referência de maternidade é o Hospital Maternidade São José que fica localizado em Colatina-ES.

Meta do Plano: Implantar e monitorar os comitês de mortalidade materna, infantil e fetal no município.		
Ação(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um plano para implantação dos comitês de mortalidade materna e infantil no município. - Escolher os membros do Comitê de Morte Materna e Infantil de acordo com as características da instituição e população, relacionadas com o atendimento à mulher e a criança. - Elegger membros do Comitê municipal para participar de reuniões no Comitê regional. - Garantir a participação do membro eleito nas reuniões no Comitê Regional. - Realizar reuniões mensais com o comitê implantado. - Acompanhar e avaliar permanentemente as políticas de assistência à saúde da mulher e a criança. - Articular com o Hospital de Referência em partos de risco habitual e de alto risco a fim de garantir boas práticas de atenção ao parto e pós-parto imediato. - Articular com o Hospital de Referência para obter acesso às informações necessárias. - Realizar visitas periódicas às instituições municipais que prestam atendimento à mulher e a criança. - Monitorar o SIM – Sistema de Informação de Mortalidade. - Prover veículo da SMS para realização das investigações quando necessário. - Alimentar regularmente o Sistema de Informação. 	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar comitê de mortalidade materna e infantil. - Realizar 1 reunião mensal com membros do comitê. - Investigar 100% dos óbitos maternos e infantil. - Investigar 85% dos óbitos de mulheres em idade fértil. 	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica e Coordenação Vigilância Epidemiológica.	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: Oferecer assistência ao pré-natal de alto risco com ginecologista/obstetra		
Ação(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Atender as intercorrências obstétricas e neonatais. - Ofertar no mínimo 5 consultas de pré-natal para as gestantes de alto risco com ginecologista na UBS. - Ofertar no mínimo 2 USG. Obstétrica Endovaginal. - Realizar parto para as gestantes de alto risco no HMSJ. - Ofertar todos os exames laboratoriais e testes rápidos, conforme protocolo. - Monitorar as gestantes de alto risco. - Busca ativa das gestantes faltosas ao pré-natal. - Articular com o HMSJ a visita da gestante ao hospital que fará o parto. - Alimentar regularmente os Sistemas de Informação. 	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar busca ativa 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal de alto risco. - Garantir no mínimo 5 consultas de pré-natal nas UBS com ginecologista. 	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica/AAE	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
A assistência as gestantes de alto risco se deu através do ginecologista contratado pelo Consorcio Polinorte, bem como o atendimento direto no Hospital e Maternidade São José, que é referência para o município conforme pactuação da Rede Materno Infantil.		

Meta do Plano: Realizar atendimento ginecológico voltado à menarca, climatério e patologias do trato reprodutor feminino, assim como ações voltadas ao Planejamento Familiar.		
Ação(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o acolhimento e escuta qualificada das mulheres em suas condições e agravos. - Realizar orientações individuais e coletivas para as mulheres, na menarca e climatério. - Ofertar atendimento integral às mulheres de maneira longitudinal, dando atenção aos problemas e queixas mais comuns em saúde das mulheres. - Ampliar o acesso e qualificar a atenção às mulheres no climatério na rede SUS. - Ampliar e qualificar a atenção ao planejamento familiar. 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a oferta de métodos anticoncepcionais para a população em idade reprodutiva. - Ampliar o acesso das mulheres às informações sobre as opções de métodos anticoncepcionais. - Estimular a participação e inclusão de homens e adolescentes nas ações de planejamento familiar. 	
Metas	- Garantir atendimento integral às mulheres nas agendas de trabalho das equipes de atenção básica.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica.	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>No primeiro quadrimestre com a ausência das equipes de saúde da família esta meta foi trabalhada dentro das possibilidades dos enfermeiros do Programa de Agentes Comunitários de Saúde juntamente com os médicos clínicos gerais contratados para darem um suporte na atenção básica.</p> <p>A partir do segundo quadrimestre, mais precisamente na segunda quinzena, com as Equipes das Unidades de Saúde completas, os profissionais fortaleceram um trabalho com a população feminina, garantindo o atendimento das mesmas na avaliação, orientação, atendimento, ampliando o acesso e estimulando a participação.</p>		

Meta do Plano: Proporcionar atenção integral à Saúde da Criança (0 a 24 meses).	
Ação(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar visita domiciliar na 1ª semana de vida do RN. - Imunizar as crianças de 0 a 24 meses conforme protocolo. - Realizar reuniões educativas aos pais de crianças < de 2 anos. - Realizar estratificação da população de crianças < de 2 anos nas ESF's. - Inserir os RN nas ações de puericultura. - Realizar consultas de puericultura para crianças < de 2 anos, sendo consultas intercaladas entre os profissionais médicos e enfermeiros das ESF's. - Estimular o Aleitamento Materno Exclusivo de crianças até 6 meses de vida. - Ofertar consultas com o pediatra quando necessário - Realizar o teste do pezinho. - Articular com o prestador o teste da orelhinha. - Realizar consultas odontológicas em crianças < 1 ano - Realizar busca ativa das crianças faltosas nas consultas de puericultura.
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Visitar 80% dos RN na 1ª semana de vida. - Imunizar 95% das crianças de 0 a 2 anos. - Realizar no mínimo 3 reuniões educativas/ano.

	- Garantir a realização do teste do pezinho e da orelhinha para 100% dos RN.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica.	
Avaliação da Meta		
() Realizada	(x) Realizada parcialmente	() Não Realizada
<p>No primeiro quadrimestre com a ausência das equipes de saúde da família esta meta foi trabalhada dentro das possibilidades dos enfermeiros do Programa de Agentes Comunitários de Saúde, desenvolvendo algumas ações juntamente com os agentes comunitários de saúde, médicos clínicos gerais contratados para darem um suporte na atenção básica, profissionais da sala de vacina e pediatra do consorcio Polinorte. Foi garantida a realização do teste do pezinho e da orelhinha para 100% dos RN.</p> <p>A partir do segundo quadrimestre considerando as Equipes de Saúde da Família completas, foram realizadas em sua maioria as ações acima elencadas. Ressalte-se que todas as metas foram devidamente alcançadas. Vale também sublinhar que uma grande conquista do nosso Município foi a descentralização do teste do pezinho. Há aproximadamente 20 anos nosso teste do pezinho foi realizado em sala de imunização, ambiente este inapropriado para tal procedimento. Considerando os estudos e ideias que surgiram durante a planificação, conseguimos que todas as Unidades de Saúde do nosso Município realizassem o teste do pezinho no domicílio de cada usuário. Com isso, gerou-se um benefício tanto para a Equipe, que consegue, em tempo hábil, realizar o exame, quanto para o usuário que não precisa sair do conforto de sua residência, proporcionando uma maior comodidade.</p>		

Meta do Plano: Oferecer os testes rápidos de Sífilis e HIV na primeira consulta de pré-natal à todas as gestantes acompanhadas pela rede SUS do município.	
Ação(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar os testes rápidos de Sífilis e HIV na primeira consulta de pré-natal e no 3º trimestre, para as gestantes e suas parcerias sexuais em todas as UBS do município. - Realizar aconselhamento pré e pós teste. - Proporcionar as articulações e medidas locais necessárias que garantam a logística (acondicionamento, distribuição e transporte) e a execução do teste rápido nas UBS, com qualidade e confiabilidade. - Avaliar a capacidade laboratorial instalada para realização de exames complementares e entrega dos resultados em tempo oportuno. - Realizar exame complementar para diagnóstico. - Capacitar em um processo de educação permanente, os profissionais técnicos de enfermagem e enfermeiro para realização do teste nas UBS. - Registrar a realização dos testes rápidos no Consulfarma.

	- Registrar o SINAN, todo caso de sífilis congênita, sífilis em gestante e HIV.	
Metas	- Garantir os testes rápidos de Sífilis e HIV para 100% das gestantes cadastradas no pré-natal. - Notificar 100% dos casos.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica/Vigilância Epidemiológica.	
Avaliação da Meta		
(x) Realizada	() Realizada parcialmente	() Não Realizada
<p>No primeiro quadrimestre os testes rápidos de sífilis e HIV foram disponibilizados, porém com a ausência das equipes de saúde da família esta meta foi trabalhada dentro das possibilidades dos enfermeiros do Programa de Agentes Comunitários de Saúde, desenvolvendo algumas ações juntamente com os médicos clínicos gerais contratados para darem um suporte na atenção básica e a Coordenação da Vigilância Epidemiológica.</p> <p>No segundo e terceiro quadrimestre todos os testes rápidos de sífilis e HIV encontram-se disponíveis nas Unidades de Saúde da Família, sendo que a Equipe realiza os mesmos na primeira consulta de pré-natal e a todas as gestantes acompanhadas pela rede SUS do Município. Esta meta foi trabalhada com toda a equipe, desenvolvendo ações conjuntamente para darem um suporte à Coordenação da Vigilância Epidemiológica.</p>		

Meta do Plano: Detectar e encaminhar para Centro de testagem e aconselhamento 100% casos de HIV em gestantes.		
Ação(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar o teste rápido de HIV na primeira consulta de pré-natal e no 3º trimestre, para as gestantes e suas parcerias sexuais em todas as UBS do município. - Realizar aconselhamento pré e pós teste. - Avaliar a capacidade laboratorial instalada para realização de exames complementares e entrega dos resultados em tempo oportuno. - Realizar exame complementar para diagnóstico. - Registrar no SINAN, todo caso de HIV em gestante. - Registrar a realização dos testes rápidos no Consulfarma. - Articular atendimento com o CTA. 	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o teste rápido de HIV para 100% das gestantes cadastradas no pré-natal. - Notificar 100% dos casos. - Garantir o atendimento no CTA. 	
Recursos/Fonte	-	

Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica/Vigilância Epidemiológica	
Avaliação da Meta		
(x) Realizada	() Realizada parcialmente	() Não Realizada
<p>No primeiro quadrimestre os testes rápidos de sífilis e HIV foram disponibilizados, porém com a ausência das equipes de saúde da família esta meta foi trabalhada dentro das possibilidades dos enfermeiros do Programa de Agentes Comunitários de Saúde, desenvolvendo algumas ações juntamente com os médicos clínicos gerais contratados para darem um suporte na atenção básica e a Coordenação da Vigilância Epidemiológica. Houve articulação e encaminhamento de casos para o Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS (CTA) de Colatina (01 sífilis e 01 HIV).</p> <p>No segundo e terceiro quadrimestre todos os testes rápidos de sífilis e HIV encontram-se disponíveis nas Unidades de Saúde da Família, sendo que a Equipe realiza os mesmos na primeira consulta de pré-natal e a todas as gestantes acompanhadas pela rede SUS do Município. Esta meta foi trabalhada com toda a equipe, desenvolvendo ações conjuntamente para darem um suporte à Coordenação da Vigilância Epidemiológica. Houve articulação da vigilância epidemiológica visando o encaminhamento de casos para o Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS (CTA) de Colatina (01 sífilis e 00 HIV).</p>		

Objetivo4: Proporcionar uma melhor qualidade de vida, prevenção e controle de alguns problemas de saúde relacionados às doenças não transmissíveis.

Diretriz 1– Consolidar o projeto Viva Saudável como programa contínuo para a população São Roquense, a fim de ofertar ações que promovam a saúde de acordo com o perfil etário e epidemiológico do município.

Meta do Plano: Disponibilização de espaço físico adequado para realização das atividades do programa.		
Ação(es)	- Realizar parceria com a Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer para utilização do Ginásio Poliesportivo José Regattieri;	
Metas	- Local adequado disponibilizado para o Projeto Viva Saudável.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica e Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
(x) Realizada	() Realizada parcialmente	() Não Realizada
As aulas do Projeto Viva Saudável foram realizadas no Ginásio Poliesportivo José Regattieri.		

Meta do Plano: Realizar projeto de levantamento de materiais e equipamentos necessários para manter em perfeito funcionamento o programa de atividade física (exemplo: esteira, colchonete, bambolê, halteres, jump, bicicleta ergométrica, dentre outros).		
Ação(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Designar Coordenador Administrativo do Projeto Viva Saudável. - Elaborar lista de materiais e equipamentos necessários para manter em perfeito funcionamento o programa de atividade física. 	
Metas	Elaborar Projeto de levantamento de materiais e equipamentos.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica, Coordenador Administrativo do Projeto e Educador Físico.	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Foi designada a servidora Emanuéli Gireli para ser Coordenadora Administrativa do Projeto Viva Saudável. Não foi elaborada a lista de materiais e equipamentos necessários para o projeto.		

Diretriz 2- Garantir atenção integral à Saúde da população idosa, com ênfase no envelhecimento saudável e ativo.

Meta do Plano: Manter o Projeto Bem Viver na Equipe de Saúde da Família da Sede.		
Ação(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a parceria com os profissionais fisioterapeutas para orientação de exercícios físicos. - Realizar parceria com o profissional nutricionista para orientação de alimentação saudável para a população idosa. - Manter o atendimento integral dos profissionais da ESF-SEDE para os usuários do projeto. - Elaborar lista de materiais e equipamentos necessários para manter o funcionamento do projeto. - Manter a rotina semanal de atividade física. - Realizar avaliações clínicas e laboratoriais dos usuários do projeto. - Manter parceria com a Associação Beneficente Cultural para utilização do espaço físico. 	
Metas	- Garantir o funcionamento do Projeto “Bem Viver”.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Enfermeiro da ESF-SEDE/Fisioterapeuta	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

No primeiro quadrimestre com a ausência das equipes de saúde da família não foi possível dar continuidade ao projeto Bem Viver. É aguardado o retorno do funcionamento das Equipes de Saúde da Família para que retomarmos as atividades do projeto Bem Viver.

No segundo e terceiro quadrimestre apesar de completas a Equipe de Saúde da Família da Sede, muitos foram e ainda são seus afazeres em se tratando de demandas reprimidas e emergentes, principalmente em virtude da ausência de alguns profissionais no primeiro quadrimestre. Sabemos da importância de tal projeto, justamente por isso, está sendo estudado para ser implementado em momento oportuno que não venha a prejudicar o andamento de outras funções e afazeres da Equipe.

Meta do Plano: Disponibilização de espaço físico adequado para realização das atividades do programa.		
Ação(es)	- Manter parceria com a Associação Beneficente Cultural para utilização do espaço físico. - Prover local apropriado para o funcionamento do projeto “Bem Viver”.	
Metas	- Garantir local apropriado para o funcionamento do projeto.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	- Enfermeiro da ESF-SEDE/Fisioterapeuta/ Gestor Municipal.	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada
Projeto Bem Viver não ativo no ano de 2018.		

Meta do Plano: Realizar projeto de levantamento de materiais e equipamentos necessários para manter em perfeito funcionamento o programa de atividade física (exemplo: esteira, colchonete, bambolê, halteres, jump, bicicleta ergométrica, dentre outros).		
Ação(es)	- Elaborar lista de materiais e equipamentos necessários para manter em perfeito funcionamento o projeto “Bem Viver”.	
Metas	- Elaborar Projeto de levantamento de materiais e equipamentos.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Enfermeiro ESF-SEDE/Fisioterapeuta.	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada
Projeto Bem Viver não ativo no ano de 2018.		

Meta do Plano: Garantir 20% das consultas diárias por agendamento via telefone para idosos e deficientes de acordo com a Lei municipal 793/2017.			
Ação(es)	- Orientar todas as recepções de Unidades Básicas de Saúde para o cumprimento da Lei 793/2017.		
Metas	Cumprir a Lei municipal 793/2017.		
Recursos/Fonte	-		
Indicador	-		
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Coordenador da Atenção Básica – Recepcionistas de UBS.		
Avaliação da Meta			
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada	
Todas as Unidades de Saúde disponibilizam o agendamento para idosos e deficientes de acordo com a Lei Municipal.			

RELATÓRIO DAS CAMPANHAS “OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL”

1) OUTUBRO ROSA

ESF SEDE

Foram atendidas 556 mulheres na faixa etária de 20 a 80 anos de idade.

*** consultas de enfermagem (276)

*** consultas médica (280)

*** 180 exames citopatológicos;

*** 75 solicitações de mamografia.

*** 03 atividades coletivas de orientação na atenção básica de prevenção de câncer de mama e colo uterino;

ESF SÃO JACINTO

Foram atendidas 584 mulheres na faixa etária de 20 a 80 anos de idade.

*** consultas de enfermagem (255)

*** consultas médica (329)

- *** técnico de enfermagem (385)
- *** 100 exames citopatológicos;
- *** 31 solicitações de mamografia
- *** 04 atividades coletivas de orientação na atenção básica de prevenção de câncer de mama e colo uterino;

ESF VILA VERDE

Foram atendidas 531 mulheres na faixa etária de 18 a 86 anos de idade.

- *** consultas de enfermagem (313)
- *** consultas médica (218)
- *** 170 exames citopatológicos;
- *** 20 solicitações de mamografia
- *** 05 atividades coletivas de orientação na atenção básica de prevenção de câncer de mama e colo uterino;

ESF SANTA JÚLIA

Foram atendidas 202 mulheres na faixa etária de 18 a 81 anos de idade.

- *** consultas de enfermagem (202)
- *** consultas médica (estamos sem profissional)
- *** 106 exames citopatológicos;
- *** 54 solicitações de mamografia
- *** teste rápido de HIV / Sífilis
- *** 03 atividades coletivas de orientação na atenção básica de prevenção de câncer de mama e colo uterino;

2) NOVENBRO AZUL

ESF VILA VERDE

Foram atendidas 87 homens na faixa etária de 29 a 83 anos de idade.

- *** consultas de enfermagem (72 consultas);

- *** consultas médica (06 consultas);
- *** 60 solicitações de exames PSA;
- *** 80 testes rápidos de HIV/ SÍFILIS;
- *** 04 atividades coletivas de orientação na atenção básica de prevenção de câncer de próstata.

ESF SÃO JACINTO

Foram atendidos a população MASCULINA na faixa etária de 29 a 89 anos de idade.

- *** consultas de enfermagem (75 consultas);
- *** consultas médica (148 consultas);
- *** 94 solicitações de exames PSA;
- *** 76 testes rápidos de HIV;
- *** 76 testes rápidos de SÍFILIS;
- *** 81 testes rápidos de Hepatite B;
- *** 81 testes rápidos de Hepatite C;
- *** 70 aferição de pressão arterial;
- *** 16 glicemia capilar;
- *** 31 Avaliação Antropométrica;
- *** 02 atividades coletivas de orientação na atenção básica de prevenção de câncer de próstata.

ESF SANTA JULIA

Foram atendidos a população MASCULINA na faixa etária de 24 a 81 anos de idade.

- *** consultas de enfermagem (94 consultas);
- *** 48 solicitações de exames PSA;
- *** 48 testes rápidos de HIV;
- *** 48 testes rápidos de SÍFILIS;
- *** 48 testes rápidos de Hepatite B;
- *** 48 testes rápidos de Hepatite C;

- *** 48 aferição de pressão arterial;
- *** 02 atividades coletivas de orientação na atenção básica de prevenção de câncer de próstata.

ESF SEDE

Foram atendidos a população MASCULINA na faixa etária de 20 a 89 anos de idade.

- *** consultas de enfermagem (35 consultas);
- *** consultas médicas (130 consultas)
- *** 130 solicitações de exames PSA;
- *** 35 testes rápidos de HIV;
- *** 35 testes rápidos de SÍFILIS;
- *** 35 testes rápidos de Hepatite B;
- *** 35 testes rápidos de Hepatite C;
- *** 130 aferição de pressão arterial;
- *** 20 aferição de glicemia capilar;
- *** 01 atividade coletiva de orientação na atenção básica de prevenção de câncer de próstata e seus fatores de proteção.

1.3- ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

Setor de Regulação

Objetivo: Estruturar um complexo regulador municipal para consolidação da garantia do acesso aos serviços de saúde.

Diretriz: Manter sob gestão e gerência da Secretaria Municipal de Saúde o complexo regulador municipal, regulando o acesso da população às unidades de saúde sob gestão municipal, e garantindo o acesso da população referenciada, conforme pactuação.

Meta do Plano: Viabilizar a contratação de um profissional Médico Auditor em Saúde Pública (vaga criada na <u>Lei Municipal 407, de 12 de junho de 2007, através da Lei Municipal nº 562, de 23 de novembro de 2009).</u>		
Ação(es)	- Realizar processo seletivo para contratação de médico auditor em saúde pública.	
Metas	Contratação de um profissional médico auditor em saúde pública.	
Recursos/Fonte	Próprio - administrativo	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação Municipal da Regulação e Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
() Realizada	(x) Realizada parcialmente	() Não Realizada
Foi realizado Processo Seletivo para Contratação de 01 profissional Médico Auditor em Saúde Pública através do Edital nº 003/2017, aprovado pelo Decreto nº 3.679/2017, bem como reaberto o referido edital através do Decreto nº 3.736/2018, porém não houve inscritos para o cargo de Médico Auditor em Saúde Pública. Mesmo podendo em 2018 realizar a contratação direta não houve interessados em ocupar a vaga disponível na Secretaria Municipal de Saúde, o cargo possui uma carga horária de 20 horas semanais e salário base de R\$ 2.719,36.		

Meta do Plano: Realizar estudo de demanda reprimida de consultas especializadas e viabilidade econômica para contratualização.		
Ação(es)	- Registrar todas as demandas de consultas no sistema de regulação (SISREG) e/ou Sistema Próprio Municipal; - Elaborar estudo de demanda reprimida.	
Metas	Elaborar relatório de estudo de demanda reprimida e viabilidade econômica para contratualização.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	

Área(s) Responsável(eis)	Coordenação Municipal da Regulação	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Houve registro das demandas reprimidas de consultas no município, porém não foi realizado um estudo aprofundado sobre a mesma.		

DEMANDA DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS - ATENDIDA X REPRIMIDA

Especialidade	JAN/FEV/MAR/ABRI		MAI/JUN/JUL/AGO		SET/OUT/NOV/DEZ	
	Demanda Atendida	Demanda Reprimida	Demanda Atendida	Demanda Reprimida	Demanda Atendida	Demanda Reprimida
Ortopedista	296	15	252	5	250	22
Cardiologista	154	85	187	70	107	57
Dermatologista	118	30	123	15	135	3
Oftalmologista	77	245	40	86	17	51
Otorrinolaringologista	53	49	64	28	142	11
Endocrinologista	51	20	20	16	56	0
Psiquiatra	50	82	73	21	65	16
Gastroenterologista / hepatite	49	135	57	3	260	24
Neurologista	46	238	53	43	64	53
Proctologista	24	0	19	0	4	11
Reumatologista	16	55	13	13	3	13
Alergista	12	6	6	0	7	0
Ginecologista	9	4	11	7	14	8
Hematologista	8	0	4	0	7	0
Urologista	4	96	40	12	151	10
Nefrologista	3	3	4	2	1	6

Neurocirurgia	0	0	0	0	64	0
Mastologista	2	0	2	0	3	0
Triagem em Câncer de Boca	2	0	0	0	0	0
Infectologista	1	0	2	0	0	0
Fisiatria Amputações	1	0	3	0	0	0
TOTAL	976	1063	973	321	1350	285

Fonte: Setor Municipal de Regulação

Meta do Plano: Realizar estudo de demanda reprimida de exames especializados e viabilidade econômica para contratualização.		
Ação(es)	- Registrar todas as demandas de exames no sistema de regulação (SISREG) e/ou Sistema Próprio Municipal; - Elaborar estudo de demanda reprimida.	
Metas	Elaborar relatório de estudo de demanda reprimida e viabilidade econômica para contratualização.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação Municipal da Regulação	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Houve registro das demandas reprimidas de exames especializados no município, porém não foi realizado um estudo aprofundado sobre a mesma.		

DEMANDA DE EXAMES ESPECIALIZADOS - ATENDIDA X REPRIMIDA

Exame	JAN/FEV/MAR/ABRI		MAI/JUN/JUL/AGO		SET/OUT/NOV/DEZ	
Exame	Demanda Atendida	Demanda Reprimida	Demanda Atendida	Demanda Reprimida	Demanda Atendida	Demanda Reprimida
Tomografia	22	3	58	1	43	4
Desintometria	21	25	17	5	100	15
Ressonância Magnética	16	63	15	25	101	21
Eletroneuromiografia	15	3	9	2	26	5
Cintilografia	10	9	10	4	12	6
Ecocardiografia Transtorácica	10	43	45	6	18	9
Pterígio	7	0	0	0	0	0
Estudo Urodinâmico	7	2	1	0	4	5
Ultrassonografia	6	156	210	4	213	141
Retinografia	4	0	1	0	0	0
Endoscopia	4	45	29	39	30	47
Audiometria	4	16	15	5	17	13
Capsulotomia com YAG- laser	3	0	0	0	4	0
Teste de Esforço	3	12	19	2	3	4
Espirometria	2	0	4	0	10	0
Videolaringoscopia	1	6	6	5	4	4
Campimetria Computadorizada	1	0	0	0	0	0
Holter 24 horas	1	3	2	0	4	4
TOTAL	137	427	441	92	446	278

Fonte: Setor Municipal de Regulação.

Meta do Plano: Elaborar protocolos clínicos de regulação, em conformidade com os protocolos estaduais e nacionais.		
Ação(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Criar grupo técnico para elaboração dos protocolos clínicos de regulação. - Elaborar protocolos clínicos de regulação, em conformidade com os protocolos estaduais e nacionais. 	
Metas	Protocolo clínico de regulação elaborado.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação Municipal da Regulação	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: Elaborar instrução normativa para estabelecer critérios do transporte sanitário eletivo.		
Ação(es)	<ul style="list-style-type: none"> - Criar grupo técnico para elaboração da instrução normativa para estabelecer critérios do transporte sanitário eletivo. - Elaborar a instrução normativa para estabelecer critérios do transporte sanitário eletivo. - Submeter ao setor municipal de controladoria e procuradoria para aprovação; - Submeter ao Conselho Municipal de Saúde para aprovação; - Implantação efetiva da instrução normativa que estabelece critérios do transporte sanitário eletivo. 	
Metas	Instrução Normativa criada e implantada	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação Municipal da Regulação	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Unidade de Reabilitação Física

Objetivo: Executar terapias de fonoaudiologia e fisioterapia de forma precisa a fim de reduzir a permanência do paciente no setor e reintegrando-o à sociedade.

Diretriz: Promover atendimento com excelência facilitando o acesso, ofertando avaliação, tratamento adequado restabelecendo as condições físicas do usuário. Assim, melhorando a qualidade de vida dos mesmos.

Meta do Plano: Adequação do portão de acesso ao prédio onde se localiza a Unidade de Reabilitação Física para entrada de veículo.		
Ação(es)	- Abertura de processo administrativo solicitando a adequação do portão de acesso ao prédio onde se localiza a Unidade de Reabilitação Física para entrada de veículo.	
Metas	- Garantir o acesso de veículo ao pátio de entrada do prédio da Unidade de Reabilitação Física, para facilitar o embarque e desembarque de pacientes que utilizam o serviço.	
Recursos/Fonte	Próprio	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Setor Administrativo	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: Implantação do Prontuário Eletrônico na Unidade de Reabilitação Física		
Ação(es)	- Implantar o Prontuário Eletrônico na Unidade de Reabilitação Física; - Capacitar os profissionais para manuseio do sistema.	
Metas	Unidade de Reabilitação Física municipal utilizando o Prontuário Eletrônico no atendimento de pacientes.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Administrador de Programas / T.I.	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
O Prontuário eletrônico está disponibilizado para Unidade de Reabilitação Física, aguardando capacitação dos profissionais.		

Meta do Plano: Levantamento de material permanente necessário para a realização de terapias de fonoaudiólogo e fisioterapeuta.		
Ação(es)	- Elaborar lista de material permanente necessário para a realização de terapias de fonoaudiólogo e fisioterapeuta. - Encaminhar lista de material permanente ao Gestor Municipal.	
Metas	Levantamento de material permanente realizado.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Fisioterapeutas e Fonoaudiólogos da Unidade de Reabilitação Física Municipal.	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Lista de material encaminhada dia 20 de agosto de 2018 através do Ofício/Clínica de Reabilitação Física n.º 05/2018, assinada pelo fisioterapeuta Gustavo Roldi Zanetti.		

Meta do Plano: Aquisição de material permanente para a Unidade de Reabilitação Física em conformidade com levantamento realizado e aprovado no Conselho Municipal de Saúde.		
Ação(es)	- Elaborar planilha de custo quanto à aquisição dos materiais permanentes elencados; - Apresentar e aprovar aquisição dos materiais permanentes no CMS. - Abertura de processo de aquisição dos materiais permanentes para a Unidade de Reabilitação Física.	
Metas	Lista de materiais permanentes para Unidade de Reabilitação Física adquiridos.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Setor Administrativo	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: Manter contratualizado através do Consórcio dois fonoaudiólogos para a Unidade de Reabilitação Física.		
Ação(es)	- Credenciamento de profissionais fonoaudiólogos junto ao Consórcio CIM-Polinorte. - Autorização de cotas para os referidos profissionais.	
Metas	Ofertar serviços de fonoaudiologia aos munícipes.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Setor Administrativo	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Foi mantida a contratação de 01 (um) fonoaudiólogo para a Unidade de Reabilitação Física. A Secretaria Municipal de Saúde disponibilizou o credenciamento do segundo fonoaudiólogo junto ao Consórcio Polinorte, porém não houve profissionais interessados em prestar serviço na modalidade de consórcio.		

1.4- ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Pronto Atendimento 24 horas

Objetivo: Consolidar a Atenção às Urgências e Emergências com garantia de acesso nos pontos de atenção.

Diretriz: Aprimorar a atenção às Urgências através do Pronto Atendimento 24h e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção para garantir o acesso aos serviços de média e alta complexidade.

Meta do Plano: Firmar convênio para aquisição de uma ambulância de transporte básico, tipo VAN.		
Ações	- Elaborar proposta de convênio para aquisição de uma ambulância; - Firmar convênio para aquisição de uma ambulância.	
Metas	Aquisição de uma ambulância de transporte básico tipo VAN.	
Recursos/Fonte	Convênio / Emenda Parlamentar	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação do PA, Gestor Municipal e Setor de Planejamento da PMSRC.	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Proposta elaborada e firmada junto ao Governo Estadual, recurso financeiro de R\$ 50.000,00 disponibilizado para o município, com contrapartida do município no valor de R\$ 97.000,00, totalizando R\$ 147.000,00 para aquisição; licitação fracassada por motivo do valor das propostas apresentadas (menor valor de 157.000,00) no Pregão presencial 035/2018 – Processo n.º 440/2018, realizado dia 13 de abril de 2018 ser maior que o recurso disponível; processo de compra aguardando adequação do objeto para nova licitação.		
Obs.: Também foi elaborada junto ao Ministério da Saúde a Proposta n.º 14734.1220001/18-028 01 Ambulância Tipo A – Simples Remoção Tipo Furgão – Pronto Atendimento 24 horas		

Meta do Plano: Elaborar POP - Procedimento Operacional Padrão, conforme os serviços prestados no pronto atendimento 24hs.		
Ações	- Designar equipe técnica capacitada para elaboração do POP - Procedimento Operacional Padrão, conforme os serviços prestados no Pronto Atendimento 24 horas; - Elaborar cronograma de produção (elaboração), apresentação (para todos servidos do PA) dos POP's - Procedimentos Operacionais Padrão.	
Metas	Estabelecer os POP's - Procedimentos Operacionais Padrão do Pronto Atendimento 24 horas.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação do Pronto Atendimento 24 horas e Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
A Equipe Técnica realizou neste segundo quadrimestre a primeira reunião para elaboração dos POP's - Procedimentos Operacionais Padrão do Pronto Atendimento 24 horas. No terceiro quadrimestre a equipe técnica finalizou a proposta dos POP's - Procedimentos Operacionais Padrão do Pronto Atendimento 24 horas, restando sua aprovação junto a Equipe de Enfermagem do Pronto Atendimento 24 horas, e publicação oficial através da Secretaria Municipal de Saúde.		

Meta do Plano: Humanizar o atendimento no pronto atendimento por meio de capacitação		
Ações	- Realizar capacitações para os profissionais do Pronto Atendimento 24 horas;	
Metas	- Realizar minimamente 01 capacitação por quadrimestre para os funcionários do Pronto Atendimento 24 horas.	
Recursos/Fonte	Média Complexidade – Recurso Próprio	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação do Pronto Atendimento 24 horas	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Foi Realizada capacitação para os profissionais que atuam na recepção do Pronto Atendimento.		

Meta do Plano: Inserir painéis eletrônicos para melhoria no atendimento.		
Ações	- Instalar equipamentos eletrônicos necessários para o funcionamento de painéis eletrônicos na recepção do Pronto Atendimento 24 horas afim de organizar a demanda de atendimento e prestar informações de promoção de saúde aos usuários.	
Metas	Painéis eletrônicos em funcionamento.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação do Pronto Atendimento 24 horas	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

1.5- ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivo: Consolidar a atenção farmacoterapêutica integral à saúde do cidadão por meio de um atendimento humanizado e de uma dispensação qualificada com orientações farmacêuticas, com foco no uso racional de medicamentos.

Diretriz: Fortalecer a gestão da Assistência Farmacêutica Municipal, no que se refere à implementação das atividades do ciclo da assistência farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação) assim como dos instrumentos de gestão, de forma a qualificar o acesso da população a medicamentos eficazes, seguros e de qualidade.

Meta do Plano: Reavaliar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) sempre que necessário, sendo realizada sua atualização minimamente uma vez ao ano, com aprovação no Conselho Municipal de Saúde e posterior publicação de Portaria pela Secretaria Municipal de Saúde.		
Ações	- Dispor de Comissão Municipal de Farmacologia (nomeada através de ato público) para reavaliar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais sempre que necessário. - Dar publicidade legal da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais aprovada no Conselho Municipal de Saúde.	
Metas	Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) atualizada e publicada.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Assistência Farmacêutica	
Avaliação da Meta		
(x) Realizada	() Realizada parcialmente	() Não Realizada
A Comissão Municipal de Farmacologia e Terapêutica de São Roque do Canaã nomeada através do Decreto nº 3.767/2018 de 24 de Janeiro de 2018, reuniu-se no dia 09 (nove) de fevereiro de 2018 para apreciação e aprovação da REMUME 2018 (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais). Optou-se pela exclusão dos medicamentos referentes ao Programa Estadual de <i>Tabagismo</i> da Secretaria de Estado da Saúde do <i>Espírito Santo</i> , sendo eles: Bupropiona, cloridrato 150mg, Nicotina adesivo transdérmico 21mg, Nicotina adesivo transdérmico 14mg, Nicotina adesivo transdérmico 7mg, Nicotina goma 4mg e Nicotina pastilha 2mg, visto que o referido programa até a presente data não se encontra em atividade no município. Dessa forma, os membros da Comissão aprovaram as alterações na REMUME, que foi encaminhada e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, conforme Resolução Nº 002/2018 de 26 de fevereiro de 2018, e depois homologada através da Portaria Nº 004/2018 de 04 de abril de 2018 da Secretaria Municipal de Saúde. No segundo e terceiro quadrimestre de 2018 não houve reunião da Comissão Municipal de Farmacologia e Terapêutica.		

Meta do Plano: Descentralização da logística de distribuição de medicamentos para as Unidades de Saúde da Família localizadas no interior do município (São Jacinto e Santa Júlia).		
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Contratação de 01 (um) farmacêutico para atuar junto as Unidades de Saúde do Interior (São Jacinto e Santa Júlia); - Elaborar cronograma de atendimento nas Unidades de Saúde de São Jacinto e Santa Júlia; - Solicitar ao Conselho Regional de Farmácia a anotação de Responsabilidade Técnica. 	
Metas	Realizar dispensação de medicamentos nas Unidades de Saúde de São Jacinto e Santa Júlia.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Assistência Farmacêutica e Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada
Não houve contratação do profissional farmacêutico para realizar a descentralização da logística de distribuição de medicamentos para as Unidades de Saúde da Família de São Jacinto e Santa Júlia.		

Meta do Plano: Manter estoque de medicamentos e insumos descritos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) em quantidade suficiente para atendimento à população.		
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentar sistema de informação quanto a dispensação e controle de estoque de medicamentos, a fim de subsidiar a relação e o quantitativo de medicamentos a serem adquiridos; - Elaborar junto a gestão municipal a listagem de medicamentos com quantitativo para aquisição; - Realizar prestação de contas quanto a compra de medicamentos e controle de estoque. 	
Metas	Realizar aquisição de medicamentos da REMUME	
Recursos/Fonte	Assistência Farmacêutica: - Próprio; - Estadual; e Federal	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Assistência Farmacêutica e Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
No 1.º quadrimestre a Farmácia Básica, Unidades Básicas de Saúde e o Pronto Atendimento 24 horas do município de São Roque do Canaã receberam os medicamentos disponibilizados através do Almoxarifado de Medicamentos da Secretaria Municipal de Saúde, por meio de saldo remanescente do ano de 2017 e de nova aquisição de medicamentos para o ano vigente. Neste quadrimestre os itens referentes ao Pregão Presencial 050/2017, Processo nº 2400/2017		

protocolado no 2º quadrimestre de 2017, continuaram a serem entregues, de acordo com as solicitações da Secretaria Municipal de Saúde, no valor de R\$ 19.459,90 (dezenove mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e noventa centavos).

Ainda neste 1º quadrimestre de 2018 foi realizada uma nova aquisição de medicamentos através do MEMO nº 351/2017 da Secretaria Municipal de Saúde protocolado em 30/11/2017 sob o nº 3769/2017 na Prefeitura Municipal, que gerou o procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial nº 013/2018, realizado em 15/02/2018 e homologado no dia 20/02/2018. O valor total da compra foi de R\$ 205.097,03 (duzentos e cinco mil, noventa e sete reais e três centavos). Neste primeiro quadrimestre foi entregue pelas empresas vencedoras do pregão os medicamentos solicitados no valor de R\$ 12.608,44 (doze mil, seiscentos e oito reais e quarenta e quatro centavos), totalizando no quadrimestre o valor de R\$ 32.068,34 (trinta e dois mil, sessenta e oito reais e trinta e quatro centavos).

No 2º quadrimestre os itens referentes ao Pregão Presencial 050/2017, Processo nº 2400/2017 protocolado no 2º quadrimestre de 2017, continuaram a serem entregues, de acordo com as solicitações da Secretaria Municipal de Saúde, no valor de R\$ 1.316,00 (hum mil, trezentos e dezesseis reais). Ainda neste quadrimestre os medicamentos e insumos referentes ao Pregão Presencial nº 013/2018, Processo nº 3769/2017 homologado no dia 20/02/2018 também continuaram a serem entregues pelas empresas vencedoras do pregão no valor de R\$ 89.570,44 (oitenta e nove mil, quinhentos e setenta reais e quarenta e quatro centavos), totalizando no quadrimestre o valor de R\$ 90.886,44 (noventa mil, oitocentos e oitenta e seis reais e quarenta e quatro centavos).

No 3º quadrimestre não houve solicitação de medicamento referente ao Pregão Presencial 050/2017, Processo nº 2400/2017 uma vez que a vigência das Atas de Registro de Preço encerrou-se neste quadrimestre. Os medicamentos e insumos referentes ao Pregão Presencial nº 013/2018, Processo nº 3769/2017 continuaram a serem entregues pelas empresas vencedoras do pregão no valor de R\$ 65.656,35 (sessenta e cinco mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e trinta e cinco centavos). Ainda neste quadrimestre o município passou a adquirir medicamentos através do Sistema Estadual de Registro de Preços (SERP), gerenciado pela Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo, objetivando contribuir para a melhoria e otimização dos escassos recursos financeiros destinados à aquisição de medicamentos da atenção básica no Estado. O município de São Roque do Canaã aderiu ao SERP através de Termo de Adesão, e assim passou a realizar pedidos de medicamentos por meio das Atas de Registro de Preços firmadas pelo Estado com as empresas vencedoras dos processos licitatórios. Os medicamentos solicitados foram entregues ainda neste quadrimestre no valor de R\$ 14.944,30 (quatorze mil, novecentos e quarenta e quatro reais e trinta centavos), totalizando no quadrimestre o valor de R\$ 80.600,65 (oitenta mil, seiscentos reais e sessenta e cinco centavos).

AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - EMPRESA POR QUADRIMESTRE DE ENTREGA

Empresa	Valor Entregue e Faturado 1º Quadrimestre	Valor Entregue e Faturado 2º Quadrimestre	Valor Entregue e Faturado 3º Quadrimestre	Valor Total Entregue e Faturado
Hospidrogas Comércio de Produtos Hospitalares LTDA	R\$ 19.883,84	R\$ 26.685,10	R\$ 23.300,96	R\$ 69.869,90
Golden Farm Distribuidora LTDA	R\$ 6.081,50	R\$ 8.391,52	R\$ 7.576,06	R\$ 22.049,08
Dimaster Comércio de Produtos Hospitalares LTDA	R\$ 5.100,00	R\$ 21.653,40	R\$ 14.918,00	R\$ 41.671,40
TS Farma Distribuidora Eireli EPP	R\$ 782,00	R\$ 1.398,00	-	R\$ 2.180,00
Cofarminas Comércio de Produtos Farmacêuticos LTDA	R\$ 221,00	R\$ 4.563,90	R\$ 1.343,60	R\$ 6.128,50
Comercial Cirúrgica Rioclarense LTDA	-	R\$ 17.860,10	R\$ 20.989,65	R\$ 38.849,75
Oncovit Distribuidora de Medicamentos LTDA	-	R\$ 10.334,42	R\$ 7.153,28	R\$ 17.487,70
Biolab Sanus Farmacêutica LTDA	-	-	R\$ 907,40	R\$ 907,40
Buteri Comércio e Representações LTDA	-	-	R\$ 1.204,26	R\$ 1.204,26
Costa Camargo Comércio de Produtos Hospitalares LTDA	-	-	R\$ 180,04	R\$ 180,04
Drogafonte Medicamentos e Material Hospitalar	-	-	R\$ 13,40	R\$ 13,40
Hospinova Distribuidora de Produtos Hospitalares LTDA	-	-	R\$ 1.928,60	R\$ 1.928,60
JRG Distribuidora de Medicamentos Hospitalares LTDA	-	-	R\$ 323,40	R\$ 323,40
NDS Distribuidora de Medicamentos LTDA	-	-	R\$ 762,00	R\$ 762,00
Total	R\$ 32.068,34	R\$ 90.886,44	R\$ 80.600,65	R\$ 203.555,43

Fonte: Coordenação da Assistência Farmacêutica Municipal

Os medicamentos foram distribuídos de acordo com a necessidade da Farmácia Básica, Unidades Básicas de Saúde e do Pronto Atendimento 24 horas.

CENTRAL DE ALMOXARIFADO MEDICAMENTO

Saída de Estoque por setores – período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Unidade de Destino	1.º quadrimestre		2º quadrimestre		3º quadrimestre		TOTAL GERAL	
	Quant. Produto	Total Saídas	Quant. Produto	Total Saídas	Quant. Produto	Total Saídas	Quant. Produto	Total Saídas
Farmácia Básica Unidade Ethevaldo Francisco Roldi	399.085	R\$ 43.566,65	729.640	R\$ 67.842,19	480.856	R\$ 50.979,16	1.609.581	R\$ 162.388,00
Pronto Atendimento 24 h	15.675	R\$ 10.311,31	23.797	R\$ 14.006,44	12.939	R\$ 9.149,11	52.411	R\$ 33.466,86
PSF Sede	396	R\$ 598,07	1.019	R\$ 1.185,97	774	R\$ 708,76	2.189	R\$ 2.492,80
PSF Vila Verde	381	R\$ 685,80	668	R\$ 914,24	503	R\$ 593,17	1.552	R\$ 2.193,21
PSF Santa Júlia	161	R\$ 248,35	202	R\$ 519,16	228	R\$ 357,03	591	R\$ 1.124,54
PSF São Jacinto	339	R\$ 484,70	458	R\$ 555,36	503	R\$ 522,13	1.300	R\$ 1.562,19
TOTAL	416.037	R\$ 55.894,88	755.784	R\$ 85.023,36	495.803	R\$ 62.309,36	1.667.624	R\$ 203.227,60

Fonte: Sistema de Informação Consulfarma / Almojarifado Medicamento.

BALANÇO SINTÉTICO DO 1.º QUADRIMESTRE DA CENTRAL DE ALMOXARIFADO DE MEDICAMENTO

- 1) Saldo em 31/12/2017 = R\$ 67.731,26
- 2) Total das Entradas no período = R\$ 32.068,34
- 3) Total das Saídas no período = R\$ 55.894,88
- 4) Saldo em 30/04/2018 = R\$ 43.904,72

BALANÇO SINTÉTICO DO 2.º QUADRIMESTRE DA CENTRAL DE ALMOXARIFADO DE MEDICAMENTO

- 1) Saldo em 30/04/2018 = R\$ 43.904,72
- 2) Total das Entradas no período = R\$ 90.886,44
- 3) Total das Saídas no período = R\$ 85.023,36
- 4) Saldo em 31/08/2018 = R\$ 49.767,80

BALANÇO SINTÉTICO DO 3.º QUADRIMESTRE DA CENTRAL DE ALMOXARIFADO DE MEDICAMENTO

- 1) Saldo em 31/08/2018 = R\$ 49.767,80
- 2) Total das Entradas no período = R\$ 80.600,65
- 3) Total das Saídas no período = R\$ 62.309,36
- 4) Saldo em 31/12/2018 = R\$ 68.059,09

Meta do Plano: Aplicar o financiamento na assistência farmacêutica disponibilizado pelas três esferas de governo para aquisição de medicamentos e insumos descritos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)		
Ações	- Elaborar processo de aquisição de medicamentos e insumos com indicação das devidas dotações orçamentárias em obediência a legislação vigente do financiamento da assistência farmacêutica.	
Metas	Aplicar corretamente o recurso da assistência farmacêutica.	
Recursos/Fonte	Assistência Farmacêutica: - Próprio; - Estadual; e Federal	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Assistência Farmacêutica e Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>O processo para aquisição de medicamentos e insumos protocolado na Prefeitura Municipal sob nº 2400/2017 no dia 13/07/2017 gerou o procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial nº 050/2017 que ocorreu no dia 05/10/2017 e foi homologado em 09/10/2017. As seguintes dotações orçamentárias foram utilizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica – Financiamento Tripartite 1304.1030300082.027 – 33903200000 – FR 1203000001 e 12990000001 – F 0222 • Gestão das Atividades de Média a Alta Complexidade: 1303.1030200082.026 – 33903000000 – FR 1201000000 – F 0214 • Gestão das Atividades de Atenção Básica: 1302.1030100082.025– 33903000000 – FR 1203000002 F 0202 • Diabetes Mellitus: 1304.1030300082.027 – 33903200000 – FR 12990000001 – F 0222 • Recurso Próprio- Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica: 1304.1030300082.027 – 33903000000 – FR 1201000000 – F 0221 <p>O processo nº 3769/2017 protocolado em 30/11/2017, gerou o procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial nº 013/2018 ocorrido no dia 15/02/2018 e homologado em 20/02/2018. As seguintes dotações orçamentárias foram utilizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica – Financiamento Tripartite 1304.1030300082.027 – 33903200000 – FR 1203000001 e 12990000001 – F 0222 		

- Gestão das Atividades de Média a Alta Complexidade: 1303.1030200082.026 – 33903000000 – FR 1201000000 – F 0214
- Recurso Próprio- Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica 1304.1030300082.027 – 33903000000 – FR 1201000000 – F 0221
- Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica- Diabetes Mellitus: 1304.1030300082.027 – 33903200000 – FR 1299000001 – F 0222

Cumpre-nos informar que os processos acima citados foram realizados na modalidade Pregão Presencial, na forma de Ata de Registro de Preço, cuja vigência das atas são de 12 meses contados a partir da data de assinatura das mesmas.

No 2º quadrimestre as dotações orçamentárias utilizadas para aquisição dos medicamentos referentes ao Pregão Presencial nº 050/2017, homologado em 09/10/2017 foram as seguintes:

- Gestão das Atividades de Média a Alta Complexidade: 1303.1030200082.026 – 33903000000 – FR 1201000000 – F 0214
- Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica – Financiamento Tripartite 1304.1030300082.027 – 33903200000 – FR 1203000001 - F 0222
- Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica – Financiamento Tripartite 1304.1030300082.027 – 33903200000 – FR 1201000000 - F 0222

Referente ao Pregão Presencial nº 013/2018, Processo nº 3769/2017, as seguintes dotações orçamentárias foram utilizadas:

- Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica – Financiamento Tripartite 1304.1030300082.027 – 33903200000 – FR 1203000001 e 1299000001 – F 0222
- Gestão das Atividades de Média a Alta Complexidade: 1303.1030200082.026 – 33903000000 – FR 1201000000 – F 0214
- Recurso Próprio- Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica 1304.1030300082.027 – 33903000000 – FR 1201000000 – F 0221
- Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica- Diabetes Mellitus: 1304.1030300082.027 – 33903200000 – FR 1299000001 – F 0222
- Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica – Financiamento Tripartite 1304.1030300082.027.33903200000.1201000000 FR 1201000000 F 222
- Apoio Financeiro pela União através do Ministério da Saúde MP 815/2017, Portaria 748/2018, Lei 13633/2018 1306.1084500082.034.33903000000.1203000023 FR 1203000023 F: 242

No 3º quadrimestre as dotações orçamentárias utilizadas para aquisição dos medicamentos referentes ao Pregão Presencial nº 013/2018, Processo nº 3769/2017 foram as seguintes:

- Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica – Financiamento Tripartite 1304.1030300082.027 – 33903200000 – FR 1203000001 e F 0222
- Recurso Próprio- Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica 1304.1030300082.027 – 33903000000 – FR 1201000000 – F 0221
- Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica: 1304.1030300082.027 – 33903200000 – FR 1299000001 – F 0222
- Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica – Financiamento Tripartite 1304.1030300082.027.33903200000.1201000000 FR 1201000000 F 222

Referente aos medicamentos adquiridos através do Sistema Estadual de Registro de Preços (SERP), as seguintes dotações orçamentárias foram utilizadas:

- Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica: 1304.1030300082.027 – 33903200000 – FR 1203000001 - F 0222
- Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica 1304.1030300082.027 – 33903200000 – FR 1201000000 – F 0222
- Gestão das Atividades de Assistência Farmacêutica: 1304.1030300082.027 – 33903200000 – FR 1299000001 – F 0222

2- DETERMINANTES E CONDICIONANTES EM SAÚDE

Objetivo: Articular diferentes setores na resolução de problemas cotidianos elencados como prioritários e que influenciam diretamente no processo de adoecimento da população.

Diretriz: Promover a qualificação permanente dos profissionais de saúde para que os mesmos possam realizar atividades de educação em saúde de forma intersetorial nas escolas, unidades de saúde e comunidade em geral.

Meta do Plano: Capacitar os profissionais de saúde do sistema municipal quanto aos temas considerados como prioritários no campo intersetorial: acidentes de trânsito, agrotóxico, saneamento básico, poluição do ar e da água.		
Ações	- Elaborar cronograma de capacitação dos profissionais da saúde nos temas prioritários; - Realizar capacitação dos profissionais da saúde nos temas prioritários;	
Metas	Capacitar todas as equipes de atenção primária nos temas prioritários.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica e Gestor Municipal.	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: Realizar palestras de educação em saúde nos temas considerados como prioritários no campo intersetorial: acidentes de trânsito, agrotóxico, saneamento básico, poluição do ar e da água.		
Ações	- Elaborar cronograma de palestras de educação em saúde nos temas considerados como prioritários; - Realizar palestras de educação em saúde nos temas considerados como prioritários;	
Metas	Realizar 01 palestra/equipe de atenção primária por tema prioritário.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenação da Atenção Básica e Gestor Municipal.	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

3- GESTÃO EM SAÚDE

Objetivo: Implementar a gestão de acordo com a suas necessidades para melhoria da oferta de ações e serviços capazes de promover, proteger e recuperar a saúde da população.

Diretriz do Planejamento: Aperfeiçoar o sistema de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde.

Meta do Plano: Constituir uma equipe de quatro profissionais do quadro efetivo da secretaria municipal de saúde através de Portaria do Secretário Municipal de Saúde para comporem a Equipe Municipal de Planejamento da SEMUS, a fim de produzir a documentação básica de planejamento da saúde (Plano de Saúde – PS; Programação Anual de Saúde – PAS; Relatório Anual de Gestão – RAG; Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas – RQPC; Pactuação, Monitoramento e Avaliação dos Indicadores de Saúde firmados anualmente com as demais esferas de governo; e Avaliação e Monitoramento da Programação Pactuada Intergrada – PPI / Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde – PGASS; e demais documentação que venha ser solicitada pela legislação do SUS) Sendo sugerido que esta equipe tenha minimamente 01 representante da Gestão, 01 representante da Atenção Primária, 01 representante da Vigilância em Saúde, e 01 representante da Média e Alta Complexidade.

Ações	Constituir e nomear equipe municipal de planejamento da SEMUS.
Metas	Equipe municipal de planejamento da SEMUS constituída.
Recursos/Fonte	-
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal

Avaliação da Meta

() Realizada	() Realizada parcialmente	(x) Não Realizada
<p>O monitoramento e a avaliação das ações e serviços de saúde é uma responsabilidade das equipes da Secretaria Municipal de Saúde. Busca-se, por um lado, avaliar a capacidade dos serviços e ao mesmo tempo responder às necessidades em saúde, acompanhar os efeitos das ações, identificar e superar dificuldades, enfim, retroalimentar equipes de saúde, gestores, políticos e comunidades, mas para isso é importante que o planejamento seja bem elaborado de forma consistente e que atenda as necessidades da população. Conforme meta proposta não foi possível alcançar a meta devido às dificuldades em compor a equipe, vale ressaltar que a meta exige profissionais do quadro efetivo e a as coordenações, são compostas por profissionais de vinculo, comissionado. Cabe salientar que as equipes são responsáveis em reavaliar as ações e monitorar suas metas, conforme as especificidades de cada diretriz e/ou indicador de saúde.</p>		

Meta do Plano: Instituir canal direto de informações com a população, utilizando a rádio local com horário fixo semanal (“Espaço Saúde”) para informações sobre a gestão e demais ações e serviços de saúde de relevância para a população.		
Ações	- Designar um profissional de saúde responsável para organização das informações a serem repassadas para a população e que seja referência para com a rádio local.	
Metas	Programa de informações de saúde via rádio local instituído e funcionando semanalmente.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Setor Administrativo	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>No primeiro quadrimestre a Secretaria Municipal de Saúde utilizou muito a rádio local, a Alternativa FM, para passar informações a respeito de ações realizadas, porém não ficou determinado um profissional responsável nem um horário fixo semanal. Estamos buscando uma melhor forma de utilização do espaço da rádio para proporcionar maior publicidade as ações e serviços oferecidos pela SEMUS, porém com algumas dificuldades, pois precisamos respeitar as programões da rádio com a conciliação das agendas da SEMUS. A rádio foi utilizada para dar publicidade às campanhas de vacinas, principalmente para explicar sobre o dia “D” e sobre o publico alvo; Campanha da Geohelmintíase (Esquistossomose, Tracoma e Hanseníase).</p> <p>No 2º quadrimestre de 2018, não alcançamos a meta proposta, pois existe a dificuldade em conseguir espaço semanalmente na rádio “Alternativa FM”, devido às programações internas e pela agenda maciça da Secretaria Municipal de Saúde não permitir, porém, fizemos uso diversas vezes do espaço da rádio neste quadrimestre enviando anúncios e gravações das programações das campanhas educativas.</p> <p>Pode-se destacar a utilização da rádio nas seguintes ocasiões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação da Campanha de Vacinação Contra a Influenza – dia “D” 12 de Maio de 2018; • Campanha de Controle e Prevenção de Tracoma nas escolas Municipais e Estaduais dia 12 de Junho de 2018. • Divulgação da ação a ser realizada na Comunidade Córrego Milton, sobre Esquistossomose e outras verminoses dia 04 de julho de 2018; • Prestação de contas a respeito das ações e serviços da Secretaria Municipal de Saúde na comunidade Córrego da saúde dia 23 de julho de 2018 <p>No 3º quadrimestre de 2018, também fizemos uso diversas vezes do espaço da rádio neste quadrimestre, enviando anúncios e gravações das programações das campanhas educativas.</p> <p>Pode-se destacar a utilização da rádio nas seguintes ocasiões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação da Campanha de Vacinação Pólio e Sarampo - dia “D” 15 de Agosto de 2018 e 01 de Setembro de 2018; • Campanha Outubro Rosa; • Campanha Novembro Azul. 		



Examinando lâminas de verminoses do Corrego Militon.

- Realização da Campanha de Sarampo e a Poliomiete dia “D” 18 de agosto de 2018.



Meta do Plano: Levar informações da secretaria municipal de saúde as instituições, associações de moradores, escolas, igrejas, etc, sempre que necessário.		
Ações	- Reuniões com as instituições, associações de moradores, escolas, igrejas, dentre outros para levar informações a respeito da Secretaria Municipal de Saúde.	
Metas	Minimamente 01 reunião por mês.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>- Reunião no dia 17 de Julho de 2018, com os Vereadores: Gilmar Meireles, Olga B. Simonelli, Fabiano Margon e Miguel Dijalma Salvalaio. O Vereador, Gabriel Silvestre justificou a ausência no dia da reunião.</p>		



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Reunião com os Vereadores do Município de São Roque do Canaã/ES

Data: 17 de Julho de 2018 – Terça - Feira

Horas: 16H

Local: Secretaria Municipal de Saúde

Pauta da Reunião

- Panorama Geral da Situação da Secretaria Municipal de Saúde, envolvendo Recursos Financeiros e análise dos serviços prestados a população.

Lista de presença

NOME LEGÍVEL	Função	ASSINATURA
<i>Orlei Amaral Cardoso</i>	<i>Secretário de Saúde</i>	<i>[Assinatura]</i>
<i>MIGUEL D'ALMA SALVALAIS</i>	<i>VEREADOR</i>	<i>[Assinatura]</i>
<i>Fabiano Moreira</i>	<i>VEREADOR</i>	<i>[Assinatura]</i>
<i>[Assinatura]</i>	<i>VEREADOR</i>	<i>[Assinatura]</i>
<i>[Assinatura]</i>	<i>VEREADOR</i>	<i>[Assinatura]</i>

Encaminhamentos:

- Sugestão de agendamento de Ressonância Magnética Via Consórcio;
- Pacientes Oncológicos – Santa Rita;
- Levantamento das necessidades da Secretaria de Saúde, principalmente exames e consultas especializadas;
- Periodicidades das reuniões com os Vereadores – mensal;
- Reunião nas comunidades – Grupo de Apoio a Gestão;
- Melhorar a manutenção dos veículos, principalmente que fazem viagens para Vitória.


Orlei Amaral Cardoso
 Secretário Municipal de Saúde
 São Roque do Canaã

Reunião na Comunidade Córrego da Saúde dia 23 de julho de 2018.






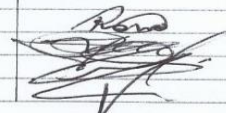
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
 ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PRESTAÇÃO DE CONTAS – COMUNIDADE SAÚDE

LISTA DE PRESENÇA

Data: 23 / 07 / 2018

#	Nome completo	Assinatura
1	Andréa Maço	
2	Janaína G. Galvão	
3	Anieli Aparecida Galvão	
4	Alexandra Soares Galvão	
5	Mariana Seiza Peroni	
6	Giulie Aparecida da Silva	
7	Carla A. Martins	
8	Carlos A. Milionetti	
9	Janaína Bastos	
10	Simone Helena Bertoldo Galon	
11	Paula Maria de Resende	
12	Gabriel Costa	
13	Boniquia Joventim Brunio	
14	Denise Maciel	
15	M. Arcia P. Silva	
16	Maria Elizabete Galon Bertoldo	
17	Maria Bernardete Galon	
18	Adrieli Bessa	
19	André Barcellos	
20	Mércia Mabel Assis	
21	Paulo Sérgio Marçal	
22	Carlos A. Boratto	
23	José Maria Fernandes	
24	Paula A. Guimarães	
25	Luís Carlos Saquete	
26	Luciana Bessa Marques	
27	Roberto Brito	
28	Paulo Sérgio Vargas	
29	Luís Carlos Saquete	
30	Paula A. Guimarães	
31	Luís Carlos Saquete	
32	Luís Carlos Saquete	
33	Angélica Antunes Magalhães	
34	Adrieli Bessa	
35	Adrieli Bessa	
36	Bernardo Zanetti	
37	Anderson Nassi	
38	Adrieli Bessa	
39	Maria Salotta Corona Gatti	
40	Maria Corona Gatti	
41	Simone Helena Bertoldo	
42	Janaína Galon	

 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		
43	<i>Alzira R. margar galal</i>	
44	<i>Fabiano Soares Gonzales</i>	
45	<i>Thelma Hoescher Gexellê</i>	
46	<i>Vanessa de Sa Mochan</i>	
47	<i>Cláudio Aly Cruz</i>	
49	<i>Miguel Djalma Salvadoris</i>	
50	<i>Galvêl Torça Silvestre</i>	

Meta do Plano: Instituir grupo de apoio à gestão da secretaria municipal de saúde, formado por representantes da administração pública local e principalmente da sociedade civil, para discutir e elaborar propostas de melhorias para a gestão.		
Ações	- Instituir grupo de apoio à gestão da secretaria municipal de saúde; - Elaborar cronograma de execução e relatórios de atividades desenvolvidas.	
Metas	Grupo de apoio à gestão da secretaria municipal de saúde instituído e funcionando.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
O grupo foi formado pelo Gestor Municipal e as Coordenações dos serviços de Atenção Primária, Vigilância em Saúde e Pronto Atendimento. Em relação às representações da sociedade, no segundo quadrimestre, no mês de agosto, a gestão se reuniu com representantes das empresas: Cerâmica Arco Iris, Cerâmica São Roque, Cerâmica Santa Maria e Esquadrias Santa Maria. Na oportunidade pactuamos as ações de enfrentamento a Sífilis nas empresas, melhor horário e demais metodologias para a realização dos testes rápidos. As ações foram operacionalizadas no mês de setembro de 2018.		

Meta do Plano: Cumprir o Plano de Ação apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde junto ao Tribunal de Contas, para regularização da auditoria do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, processo TC n.º 04654/2016-3, Acórdão TC 1.416/2015.		
Ações	- Designar responsáveis de acordo com o Plano de Ação para cumprimento das metas pactuadas dentro dos seus referidos prazos.	
Metas	Plano de Ação TCEES cumprido.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>- Plano de Ação firmado junto ao Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo;</p> <p>- No segundo quadrimestre foi designado o Coordenador Municipal da Atenção Básica como responsável imediato junto ao Gestor Municipal da Saúde como responsável de acompanhar o andamento do cumprimento das metas pactuadas.</p> <p>- Realização de reuniões entre a equipe da Secretaria Municipal de Saúde de São Roque de Canaã e a equipe de monitoramento do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo nos dias 16 e 17 de julho de 2018 na sede da Secretaria Municipal de Saúde, com alinhamento a respeito do cumprimento do Plano de Ação, bem como foi encaminhado ao município uma planilha contendo as recomendações, ações, metas, prazos e a análise da equipe, com os devidos ajustes realizados pela equipe e acordados com a SMS, a saber:</p> <p>a) o direcionamento de algumas ações exclusivamente para a Sesa;</p> <p>b) o direcionamento de algumas ações para a Sesa mas com manutenção do monitoramento no âmbito do município;</p> <p>c) o não monitoramento de algumas ações por já estarem contempladas em outras ações ou por outros motivos expostos pela equipe;</p> <p>d) a readequação de prazos de algumas ações;</p> <p>e) o monitoramento das demais ações oportunamente, conforme metas ajustadas com a equipe de auditoria.</p> <p>- Foram realizadas seis oficinas de Planificação de Atenção a Saúde, onde estão sendo analisadas várias ações que servirão para alcance das metas do Plano de Ação do TCEES.</p> <p>No terceiro quadrimestre também foi enviado o ofício SEMUS n.º 200/2018 com informações a respeito de recomendações já cumpridas (protocolo no Tribunal de Contas n.º 1818734/2018-8 de 20/12/2018)</p>		



Visita da equipe de monitoramento do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo nos dias 16 e 17 de julho de 2018.

Diretriz da Regionalização: Participar do Planejamento Regional de Saúde, visando à garantia da integralidade e da equidade na atenção à saúde. Buscando reduzir as desigualdades regionais existentes, racionalizar os gastos e otimizar a aplicação dos recursos na região.

Meta do Plano: Garantir a participação do membro municipal da Câmara Técnica da Comissão Intergestores Regional nas reuniões ordinárias e extraordinárias.	
Ações	- Designar membro da Câmara Técnica da CIR; - Garantir a participação das reuniões ordinárias e extraordinárias.
Metas	80% de presença nas reuniões de CT da CIR.


Recursos/Fonte	-
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal
Avaliação da Meta	
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente <input type="checkbox"/> Não Realizada
- Foi designada a servidora Emanuelle Gireli, ocupante do cargo de Coordenadora da Vigilância Epidemiológica para ser membro da Câmara Técnica da CIR, que participou efetivamente das reuniões.	

Meta do Plano: Garantir a participação do Secretário Municipal de Saúde nas reuniões ordinárias e extraordinárias da Comissão Intergestores Regional.	
Ações	- Participar das reuniões ordinárias e extraordinárias da Comissão Intergestores Regional.
Metas	80% de presença nas reuniões da CIR.
Recursos/Fonte	-
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal
Avaliação da Meta	
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente <input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>O Gestor municipal, constituído Secretário Municipal de Saúde, por meio de decreto do prefeito, tem por obrigação participar das reuniões nos espaços de decisão, denominados Comissão Intergestores Regional - CIR, Comissão Intergestores Bibartite, este quando solicitado e no Colegiado de Secretarias Municipais de Saúde, COSEMS. As reuniões são mensais e principalmente na CIR e COSEMS, são avaliados e pactuados ações para as Secretarias Municipais de Saúde.</p> <p>O atual Gestor Municipal participa além do COSEMS, como membro do CONSELHO FISCAL do COSEMS como 3º Conselheiro Fiscal, as reuniões acontecem uma (01) vez por mês em Vitória, na sede do colegiado, sendo que as reuniões da diretoria têm ocorrido no mês dia e local, apenas 30 minutos antes das reuniões do COSEMS.</p> <p>No 1º quadrimestre o Gestor teve participação em 75% das reuniões de CIR; 75% reuniões da Diretoria e 75% das reuniões do COSEMS. Não houve necessidade de participação na CIB.</p> <p>No 2º quadrimestre o Gestor teve participação em 100% das reuniões de CIR; 100% reuniões da Diretoria e 100% das reuniões do COSEMS.</p> <p>No 3º quadrimestre o Gestor teve participação em 100% das reuniões de CIR; 100% reuniões da Diretoria e 100% das reuniões do COSEMS.</p> <p>O Colegiado de Secretários Municipais de Saúde do Espírito Santo (COSEMS/ES) tem sua sede localizada no endereço, Marechal Mascarenhas de Moraes 1185, Forte São João, Vitória, ES.</p> <p>Maiores informações: E-mail: cosemes@gmail.com</p>	

Sítio: <http://cosemses.org.br/site/index.php/2018>

Meta do Plano: Sensibilizar as instancias de pactuação quanto a necessidade de reprogramação e repactuação da PPI/PGASS.		
Ações	- Designar técnico municipal para ser responsável do SISPPi; - Realizar estudo da reprogramação dos serviços de saúde junto a PPI conforme demanda e viabilidade de execução dos serviços de saúde.	
Metas	- PPI reprogramada e repactuada.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
() Realizada	(x) Realizada parcialmente	() Não Realizada
<p>Foi designado o Servidor Lucas Gireli, ocupante do cargo de Administrador de Programas da Saúde, para ser responsável do SISPPi; Foi realizado um estudo e reprogramação dos serviços de saúde da PPI (procedimentos ambulatorial e hospitalar), remanejando parte do nosso teto para o município de Santa Teresa, devido a inauguração da Rede Cuidar onde nosso município passou a ser atendido conforme linhas de cuidado lá ofertadas. Ainda existe a necessidade de remanejamento de alguns pontos críticos levantados pelo setor de regulação junto à gestão municipal, como exemplo aumentar a quantidade de cirurgias eletivas direcionadas para o município de Colatina; direcionar quota de procedimentos de Raio X e Consultas especializadas de Neurologia em algum município vizinho que tenha estes prestadores de serviço.</p>		

Meta do Plano: Buscar apoio técnico institucional da regional de forma direta e indireta quando o município considerar insuficiente a sua capacidade de resolução de problemas, conforme Portaria Estadual n.º 137 – R de 2010.	
Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar assessoria técnica junto ao nível regional em todas as atividades e assuntos relativos à descentralização, quando detectado o limite da capacidade e autonomia do município. - Solicitar capacitação para as referências técnicas municipais, objetivando a preparação técnica/operacional no processo de captação, preenchimento, tratamento e processamento de dados dos sistemas de informação da Vigilância. - Executar com apoio da Regional, atividades referentes à identificação, eliminação e prevenção de riscos a saúde, relativa aos fatores de riscos biológicos e não biológicos, que se relacionam com a saúde da população, quando necessário.
Metas	Solicitar suporte técnico junto a regional, sempre que necessário para realização das ações inerentes as vigilâncias.
Recursos/Fonte	-
Indicador	-

Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal / Coordenador de Vigilância em Saúde		
Avaliação da Meta			
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada	
<p>Devida a contratação de novos profissionais e também pelo fato da maioria não serem capacitados para a realização de busca ativa e diagnóstico do tracoma e hanseníase, foi solicitado apoio técnico junto a Secretaria Estadual de Saúde/ES. Na ocasião recebemos o Dr. Cruzeiro e a Enfermeira Graziela, que realizaram treinamento para enfermeiros da ESF, farmacêutica e a Coordenação de Vigilância Epidemiológica do município. O município recebeu ainda apoio técnico da Central de UBV/SESA, onde os técnicos Aloisio Souza e Almir, realizaram treinamento para os agentes de endemias sobre o uso correto do equipamento no combate ao mosquito Culex. Ainda neste quadrimestre os profissionais da área de atenção primária, receberam treinamento sobre a Qualificação para atuar na Rede Cuidar, novo modelo de atenção à saúde implantada pelo governo do Estado.</p> <p>No 2.º quadrimestre de 2018, tivemos a presença de apoiadores institucionais da Superintendência Regional de Saúde de Colatina, no apoio técnico a ações de Planificação da Saúde.</p> <p>Os técnicos da Regional se fizeram presentes nas oficinas de planificação e no monitoramento da UBS Sede, que serviu como unidade de laboratório (Sentinela).</p>			
			

Meta do Plano: **Participar da implantação da Rede Cuidar (Programa do Governo Estadual), de forma regionalizada e respeitando sempre a capacidade econômica do município, a fim de ofertar consultas e exames especializados e um atendimento integral para o paciente.**

Ações	- Participar das negociações e pactuações referentes a implantação da Rede Cuidar.
Metas	Participar da Rede Cuidar de forma regionalizada.
Recursos/Fonte	Média Complexidade
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal

Avaliação da Meta

Realizada **Realizada parcialmente** **Não Realizada**

Houve participação das negociações e pactuações referentes a implantação da Rede Cuidar, sendo definida a participação do município de São Roque do Canaã na Unidade da Rede Cuidar do município de Santa Teresa, sendo inaugurada no dia 09 de abril de 2018. As linhas de cuidado disponibilizadas nesta Rede Cuidar serão: Saúde da Mulher, Hipertensão – Diabetes, Dermatologia, Traumatologia-Ortopedia e Oftalmologia.



Médicos e enfermeiros de São Roque do Canaã participando de capacitação na Rede Cuidar de Santa Teresa

Meta do Plano: Capacitar os profissionais quanto à planificação da saúde, para integrar as equipes da atenção primária às equipes da atenção especializada, garantindo um atendimento multiprofissional.		
Ações	- Cumprir o cronograma de planificação proposto pela Superintendência Regional de Saúde / Secretaria de Estado da Saúde.	
Metas	- Realizar todas as etapas do processo de planificação.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal de Coordenador da Atenção Básica.	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
A equipe municipal cumpriu o cronograma de planificação proposto pela Superintendência Regional de Saúde / Secretaria de Estado da Saúde, participando das oficinas regionais e realizando as oficinas municipais.		

Diretriz do Financiamento: Administrar e garantir a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, para o atendimento das ações e serviços de saúde à população.

Meta do Plano: Manter alimentação regular do SIOPS - Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde.		
Ações	- Manter alimentação regular do SIOPS - <i>Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde.</i>	
Metas	Alimentação regular do SIOPS.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Setor de Contabilidade da PMSRC	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
O sistema do SIOPS foi alimentado na base municipal, porém não foi transmitido no primeiro e segundo quadrimestre devido a problemas do Sistema de Informação, conforme Comunicados: CSIOPS 08/2018 de 04 de junho de 2018 e CSIOPS 12/2018 de 02 de outubro de 2018. No mês de dezembro foram regularizados todos os envios do SIOPS.		



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA-EXECUTIVA

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA SAÚDE, INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO
Esplanada dos Ministérios Bloco G Anexo B Sala 455 Tel. 3315-3682 Brasília – DF Cep: 70.058-900

Comunicado CSIOPS 08/2018.

Brasília, 04 de junho de 2018.

Atraso na disponibilização do programa SIOPS 2018 – Versão transmissão

Prezados usuários do SIOPS,

O Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID), informa que em virtude das diversas mudanças na estrutura do SIOPS – a fim de cumprir a missão de aperfeiçoá-lo e adequá-lo ao novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), aumentando a visibilidade do gasto em saúde, seguindo tendência mundial na contabilidade pública – a tempestividade na disponibilização do programa de transmissão dos dados do SIOPS foi comprometida.

Conforme estipulado na Portaria de Consolidação MS 01/2017, art.446, I, o DESID deve disponibilizar o Sistema aos entes federados até dez dias após o encerramento de cada bimestre. Para o 1º bimestre/2018, este prazo se encerrou em 10/03/2018; para o 2º bimestre/2018, este prazo encerrou em 10/05/2018.

Lamentamos o inconveniente e ressaltamos que vêm sendo tomadas as devidas providências para que nenhum ente federado seja prejudicado no que tange ao recebimento de transferências – constitucionais ou voluntárias – por conta do atraso na disponibilização da versão de transmissão dos dados do SIOPS 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Municipal de Saúde
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - RAG



Seguimos sensíveis à situação de atraso na disponibilização do sistema SIOPS. Seu preenchimento é de suma importância tanto para o planejamento e execução orçamentária quanto para a prestação de contas dos entes federados em todo o Brasil.

Para maiores informações, a Coordenação do SIOPS coloca-se à disposição por meio dos telefones (61)3315-3173/3172/2901/2823, ou ainda, pelo endereço eletrônico siops@saude.gov.br.

Atenciosamente,

Coordenação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
(CSIOPS)

Coordenação-Geral de Economia da Saúde (CGES)

Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID).



70.058-900

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA-EXECUTIVA

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA SAÚDE, INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO
Esplanada dos Ministérios Bloco G Anexo B Sala 455 Tel. 3315-3682 Brasília – DF Cep:

Comunicado CSIOPS 12/2018.

Brasília, 02 de outubro de 2018.

Atraso na disponibilização do programa SIOPS 2018 – Versão transmissão

Prezados usuários do SIOPS,

O Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID), informa que – em virtude das diversas mudanças na estrutura do SIOPS, a fim de cumprir a missão de aperfeiçoá-lo e adequá-lo ao novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), aumentando a visibilidade do gasto em saúde, seguindo tendência mundial na contabilidade pública; aliado a contratempos no desenvolvimento do sistema – a tempestividade na disponibilização do programa de transmissão dos dados do SIOPS foi comprometida.

Conforme estipulado na Portaria de Consolidação MS 01/2017, art.446, I, o DESID deve disponibilizar o Sistema aos entes federados até dez dias após o encerramento de cada bimestre. Para o 1º bimestre/2018, este prazo se encerrou em 10/03/2018; para o 2º bimestre/2018, este prazo encerrou em 10/05/2018; para o 3º bimestre, este prazo encerrou em 10/07/2018; e para o 4º bimestre, este prazo encerrou em 10/09/2018.

Lamentamos o inconveniente e ressaltamos que vêm sendo tomadas as devidas providências para que nenhum ente federado seja prejudicado no que tange ao recebimento de transferências – constitucionais ou voluntárias – por conta do atraso na disponibilização da versão de transmissão dos dados do SIOPS 2018.

Seguimos sensíveis à situação de atraso na disponibilização do sistema SIOPS. Seu preenchimento é de suma importância tanto para o planejamento e execução orçamentária quanto para a prestação de contas dos entes federados em todo o Brasil.

Para maiores informações, a Coordenação do SIOPS coloca-se à disposição por meio dos telefones (61)3315-3173/3172/2901/2823, ou ainda, pelo endereço eletrônico siops@saude.gov.br.

Atenciosamente,
Coordenação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
(CSIOPS)
Coordenação-Geral de Economia da Saúde (CGES)
Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID).

Meta do Plano: Garantir a aplicação do percentual mínimo obrigatório em ações e serviços públicos de saúde conforme estabelecido pela Lei Complementar N° 141, de 13 de janeiro de 2012.		
Ações	- Acompanhamento bimestral através do SIOPS sobre o percentual gasto com saúde;	
Metas	Aplicar no mínimo 15% de recursos próprio em ações e serviços públicos saúde.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Setor de Contabilidade da PMSRC.	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
No terceiro quadrimestre como observado nos relatórios do SIOPS o município ultrapassou o limite mínimo de 15% dos recursos próprios investidos na saúde, exigido pela Lei Complementar n.º 141/2012, sendo alcançado 24,14%.		

Meta do Plano: Aprovar os Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas – RQPC no Conselho Municipal de Saúde.		
Ações	Aprovar os Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas – RQPC no Conselho Municipal de Saúde.	
Metas	Aprovar os três Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas – RQPC de 2018 no Conselho Municipal de Saúde.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Secretária Executiva do CMS.	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
O Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas RQPC do 1.º quadrimestre foi apresentado no Conselho Municipal de Saúde e aprovado através da Resolução do CMS n.º 007/2018 de 26 de setembro de 2018. O Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas RQPC do 2.º quadrimestre foi apresentado no Conselho Municipal de Saúde e aprovado através da Resolução do CMS n.º 009/2018 de 17 de dezembro de 2018.		

Meta do Plano: Realizar audiência pública para apresentação dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas – RQPC.	
Ações	- Realizar audiência pública para apresentação dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas – RQPC.
Metas	Realizar 03 (três) audiências públicas para apresentação dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas – RQPC.

Recursos/Fonte	-
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal
Avaliação da Meta	
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente
<input type="checkbox"/> Não Realizada	
<p>O Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas RQPC do 3.º quadrimestre/2017 foi apresentado no Conselho Municipal de Saúde e aprovado através da Resolução do CMS n.º 004/2018 e apresentado na Câmara Municipal em Audiência Pública no dia 04/04/2018.</p> <p>O Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas RQPC do 1.º quadrimestre/2018 foi apresentado no Conselho Municipal de Saúde e aprovado através da Resolução do CMS n.º 007/2018 e apresentado na Câmara Municipal em Audiência Pública no dia 29/10/2018.</p> <p>O Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas RQPC do 2.º quadrimestre/2018 foi apresentado no Conselho Municipal de Saúde e aprovado através da Resolução do CMS n.º 009/2018 de 17 de dezembro de 2018, que será apresentado no primeiro quadrimestre de 2019 na Câmara Municipal em Audiência Pública.</p>	

Diretriz da Participação Social: Consolidar a Participação Social na formulação das estratégias e no controle da execução das políticas públicas de saúde, inclusive como órgão fiscalizador nos aspectos econômicos e financeiros.

Meta do Plano: Publicar todas as Resoluções aprovadas no Conselho Municipal de Saúde no prazo de 20 (vinte) dias no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Espírito Santo ou no órgão de imprensa oficial do Município.	
Ações	- Publicar todas as Resoluções aprovadas no Conselho Municipal de Saúde no prazo de 20 (vinte) dias no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Espírito Santo ou no órgão de imprensa oficial do Município.
Metas	Todas as Resoluções aprovadas no Conselho Municipal de Saúde publicadas no prazo de 20 (vinte) dias no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Espírito Santo ou no órgão de imprensa oficial do Município.
Recursos/Fonte	-
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde
Avaliação da Meta	
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente
<input type="checkbox"/> Não Realizada	
<p>Resoluções aprovadas no Conselho Municipal de Saúde foram publicadas dentro do prazo de 20 (vinte) dias no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Espírito Santo:</p> <p>→ RESOLUÇÃO N° 01, DE 22 DE JANEIRO DE 2018</p>	

Aprova o Calendário Anual de Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal de Saúde de São Roque do Canaã – ES referente ao exercício de 2018 (dois mil e dezoito).

→ RESOLUÇÃO N° 02, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2018

Aprova a REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, do município de São Roque do Canaã referente ao exercício de 2018 (dois mil e dezoito).

→ RESOLUÇÃO N° 03, DE 16 DE MARÇO DE 2018

Aprova a PAS – Programação Anual de Saúde, do município de São Roque do Canaã/ES referente ao exercício de 2018 (dois mil e dezoito).

→ RESOLUÇÃO N° 04, DE 16 DE MARÇO DE 2018

Aprova o Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao 3° quadrimestre de 2017.

→ RESOLUÇÃO N° 05, DE 26 DE MARÇO DE 2018

Indica e aprova um membro do Conselho Municipal de Saúde de São Roque do Canaã – Senhora Sophia Aparecida Forza Carlini membro titular representante da APAE, para cadastramento no SARGSUS- Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão, onde o mesmo será responsável pela finalização no Sistema do parecer do referido Conselho; e

Aprova a substituição dos membros suplente Senhora Larissa Malavasi Brunow pela Senhora Janete Aparecida Daltoé, representantes da Associação Mulheres do Canaã, para compor o referido Conselho.

→ RESOLUÇÃO N° 06, DE 16 DE ABRIL DE 2018

Aprova o RAG – Relatório Anual de Gestão do Fundo Municipal de Saúde, do município de São Roque do Canaã/ ES, referente ao período de Janeiro a Dezembro do ano de 2017 (dois mil e dezessete).

→ RESOLUÇÃO N° 07, DE 26 DE SETEMBRO DE 2018

Aprova o Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao 1° quadrimestre de 2018.

→ RESOLUÇÃO N° 08, DE 22 DE OUTUBRO DE 2018

Aprova a Prestação de Contas Final do termo de parceria n.º 001/2016 entre a Prefeitura Municipal de São Roque do Canaã e a ORDESC – Organização para o Desenvolvimento Social e Cidadania.

→ RESOLUÇÃO N° 09, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2018

Aprovar o Calendário Anual de Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal de Saúde de São Roque do Canaã para o Exercício de 2019.

Aprova o Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao 2º quadrimestre de 2018.
 Aprovar a Planilha Municipal de Pactuação de Diretrizes, Objetivos e Indicadores do SISPACTO 2018.

→ RESOLUÇÃO Nº 10, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2018

Aprova dois membros eleitos do Conselho Municipal de Saúde de São Roque do Canaã para participar da plenária Estadual de Conselhos de Saúde – Senhora Sophia Aparecida Forza Carlini representante da APAE e Senhora Joyce Aparecida Zanetti representante da Associação Mulheres do Canaã, como membros titular e suplente respectivamente.

Meta do Plano: Aprovar o calendário anual das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde, sendo todas elas registradas em ata em livro próprio do CMS.

Ações	- Elaborar o calendário anual das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde; - Registrar em ata no livro do CMS todas reuniões realizadas.
Metas	Aprovar o calendário anual das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde, sendo todas elas registradas em ata em livro próprio do CMS.
Recursos/Fonte	-
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde

Avaliação da Meta

Realizada **Realizada parcialmente** **Não Realizada**

1) O Calendário anual das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde foi elaborado e aprovado através da Resolução CMS n.º 001 de 22 de janeiro de 2018, através da 194ª Reunião Ordinária.

CALENDÁRIO ANUAL DO CMS – 2018

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
22/01/2018	19/02/2018	19/03/2018	16/04/2018	21/05/2018	18/06/2018
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
16/07/2018	20/08/2018	17/09/2018	15/10/2018	19/11/2018	17/12/2018

Obs: Todas as Reuniões Ordinárias serão realizadas na terceira segunda-feira de cada mês na sede do Conselho Municipal de Saúde às 8h:00min, e as reuniões extraordinárias serão incluídas de acordo com a necessidade do Conselho.

2) No primeiro quadrimestre foram realizadas cinco reuniões, sendo quatro reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária, sendo todas registradas em ata

no livro do Conselho Municipal de Saúde.

194ª Reunião Ordinária – 22/01/2018

195ª Reunião Ordinária – 26/02/2018

123ª Reunião Extraordinária – 16/03/2018

196ª Reunião Ordinária – 28/03/2018

197ª Reunião Ordinária – 16/04/2018

No segundo quadrimestre foram realizadas quatro reuniões, sendo todas reuniões ordinárias e registradas em ata no livro do Conselho Municipal de Saúde.

198ª Reunião Ordinária – 29/05/2018

199ª Reunião Ordinária – 29/06/2018

200ª Reunião Ordinária – 16/07/2018

201ª Reunião Ordinária – 20/08/2018

No terceiro quadrimestre foram realizadas quatro reuniões, sendo todas reuniões ordinárias e registradas em ata no livro do Conselho Municipal de Saúde.

202ª Reunião Ordinária – 26/09/2018

203ª Reunião Ordinária – 22/10/2018

204ª Reunião Ordinária – 19/11/2018

205ª Reunião Ordinária – 17/12/2018

Meta do Plano: Alterar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde quanto a presidência do referido conselho, onde o presidente passará a ser um membro eleito e não o Secretário Municipal de Saúde ser presidente nato.

Ações	- Elaborar minuta para alteração do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde quanto a presidência do referido conselho, onde o presidente passará a ser um membro eleito e não o Secretário Municipal de Saúde ser presidente nato. - Aprovar alteração no Regimento Interno do CMS.	
Metas	Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde alterado.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: Capacitação dos conselheiros municipais de saúde.		
Ações	- Buscar parceria para realização da capacitação dos conselheiros municipais de saúde. - Organizar a realização ou prover condições de participação dos conselheiros em capacitação para formação de conselheiros municipais de saúde.	
Metas	Todos conselheiros municipais de saúde capacitados.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde – Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada
Em agosto o conselho de saúde recebeu um circular sobre um curso de Participação e Controle Social, realizado pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União(CGU), Conselho Nacional de Saúde(CNS), Fiocruz/Brasília, Escola de Administração Fazendária, Escola da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e Controladoria Geral do Estado de Minas Gerais, oferecido na modalidade à distância com 20 vagas para o Espírito Santo, porém nenhum dos conselheiros quis participar deste curso.		

Diretriz da Gestão do Trabalho em Saúde: Administrar toda e qualquer relação de trabalho, de forma a aumentar a efetividade e eficiência do SUS, reduzindo a rotatividade profissional e compatibilizando os recursos humanos disponíveis e os serviços e ações de saúde ofertados.

Meta do Plano: Transferir gradativamente o tipo de vínculo dos profissionais da Estratégia Saúde da Família de contratados através de terceiros para servidores diretos da Prefeitura Municipal.		
Ações	- Transferir gradativamente o tipo de vínculo dos profissionais da Estratégia Saúde da Família de contratados através de terceiros para servidores diretos da Prefeitura Municipal.	
Metas	Todos os profissionais de nível médio da APS com vínculo empregatício direto com a Prefeitura Municipal.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>Para o ano de 2018 a pretensão quanto a esta meta é transferir o pessoal das Equipes de Saúde Bucal, que durante o ano de 2017 estavam sendo contratados via OSCIP, para o quadro de servidores da Prefeitura Municipal, sendo três Auxiliar de Consultório Dentário e três Odontólogos. Neste primeiro quadrimestre a secretaria municipal de saúde protocolou junto a Prefeitura a solicitação de criação de Lei para os cargos de três odontólogos 40 horas/semanais. As três vagas de Auxiliar de Consultório Dentário foram criadas através da Lei Municipal n.º 820/2017 44h/semanais, em 29 de dezembro de 2017 (publicado no DOM/ES, 02/01/2018, Edição N.º 919, páginas 541 a 542). No segundo quadrimestre foi sancionada a Lei Municipal n.º 859/2018, que dispõe sobre a criação de três vagas para o cargo de Cirurgião-Dentista 40h/semanais, em 22 de agosto de 2018 (publicado no DOM/ES, 23/08/2018, Edição N.º 1082, páginas 85 a 94). No terceiro quadrimestre teve início a contratação dos profissionais de Saúde Bucal (três Auxiliar de Consultório Dentário e três Odontólogos).</p>		

Meta do Plano: Buscar alternativas quanto à contratação do profissional médico (revisão do tipo de vínculo, valor salarial, gratificações...) para fixação do profissional médico no município.		
Ações	- Realizar adesão ao Programa Mais Médicos – Governo Federal. - Elencar alternativas junto ao Conselho municipal de saúde para fixação do profissional médico.	
Metas	Diminuir a rotatividade do profissional médico na APS.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		

<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
- No primeiro quadrimestre o Gestor Municipal da Saúde assinalou junto ao Ministério da Saúde a intenção de adesão ao Programa Mais Médicos, aguardando o Ministério da Saúde abrir o período de credenciamento para formalizar a adesão. - No segundo quadrimestre o município obteve a informação que não se enquadra no perfil para adesão do Programa Mais Médicos, uma vez que o município já possui quatro equipes de Saúde da Família com o quadro médico completo, identificados através do CNES - Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.		

Diretriz da Educação em Saúde: Ampliar a resolutividade da Atenção Básica através da qualificação das equipes de saúde. Melhoria da qualidade do atendimento, a ampliação do escopo de ações ofertadas pelas equipes e o aumento da capacidade clínica, a partir do desenvolvimento de ações de apoio à atenção à saúde e de educação permanente.

Meta do Plano: Disponibilizar acesso a todos os profissionais de saúde do município ao Telessaúde.		
Ações	- Cadastrar e dar acesso a todos profissionais de saúde do município ao Telessaúde.	
Metas	100% dos profissionais com acesso garantido.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Coordenações Municipais	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
- Todos profissionais de saúde da Atenção Básica teve acesso criado junto ao Telessaúde, sendo disponibilizado também para os demais profissionais quando demonstrado o interesse, uma vez que neste ano o próprio profissional realiza seu cadastro diretamente na página virtual do Telessaúde.		

Meta do Plano: Elaborar grupos de estudos com os profissionais da saúde, visando à atualização de protocolos, normas técnicas e procedimentos sobre doenças ou agravos.		
Ações	- Elaborar grupos de estudos com os profissionais da saúde, visando à atualização de protocolos, normas técnicas e procedimentos sobre doenças ou agravos.	
Metas	Manter os profissionais da saúde em contato permanente com as normas técnicas e protocolos em vigência.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	

Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Coordenações Municipais	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Diretriz dos Sistemas de Informação em Saúde: Fornecer informações para análise e melhor compreensão de importantes problemas de saúde da população, bem como fornecer a base de dados para as prestações de contas do poder público municipal demonstrando de modo fidedigno as produções de saúde executadas em cada período avaliativo, subsidiando a tomada de decisões no nível municipal.

Meta do Plano: Manter atualizado o cadastramento do CNES para monitorar o potencial dos serviços existentes no município.		
Ações	- Designar profissional responsável para manter atualizado o cadastramento do CNES e monitorar o potencial dos serviços existentes no município.	
Metas	Manter o CNES atualizado.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Foi designado o servidor Lucas Gireli ocupante do cargo de Administrador de Programas da Saúde, para ser responsável do Sistema de Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES. O servidor em questão vem realizando as atualizações necessárias sistematicamente.		

Meta do Plano: Manter os serviços de saúde municipal gerenciados através da utilização de sistema informatizado, tendo o prontuário eletrônico como principal módulo implantado em 100% das Unidades de Saúde.		
Ações	- Disponibilizar sistema informatizado para a Secretaria Municipal de Saúde, tendo o prontuário eletrônico como principal módulo implantado em 100% das Unidades de Saúde.	
Metas	Manter os serviços de saúde municipal gerenciados através da utilização de sistema informatizado.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	

Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Foi disponibilizado o sistema informatizado, ConsulfarmaMV, o mesmo está implantado e em funcionamento em 100% das Unidades de Saúde com o módulo prontuário eletrônico.		

Meta do Plano: Implantar uma equipe de controle, avaliação, monitoramento e auditoria para atestar todos os serviços e procedimentos de saúde ofertados na rede de saúde, bem como prover suas respectivas análises.		
Ações	- Designar membros para a equipe de controle, avaliação, monitoramento e auditoria. - Atestar todos os serviços e procedimentos de saúde ofertados na rede de saúde, bem como prover suas respectivas análises.	
Metas	Equipe implantada.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: Realizar capacitação periódica para os profissionais que utilizam os sistemas de informação da saúde, a fim de desenvolver o compromisso dos profissionais de saúde com a qualidade e confiabilidade dos dados coletados.		
Ações	- Realizar capacitação para os profissionais que utilizam os sistemas de informação da saúde periodicamente.	
Metas	Manter os profissionais capacitados.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Administrador de Programas / T.I.	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Foram realizadas capacitações pontuais de acordo com a necessidade dos servidores que utilizam os sistemas de informação.		

Meta do Plano: Manter o envio regular de todos os sistemas de informação implantados no município.		
Ações	- Realizar levantamento de todos os sistemas de informação em vigência e elaborar controle de envio de dados de cada sistema.	
Metas	100% dos Sistemas de Informação implantados sendo alimentado regularmente.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Administrador de Programas / T.I.	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
O levantamento foi realizado de forma fragmentada, por coordenação de cada área (Vigilância em Saúde, Faturamento e Vacinas), bem como realizado o envio de dados.		

Meta do Plano: Implantar um laboratório de informática para prestar manutenção nos equipamentos de informática da secretaria municipal de saúde.		
Ações	- Definir um espaço físico (sala) na Secretaria Municipal de Saúde para o Laboratório de Informática; - Implantar um laboratório de informática para prestar manutenção nos equipamentos de informática da secretaria municipal de saúde	
Metas	Implantar um laboratório de informática.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Administrador de Programas / T.I.	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
O Laboratório de Informática funcionou parcialmente na sala do setor de T.I. no subsolo da Unidade de Saúde Ethevaldo Francisco Roldi.		

Diretriz da Infra-estrutura: Prestar manutenção em toda a infra-estrutura da Secretaria Municipal de Saúde para manter as ações e serviços em saúde já implantados e ofertados a população, bem como identificar e viabilizar novas necessidades para melhor qualificar o acesso a o elenco de ações e serviços de saúde e aprimoramento da gestão em saúde.

Meta do Plano: Construir no sub-solo do prédio da Unidade de Saúde Ethevaldo Francisco Roldi uma sala para arquivo de documentação de guarda obrigatória, almoxarifado de impressos e material de educação em saúde.		
Ações	- Elaborar planilha de custos da obra e encaminhar ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e aprovação; - Elaborar processo administrativo para realização da obra junto a Prefeitura Municipal.	
Metas	Construção de 01 sala de arquivo.	
Recursos/Fonte	Próprio Municipal	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Setor Administrativo	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada

Meta do Plano: Realizar manutenção preventiva e corretiva (peças, serviços, óleos, pneus e borracharia) e licenciamento juntos aos órgãos fiscalizadores (DETRAN e DER) de toda frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde.		
Ações	- Solicitar junto a prefeitura municipal contratação de empresa especializada para prestar manutenção na frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde bem como suas licenças obrigatórias para rodagem.	
Metas	- Garantir a manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos da SEMUS.	
Recursos/Fonte	Próprio municipal	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Setor Administrativo	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Realizada manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos da SEMUS. Realizado licenciamento de todos os veículos junto ao DETRAN; Realizado licenciamento do Microônibus do Transporte Sanitário junto ao DER;		

Meta do Plano: Realizar aquisição de veículos novos para substituir a frota já existente quando avaliada sua necessidade.		
Ações	- Realizar levantamento da necessidade de substituição da frota de veículos; - Elaborar proposta de convênio para aquisição de veículos; - Firmar convênio para aquisição de veículos.	
Metas	Aquisição de veículos conforme necessidade avaliada.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Setor Administrativo	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
<p>Levantada à necessidade de substituição de veículos: -04 veículos das equipes de Saúde da Família; -02 veículos Transporte Sanitário tipo VAN – Setor de Regulação; -02 ambulâncias – Pronto Atendimento 24 horas.</p> <p>1) Convênios já existentes de 2017: Convênio com o Ministério da Saúde referente à proposta Nº 01612.865000/1140-01 referente recurso de Emenda Parlamentar n.º 27710010. Aquisição de 01 (uma) Pick-up para a Estratégia Saúde da Família. Aquisição realizada através de Pregão Presencial n.º 068/2017, processo administrativo n.º 003421/2017, homologado no dia 03 de janeiro de 2018. Empresa vencedora BELLE AUTOMOTOR LTDA. com o veículo Fiat Toro no valor de R\$ 119.000,00.</p> <p>Convênio n.º 032/2017 com Governo do Estado do Espírito Santo, no valor de R\$ 51.760,00 para aquisição de 01 (um) Veículo de passeio para a Estratégia Saúde da Família. Aquisição realizada através de Pregão Presencial n.º 034/2018, processo administrativo n.º 000446/2018, homologado no dia 18 de abril de 2018. Empresa vencedora LICITA CONSULTORIA & COMERCIO DE VEICULOS EIRELI com o veículo Ford Ka no valor de R\$ 51.760,00.</p> <p>Convênio n.º 033/2017 com Governo do Estado do Espírito Santo, no valor de R\$ 50.000,00 para aquisição de 01 (uma) Ambulância com contrapartida do município no valor de R\$ 97.000,00, totalizando R\$ 147.000,00; licitação fracassada por motivo do valor das propostas apresentadas (menor valor de 157.000,00) no Pregão presencial 035/2018 – Processo n.º 440/2018, realizado dia 13 de abril de 2018 ser maior que o recurso disponível; processo de compra aguardando adequação do objeto para nova licitação.</p>		

2) Propostas de convênio elaboradas:

A) Fundo Nacional de Saúde:

Convênio com o Ministério da Saúde referente à proposta n.º 14734.1220001/18-017 referente recurso de Emenda Parlamentar n.º 20290005. Aquisição 01 veículo de passeio para Equipe de Saúde da Família. Aquisição realizada através de Pregão Presencial n.º 065/2018, processo administrativo n.º 002697/2018, homologado no dia 21 de novembro de 2018. Empresa vencedora ATLATICA AUTOMOTOR LTDA com o veículo Renault Sandero no valor de R\$ 48.300,00.

Convênio com o Ministério da Saúde referente à proposta n.º 14734.1220001/18-026 referente recurso de Emenda Parlamentar n.º 27720008. Aquisição 02 veículos de passeio para Equipe de Saúde da Família. Aquisição realizada através de Pregão Presencial n.º 065/2018, processo administrativo n.º 002697/2018, homologado no dia 21 de novembro de 2018. Empresa vencedora ATLATICA AUTOMOTOR LTDA com o veículo Renault Sandero no valor de R\$ 96.600,00.

Convênio com o Ministério da Saúde referente à proposta n.º 14734.1220001/18-028 referente recurso de Emenda Parlamentar n.º 32640011. Aquisição 01 Ambulância Tipo A – Simples Remoção Tipo Furgão – Pronto Atendimento 24 horas. Aquisição realizada através de Pregão Presencial n.º 065/2018, processo administrativo n.º 002697/2018, homologado dia 21 de novembro de 2018. Empresa vencedora MANUPA COM. DE EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS EIRELI com o veículo Renault Master Furgão no valor de R\$ 167.000,00.

Convênio com o Ministério da Saúde referente à proposta n.º 14734.1220001/18-036 referente recurso de Emenda Parlamentar n.º 38010001. Aquisição 01 Veículo de Transporte Sanitário (Com acessibilidade – 1 Cadeirante) – Setor de Regulação. Aquisição realizada através de Pregão Presencial n.º 065/2018, processo administrativo n.º 002697/2018, homologado no dia 21 de novembro de 2018. Empresa vencedora MANUPA COM. DE EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS EIRELI com o veículo Renault Master Minibus no valor de R\$ 190.000,00.

Proposta n.º 14734.1220001/18-040

01 Veículo Pick-up Cabine Dupla 4x4 (Diesel) para Equipe de Saúde da Família;

B) Aquisição de VAN para o transporte sanitário – Setor de Regulação

Considerando o Ofício n.º 173 de 19 de dezembro de 2017, da Câmara Municipal de São Roque do Canaã, que menciona a devolução aos cofres da Prefeitura o valor de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais) onde o mesmo sugere que o referido valor seja investido na aquisição de um veículo tipo Van para transportar pacientes que precisam de atendimento especializado à saúde em hospitais e demais estabelecimentos de saúde localizados fora do

município de São Roque do Canaã, a Secretaria Municipal de Saúde solicitou aquisição de um veículo tipo Van para garantir o transporte sanitário dos pacientes que necessitam realizar tratamentos especializados no Centro Especializado em Reabilitação - CER (APAE de Colatina) e procedimento de hemodiálise nos hospitais de referência (Hospital Casa de Saúde Santa Maria de Colatina e Hospital Santa Casa de Misericórdia de Colatina) através do memorando n.º 096/2018, protocolado junto a Prefeitura Municipal sob o Processo Administrativo n.º 00423/2018. Aquisição realizada através de Pregão Presencial n.º 40/2018 em 11 de maio de 2018, a empresa vencedora foi a AUTOVIVA CAMINHOS E ONIBUS LTDA, com o veículo Iveco Daily Minibus com capacidade de 18 passageiros mais motorista, no valor de R\$ 179.500,00.

Meta do Plano: Realizar manutenção dos materiais permanentes já existentes quando avaliada sua necessidade (informática, circuito de vídeo monitoramento, equipamentos médicos hospitalares, fisioterapêuticos, odontológicos, cozinha, lavanderia, condicionadores de ar, ponto eletrônico).

Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar necessidade de manutenção dos materiais permanentes; - Avaliar o custo de manutenção; - Abrir processo de solicitação de manutenção de materiais permanentes; - Disponibilizar para uso os materiais permanentes consertados e/ou dar baixa no patrimônio público em caso de desuso. 	
Metas	Realizar manutenção dos materiais permanentes sempre que necessário.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Setor Administrativo	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Sempre que verificada a necessidade de manutenção de materiais permanentes a mesma é realizada.		

Meta do Plano: Sempre que necessário realizar aquisição de materiais permanentes novos para substituir os já existentes quando avaliada sua necessidade (informática, circuito de vídeo monitoramento, materiais de escritório, equipamentos médicos hospitalares, fisioterapêuticos, odontológicos, cozinha, lavanderia, condicionadores de ar, ponto eletrônico).

Ações	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar levantamento da necessidade de aquisição de materiais permanentes. - Elaborar processo de aquisição e solicitar junto a Prefeitura Municipal. 	
Metas	Realizar aquisição de materiais permanentes quando avaliada sua necessidade.	
Recursos/Fonte	-	

Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Setor Administrativo
Avaliação da Meta	
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente
<input type="checkbox"/> Não Realizada	
<p>No ano de 2017 foi realizado o levantamento da necessidade de aquisição de materiais permanentes e protocolado junto ao Fundo Nacional de Saúde, sendo registradas duas Propostas:</p> <p>- Proposta n.º 14734.122000/1170-09 com o valor de R\$ 409.940,00 sendo sua aquisição realizada no ano de 2018, adquiridos através do Pregão Presencial n.º 036/2018, processo administrativo n.º 000958/2018, homologado no dia 15 de maio de 2018 com valor global de R\$ 319.310,50.</p> <p>- Proposta n.º 14734.122000/1170-07 no valor de R\$ 199.950,00 será adquirida através do processo administrativo n.º 000957/2018 em andamento.</p> <p>Ainda no ano de 2018 foi realizado o levantamento da necessidade de aquisição de materiais permanentes e protocolado junto ao Fundo Nacional de Saúde, sendo registradas as propostas:</p> <p>Proposta n.º 14734.122000/1180-08 Valor de R\$ 19.990,00 Proposta n.º 14734.122000/1180-31 Valor de R\$ 9.970,00 Proposta n.º 14734.122000/1180-34 Valor de R\$ 9.990,00 Proposta n.º 14734.122000/1180-37 Valor de R\$ 10.010,00 Proposta n.º 14734.122000/1180-40 Valor de R\$ 199.980,00</p>	

Meta do Plano: Manter o fornecimento de produtos e serviços necessários para o funcionamento de todos os pontos de atenção à saúde e setores da Secretaria Municipal de Saúde (internet, gasolina, energia, água, telefone, recarga de oxigênio medicinal, limpeza, alimentação, refeições preparadas – marmitex, equipamentos de proteção individual, impressos, expediente – escritório, cartuchos e toners, fotocópias, recarga de água e gás).	
Ações	- Abertura de processo administrativo para o fornecimento de produtos e serviços necessários; - Acompanhamento do processo com suas respectivas prestações de contas (atestados).
Metas	Garantir o adequado funcionamento dos pontos de atenção à saúde e setores da Secretaria Municipal de Saúde.
Recursos/Fonte	-
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Setor Administrativo
Avaliação da Meta	
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente
<input type="checkbox"/> Não Realizada	

1) Material de Expediente e Consumo (Material de escritório/papelaria e limpeza e alimentação)

No primeiro quadrimestre as Unidades Básicas de Saúde/ Estratégia Saúde da Família, o Pronto Atendimento 24 horas e os demais pontos de atenção à saúde do município de São Roque do Canaã receberam os materiais de expediente disponibilizado pelo Almoxarifado Central da Secretaria Municipal de Saúde através do saldo remanescente do ano de 2017.

O Processo de compra dos materiais de Consumo (limpeza e alimentação) teve início através do memorando n.º 361/2017, protocolado sob número 3847/2017 na Prefeitura Municipal e posteriormente unificado ao processo número 4199/2017, sendo realizado o Pregão Presencial n.º 18/2018, que gerou as seguintes Atas de Registro de Preços:

- ARP no 016/2018 - SUPERMERCADO CLAMAP LTDA EPP.
- ARP no 017/2018 - HORTI-FRUTI SPALENZA LTDA – ME.
- ARP no 018/2018 - AGNES COMERCIAL LTDA.
- ARP no 019/2018 - A&C COMERCIAL HORTIFRUTIGRANJEIRO LTDA – ME.
- ARP no 020/2018 - POLI COMERCIAL EIRELI EPP.
- ARP no 021/2018 - MERCEARIA ANASTACIA LTDA ME.
- ARP no 022/2018 - DELTA PACK COMERCIAL EIRELI EPP.
- ARP no 023/2018 - J.B COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI EPP.

No primeiro quadrimestre de 2018 somente a empresa Supermercado Clamap LTDA EPP entregou material de consumo, sendo entregue e faturado o valor de R\$ 239,20 (duzentos e trinta e nove reais e vinte centavos).

No segundo quadrimestre de 2018 as empresas entregaram material de consumo, POLI COMERCIAL EIRELI EPP no valor de R\$ 4.702,32, A&C COMERCIAL HORTIFRUTIGRANJEIRO LTDA – ME no valor de R\$ 3.429,93, SUPERMERCADO CLAMAP LTDA EPP no valor de R\$ 4.048,80, J.B COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI EPP no valor de R\$ 794,00, AGNES COMERCIAL LTDA no valor de R\$ 380,45, MERCEARIA ANASTACIA LTDA ME no valor de R\$ 578,49, HORTI-FRUTI SPALENZA LTDA – ME no valor de R\$ 71,20.

No terceiro quadrimestre de 2018 as empresas entregaram material de consumo, DELTA PACK COMERCIAL EIRELI EPP no valor de R\$ 1.303,40 A&C COMERCIAL HORTIFRUTIGRANJEIRO LTDA – ME no valor de R\$ 1.203,80; SUPERMERCADO CLAMAP LTDA EPP no valor de R\$ 2.781,90.

O Processo de compra dos materiais de Expediente (escritório/papelaria) teve início através do memorando n.º 360/2017, protocolado sob número 3846/2017 na Prefeitura Municipal e posteriormente unificado ao processo número 4279/2017, sendo realizado o Pregão Presencial n.º 17/2018, que gerou as seguintes Atas de Registro de Preços:

- ARP no 013/2018 - COMERCIAL CHIARATTI LTDA – ME.
- ARP no 014/2018 - SR COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI – ME.
- ARP no 015/2018 - MIRIAM CAMPI – ME.

No primeiro quadrimestre de 2018 nenhuma empresa entregou material de expediente.

No segundo quadrimestre de 2018 as empresas entregaram material de expediente, COMERCIAL CHIARATTI LTDA – ME no valor de R\$5.185,60, SR COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI – ME no valor de R\$ 3.138,40 e MIRIAM CAMPI – ME no valor de R\$ 1.080,15.

No terceiro quadrimestre de 2018 as empresas entregaram material de expediente, SR COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI – ME no valor de R\$ 3.140,50; MIRIAM CAMPI – ME no valor de R\$ 264,00.

CENTRAL DE ALMOXARIFADO EXPEDIENTE/CONSUMO
 Saída de Estoque por setores – período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Unidade de Destino	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		Total	
	Quantidade de Produtos	Total das Saídas	Quantidade de Produtos	Total das Saídas	Quantidade de Produtos	Total das Saídas	Quantidade de Produtos	Total das Saídas
Pronto Atendimento 24 horas	800	R\$ 3.081,26	954	R\$ 3.913,93	974	R\$ 2.783,98	2.728	R\$ 9.779,17
PSF Sede	435	R\$ 2.387,27	506	R\$ 2.109,90	641	R\$ 2.636,47	1.582	R\$ 7.133,64
PSF Vila Verde	166	R\$ 879,66	178	R\$ 890,79	312	R\$ 1.397,02	656	R\$ 3.167,47
PSF Santa Júlia	117	R\$ 426,97	341	R\$ 1.327,46	205	R\$ 702,96	663	R\$ 2.457,39
PSF São Jacinto	153	R\$ 622,48	170	R\$ 679,54	290	R\$ 1.152,73	613	R\$ 2.454,75
Unidade Reabilitação Física	0	-	0	-	0	-	0	-
Vigilância em Saúde	66	R\$ 413,92	88	R\$ 1.098,06	45	R\$ 198,32	199	R\$ 1.710,30
Secretaria de Saúde	951	R\$ 4.466,97	862	R\$ 3.681,32	698	R\$ 3.017,66	2.511	R\$ 11.165,95
Projeto Viva Saudável	19	R\$ 58,62	0	-	0	-	19	R\$ 58,62
TOTAL	2.707	R\$ 12.337,15	3.099	R\$ 13.701,00	3.165	R\$ 11.889,14	8.971	R\$ 37.927,29

Fonte: Consulfarma / Almoarifado Expediente/Consumo/ Serdidora: Katiane Carlini Castelo

BALANÇO SINTÉTICO DO 1º QUADRIMESTRE DA CENTRAL DE ALMOXARIFADO EXPEDIENTE/CONSUMO

1. Saldo em 31/12/2017 = R\$ 22.254,35
2. Total de Entradas no 1.º trimestre = R\$ 239,20
3. Total de Saídas no 1.º trimestre = R\$ 12.337,15
4. Acerto de estoque por baixa de vencimento = R\$ 0,00
5. Saldo em 30/04/2018 = R\$ 10.156,40

BALANÇO SINTÉTICO DO 2º QUADRIMESTRE DA CENTRAL DE ALMOXARIFADO EXPEDIENTE/CONSUMO

1. Saldo em 30/04/2018 = R\$ 10.156,40
2. Total de Entradas no 2.º trimestre = R\$ 23.409,34
3. Total de Saídas no 2.º trimestre = R\$ 13.701,00
4. Acerto de estoque por baixa de vencimento = R\$ 80,15
5. Saldo em 31/08/2018 = R\$ 19.784,59

BALANÇO SINTÉTICO DO 3º QUADRIMESTRE DA CENTRAL DE ALMOXARIFADO EXPEDIENTE/CONSUMO

1. Saldo em 31/08/2018 = R\$ 19.784,59
2. Total de Entradas no 3.º trimestre = R\$ 8.693,60
3. Total de Saídas no 3.º trimestre = R\$ 11.889,14
4. Acerto de estoque por baixa de vencimento = R\$ 0,00
5. Saldo em 31/12/2018 = R\$ 16.589,05

2) Equipamentos de proteção individual

O Processo de compra de Equipamentos de proteção individual teve início através do memorando n.º 359/2017, protocolado sob número 3845/2017 na Prefeitura Municipal e posteriormente unificado ao processo número 4226/2017, sendo realizado o Pregão Presencial n.º 028/2018, homologado no dia 02 de abril de 2018, que gerou as seguintes Atas de Registro de Preços:

- ARP no 053/2018 – PROTEVILE EQUIPAMENTOS EIRELI.
- ARP no 054/2018 – ATUANTE COMÉRCIO MAG STORE EIRELI
- ARP no 055/2018 – BAMBOLEO ENXOVAIS LTDA EPP

Foi utilizado o saldo remanescente no almoxarifado de 2017 para atender as demandas dos pontos de atenção da Secretaria Municipal de Saúde, sendo entregue 21 produtos de equipamentos de proteção individual aos funcionários, que totalizou R\$ 283,59 de saídas no primeiro quadrimestre de 2018.

BALANÇO SINTÉTICO DO 1º QUADRIMESTRE DA CENTRAL DE ALMOXARIFADO
EPI - Equipamentos de proteção individual

1. Saldo em 31/12/2017 = R\$ 12.323,55
2. Total de Entradas no 1.º quadrimestre = R\$ 0,00
3. Total de Saídas no 1.º quadrimestre = R\$ 283,59
4. Acerto de estoque por baixa de vencimento = R\$ 0,00
5. Saldo em 30/04/2018 = R\$ 11.113,11

No segundo quadrimestre de 2018 foram entregues 71 produtos de equipamento de proteção individual aos funcionários, que totalizou R\$ 196,26 de saídas.

BALANÇO SINTÉTICO DO 2º QUADRIMESTRE DA CENTRAL DE ALMOXARIFADO
EPI - Equipamentos de proteção individual

1. Saldo em 30/04/2018 = R\$ 11.113,11
2. Total de Entradas no 2.º quadrimestre = R\$ 0,00
3. Total de Saídas no 2.º quadrimestre = R\$ 196,26
4. Acerto de estoque por baixa de vencimento = R\$ 0,00
5. Saldo em 31/08/2018 = R\$ 10.916,85

No terceiro quadrimestre de 2018 foram entregues 21 produtos de equipamento de proteção individual aos funcionários, que totalizaram o valor de R\$ 138,06 em saídas.

BALANÇO SINTÉTICO DO 3º QUADRIMESTRE DA CENTRAL DE ALMOXARIFADO
EPI - Equipamentos de proteção individual

1. Saldo em 31/08/2018 = R\$ 10.916,85
2. Total de Entradas no 3º quadrimestre = R\$ 0,00
3. Total de Saídas no 3º quadrimestre = R\$ 138,06
4. Acerto de estoque por baixa de vencimento = R\$ 0,00
5. Saldo em 31/12/2018 = R\$ 10.778,79

3) Recarga de Água Mineral e Gás:

No primeiro quadrimestre as Unidades Básicas de Saúde/ Estratégia Saúde da Família, o Pronto Atendimento 24 horas e os demais pontos de atenção à saúde do município de São Roque do Canaã receberam Recarga de Água Mineral e Gás, disponibilizados pelo Almojarifado Central da Secretaria Municipal de Saúde através do saldo remanescente do ano de 2017.

O Processo de compra de Recarga de Água Mineral e Gás teve início através do memorando n.º 349/2017, protocolado sob número 3674/2017 na Prefeitura Municipal e posteriormente unificado ao processo número 3672/2017, sendo realizado o Pregão Presencial n.º 003/2018, que gerou o Contrato n.º 017/2018 com a Empresa Roberto Carlos Goronsio ME.

No segundo quadrimestre de 2018 foram distribuídas 402 recargas de água e 13 de gás para os pontos de atenção à saúde do município de São Roque do Canaã, disponibilizados pelo Almojarifado Central da Secretaria Municipal de Saúde através do saldo constante no Contrato n.º 017/2018 com a Empresa Roberto Carlos Goronsio ME.

No terceiro quadrimestre de 2018 foram distribuídas 224 recargas de água e 9 gás para os pontos de atenção à saúde do município de São Roque do Canaã, disponibilizados pelo Almojarifado Central da Secretaria Municipal de Saúde através do saldo constante no Contrato n.º 017/2018 com a Empresa Roberto Carlos Goronsio ME.

4) Foram mantidos todos os serviços necessários para o funcionamento de todos os pontos de atenção à saúde e setores da Secretaria Municipal de Saúde:

- Energia - EMPRESA LUZ E FORÇA SANTA MARIA S.A
- Água - COMPANHIA ESPIRITO SANTENSE DE SANEAMENTO CESAN

- Telefone Fixo - EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICACOES S A EMBRATEL
- Telefone Fixo - TELEMAR NORTE LESTE S/A.
- Internet - MARONLINE SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA LTDA

5) Cartuchos e Tonners: Processo Administrativo Unificado sob número 00135/2018, Pregão Presencial n.º 024/2018 homologado em 08 de março de 2018.

6) Fotocópias: Processo Administrativo Unificado sob número 03670/2018, Pregão Presencial n.º 005/2018 homologado em 26 de janeiro de 2018. Empresa vencedora SR COMERCIO E SERVIÇOS LTDA.

7) Refeições preparadas – Marmitex: Processo Administrativo Unificado sob número 003772/2017, Pregão Presencial n.º 073/2017 homologado em 09 de janeiro de 2018. Empresa vencedora TALICE PEREIRA FERNANDES 12291350730.

Meta do Plano: **Realizar aquisição de material de consumo e insumos para os estabelecimentos de saúde (médicos hospitalares, odontológicos e medicamentos).**

Ações	- Elaborar processo administrativo de aquisição de material de consumo e insumos de saúde; - Acompanhamento do processo com suas respectivas prestações de contas (atestados).
Metas	Garantir o funcionamento adequado dos estabelecimentos de saúde.
Recursos/Fonte	-
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Setor Administrativo

Avaliação da Meta

<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
1) A aquisição de medicamentos está descrita no item 1.5 Assistência Farmacêutica desta Avaliação Anual de Saúde; 2) Aquisição de Materiais Médicos Hospitalares: No primeiro quadrimestre as Unidades Básicas de Saúde/ Estratégia Saúde da Família, o Pronto Atendimento 24 horas e os demais pontos de atenção à saúde do município de São Roque do Canaã receberam os materiais médicos hospitalares disponibilizados pelo Almoxarifado Central da Secretaria Municipal de Saúde através do saldo remanescente do ano de 2017. Foi solicitada nova aquisição de materiais médicos hospitalares através do memorando nº071/2018, protocolado na Prefeitura Municipal sob 0236/2018 no dia 17 de janeiro de 2018. Realizado Pregão Presencial n.º 19/2018 em 22/02/2018 e homologado no dia 20/03/2018. O valor global da compra foi de R\$ 128.977,54, que gerou as seguintes Atas de Registro de Preços: ARP 037-2018 - HOSPIDROGAS COM. DE PROD. HOSP. LTDA - Valor Global Estimado R\$ 84.825,34 (oitenta e quatro mil e oitocentos e vinte e cinco		

reais e trinta e quatro centavos);

ARP 038-2018 - DISTRIMIX DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA - Valor Global Estimado R\$ 3.570,96 (três mil e quinhentos e setenta reais e noventa e seis centavos);

ARP 039-2018 - COFARMINAS COMÉRCIO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA - Valor Global Estimado R\$ 37.956,24 (trinta e sete mil e novecentos e cinquenta e seis reais e vinte e quatro centavos);

ARP 040-2018 - HOTTSSILVA DISTRIBUIDORA LTDA - Valor Global Estimado R\$ 2.625,00 (dois mil e seiscentos e vinte e cinco reais).

No primeiro quadrimestre não houve entrega de produtos médicos hospitalares pelas empresas vencedoras.

No segundo e terceiro quadrimestre houve a entrega de produtos médicos hospitalares conforme tabela abaixo:

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES - EMPRESA POR QUADRIMESTRE DE ENTREGA

Empresa	Valor Entregue e Faturado 1º Quadrimestre	Valor Entregue e Faturado 2º Quadrimestre	Valor Entregue e Faturado 3º Quadrimestre	Valor Total Entregue e Faturado
Hospidrogas Comércio de Produtos Hospitalares LTDA	R\$ 0,00	R\$ 32.874,12	R\$ 30.666,42	R\$ 63.540,54
Distrimix Distribuidora de Medicamentos LTDA	R\$ 0,00	R\$ 766,18	R\$ 1.461,90	R\$ 2.228,08
Cofarminas Comércio de Produtos Farmacêuticos LTDA	R\$ 0,00	R\$ 14.849,22	R\$ 6.424,54	R\$ 21.273,76
Hottsilva Distribuidora LTDA	R\$ 0,00	R\$ 792,30	R\$ 809,10	R\$ 1.601,40
Total	R\$ 0,00	R\$ 49.281,82	R\$ 39.361,96	R\$ 88.643,78

Fonte: Consulfarma / Almoxarifado Médico Hospitalar.

CENTRAL DE ALMOXARIFADO MÉDICO HOSPITALAR

Saída de Estoque por setores – período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Unidade de Destino	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		TOTAL	
	Quantidade Produtos	Total das Saídas	Quantidade Produtos	Total das Saídas	Quantidade Produtos	Total das Saídas	Quantidade Produtos	Total das Saídas
Almoxarifado Pronto Atendimento 24 horas	19.292	R\$ 7.116,95	58.745	R\$ 25.681,39	40.547	R\$ 19.946,69	118.584	R\$ 52.745,03
Programa de Saúde da Família Santa Júlia	4.958	R\$ 1.632,97	13.686	R\$ 6.233,50	11.931	R\$ 5.058,99	30.575	R\$ 12.925,46
Programa de Saúde da Família São Jacinto	4.484	R\$ 1.474,63	10.838	R\$ 4.883,53	9.844	R\$ 7.100,26	25.166	R\$ 13.458,42

Programa de Saúde da Família Sede	6.630	R\$ 2.159,49	17.838	R\$ 8.641,13	9.928	R\$ 4.722,65	34.396	R\$ 15.523,27
Programa de Saúde da Família Vila Verde	7.509	R\$ 3.272,95	18.489	R\$ 9.367,74	9.933	R\$ 4.680,82	35.931	R\$ 17.321,51
Ambulatório Comunitário de Saúde São Francisco	1.490	R\$ 546,48	2.582	R\$ 824,28	-	-	4.072	R\$ 1.370,76
Consultório Odont. Sede	2.053	R\$ 373,44	4.651	R\$ 890,72	-	-	6.704	R\$ 1.264,16
Consultório Odont. Vila Verde	415	R\$ 78,20	415	R\$ 78,2	-	-	830	R\$ 156,40
Unidade Saúde Básica Ethevaldo Francisco Roldi	1.757	R\$ 549,03	1.757	R\$ 549,03	15.016	R\$ 2.154,00	18.530	R\$ 3.252,06
TOTAL	48.588	R\$ 17.204,14	129.001	R\$ 57.149,52	97.199	R\$ 43.663,41	274.788	R\$ 118.017,07

Fonte: Consulfarma / Almoxarifado Médico Hospitalar.

BALANÇO SINTÉTICO DO 1º QUADRIMESTRE DA CENTRAL DE ALMOXARIFADO MÉDICO HOSPITALAR

1. Saldo em 31/12/2017 = R\$ 53.815,85
2. Total de Entradas no 1º Quadrimestre de 2018 = R\$ 0,00
3. Total de Saídas no período = R\$ 17.204,14
4. Acerto de estoque por baixa de vencimento = R\$ 1.611,71
5. Saldo em 30/04/2018 = R\$ 35.000,00

BALANÇO SINTÉTICO DO 2º QUADRIMESTRE DA CENTRAL DE ALMOXARIFADO MÉDICO HOSPITALAR

1. Saldo em 30/04/2018 = R\$ 35.000,00
2. Total de Entradas no 2º Quadrimestre de 2018 = R\$ 49.281,82
3. Total de Saídas no período = R\$ 57.149,52
4. Acerto de estoque por baixa de vencimento = R\$ 1.067,00
5. Saldo em 31/08/2018 = R\$ 26.065,30

BALANÇO SINTÉTICO DO 3º QUADRIMESTRE DA CENTRAL DE ALMOXARIFADO MÉDICO HOSPITALAR

1. Saldo em 31/08/2018 = R\$ 26.065,30
2. Total de Entradas no 3º Quadrimestre de 2018 = R\$ 39.361,96
3. Total de Saídas no período = R\$ 43.663,41
4. Acerto de estoque por baixa de vencimento = R\$ 0,00
5. Saldo em 31/12/2018 = R\$ 21.763,85

3) Aquisição de Materiais Odontológicos: No primeiro e segundo quadrimestre não houve atendimento das Equipes de Saúde Bucal, sendo realizado o atendimento de saúde bucal somente na Unidade Ethevaldo Francisco Roldi pelos dois profissionais odontólogos efetivos de 20 horas/semanais cada, que utilizaram os materiais de consumo odontológico remanescente do ano de 2017, não necessitando de fornecimento através do Almojarifado Odontológico da Secretaria Municipal de Saúde.

Foi solicitada nova aquisição de materiais odontológicos através do memorando nº099/2018, protocolado na Prefeitura Municipal sob nº 0448/2018 no dia 26 de janeiro de 2018. Realizado Pregão Presencial nº 26/2018 em 21/03/2018 e homologado no dia 26/03/2018. O valor global da compra foi de R\$ 80.936,16, que gerou as seguintes Atas de Registro de Preços:

ARP Nº 041/2018 HOLY MED COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES EIRELI - Valor global estimado (R\$ 8.995,40 oito mil e novecentos e noventa e cinco reais e quarenta centavos)

ARP Nº 042/2018 CELESTE DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA ME - Valor global estimado (R\$ 5.848,78 cinco mil e oitocentos e quarenta e oito reais e setenta e oito centavos)

ARP Nº 043/2018 DL DENTAL LTDA - Valor global estimado R\$ 23.593,49 (vinte e três mil e quinhentos e noventa e três reais e quarenta e nove centavos)

ARP Nº 044/2018 DENTAL OPEN – COMÉRCIO DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA - Valor global estimado R\$ 42.498,49 (quarenta e dois mil e quatrocentos e noventa e oito reais e quarenta e nove centavos).

Entrega de produtos odontológicos pelas empresas vencedoras:

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - EMPRESA POR QUADRIMESTRE DE ENTREGA

Empresa	Valor Entregue e Faturado 1º Quadrimestre	Valor Entregue e Faturado 2º Quadrimestre	Valor Entregue e Faturado 3º Quadrimestre	Valor Total Entregue e Faturado
Holy Med Comércio de Produtos Médicos Hospitalares Eireli	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.434,90	R\$ 3.434,90
Celeste Distribuidora de Medicamentos LTDA ME	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.982,42	R\$ 1.982,42
DL Dental LTDA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.858,19	R\$ 6.858,19

Dental Open – Comércio de Produtos Odontológicos LTDA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.268,14	R\$ 6.268,14
Total	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 18.543,65	R\$ 18.543,65

Fonte: Consulfarma / Almoxarifado Médico Hospitalar.

CENTRAL DE ALMOXARIFADO ODONTOLÓGICO
Saída de Estoque por setores – período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Unidade de Destino	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	
	Quantidade de Produtos	Total das Saídas	Quantidade de Produtos	Total das Saídas	Quantidade de Produtos	Total das Saídas
Equipe de Saúde da Família da Sede	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	493	R\$ 7.122,91
Equipe de Saúde da Família da Vila Verde	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	64	R\$ 1.008,53
Equipe de Saúde da Família da Santa Júlia	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	37	R\$ 1.316,22
Unidade Básica de São Jacinto	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	96	R\$ 1674,96
TOTAL	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	690	R\$ 11.122,62

Fonte: Consulfarma / Almoxarifado Odontológico.

BALANÇO SINTÉTICO DO 1º QUADRIMESTRE DA CENTRAL DE ALMOXARIFADO ODONTOLÓGICO

1. Saldo em 31/12/2017 = R\$ 43.712,46
2. Total de Entradas no 1º Quadrimestre de 2018 = R\$ 0,00
3. Total de Saídas no período = R\$ 0,00
4. Acerto de estoque por baixa de vencimento = R\$ 0,00
5. Saldo em 30/04/2018 = R\$ 43.712,46

BALANÇO SINTÉTICO DO 2º QUADRIMESTRE DA CENTRAL DE ALMOXARIFADO ODONTOLÓGICO

1. Saldo em 30/04/2018 = R\$ 43.712,46
2. Total de Entradas no 2º Quadrimestre de 2018 = R\$ 0,00
3. Total de Saídas no período = R\$ 0,00
4. Acerto de estoque por baixa de vencimento = R\$ 0,00

5. Saldo em 31/08/2018 = R\$ 43.712,46

BALANÇO SINTÉTICO DO 3º QUADRIMESTRE DA CENTRAL DE ALMOXARIFADO ODONTOLÓGICO

1. Saldo em 31/08/2018 = R\$ 43.712,46
2. Total de Entradas no 2º Quadrimestre de 2018 = R\$ 18.543,65
3. Total de Saídas no período = R\$ 11.122,62
4. Acerto de estoque por baixa de vencimento = R\$ 0,00
5. Saldo em 31/12/2018 = R\$ 51.133,49

Meta do Plano: **Realizar aquisição de fraldas para a distribuição gratuita.**

Ações	- Elaborar processo de compra de fraldas descartáveis para distribuição gratuita. - Realizar controle de distribuição e relatórios da demanda atendida.
Metas	Manter a distribuição gratuita de fraldas descartáveis conforme normas do programa.
Recursos/Fonte	-
Indicador	-
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal

Avaliação da Meta

Realizada **Realizada parcialmente** **Não Realizada**

O Processo de compra das fraldas descartáveis teve início através do memorando n.º 259/2017, protocolado sob número 2450/2017, sendo realizado o Pregão Presencial n.º 57/2017, que gerou as seguintes Atas de Registro de Preços:

- ARP no 005/2017 - CELESTE DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA ME. (Valor Global Estimado R\$ 5.800,00 (cinco mil e oitocentos reais).
- ARP no 006/2017 - DROGARIA SÃO ROQUINHO LTDA – EPP. (Valor Global Estimado R\$ 19.099,00 (dezenove mil e noventa e nove reais).

No terceiro quadrimestre de 2017 foram entregues e faturadas as seguintes solicitações de fornecimento:

- 1) Memorando n.º 321/2017, Pregão Presencial n.º 057/2017 - Processo n.º 3249/2017 referente a Ata de Registro de Preço – ARP n.º 005/2017 no valor de R\$ 2.900,00 a favor da Empresa Celeste Distribuidora de Medicamentos;
- 2) Memorando n.º 322/2017, Pregão Presencial n.º 057/2017- Processo n.º 3248/2017 referente a Ata de Registro de Preço – ARP n.º 006/2017 no valor de R\$9.950,00 (nove mil novecentos e cinquenta reais) a favor da Empresa Drogaria São Roquinho LTDA EPP.

Totalizando uma compra no valor de R\$ 12.850,00 (doze mil oitocentos e cinquenta reais), aquisição realizada ainda no 3º quadrimestre de 2017.

No primeiro quadrimestre de 2018 foi entregue e faturada a seguinte solicitação de fornecimento:

1) Memorando n° 057/2018, Pregão Presencial n.º 057/2017- Processo n° 0200/2018 referente a Ata de Registro de Preço – ARP n° 006/2017 no valor de R\$ 9.149,00 (nove mil novecentos e cinquenta reais) a favor da Empresa Drogaria São Roquinho LTDA EPP.

Neste 1º quadrimestre a dispensação das fraldas descartáveis geriátricas dos usuários cadastrados, ocorreu normalmente, não ficando nenhum usuário desassistido.

No segundo quadrimestre através do memorando n.º 250/2018 de 23 de maio de 2018 foi aberto novo processo para aquisição de fraldas, processo administrativo n.º 1806/2018, sendo realizado o Pregão Presencial n.º 046/2018, que gerou as seguintes Atas de Registro de Preços:

- ARP 064-2018 - CELESTE DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA ME - Valor Global Estimado R\$ 31.050,00 (trinta e um mil e cinquenta reais).

- ARP 065-2018 - HOLY MED COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES EIRELI - Valor Global Estimado R\$ 6.664,00 (seis mil e seiscentos e sessenta e quatro reais).

Observação: Mesmo as referidas ARPs sendo assinadas no dia 06 de agosto de 2018, informamos que do dia 23 de agosto a 31 de agosto houve falta de fraldas e a dispensação foi prejudicada.

No terceiro quadrimestre de 2018 foram entregues as seguintes solicitações de fornecimento:

1) Memorando n° 371/2018, Pregão Presencial n.º 046/2018 - Processo n° 1806/2018 referente a Ata de Registro de Preço – ARP n° 065/2018 no valor de R\$ 6.664,00 (seis mil seiscentos e sessenta e quatro reais) a favor da Empresa Holy Med Comércio de Produtos Médicos Hospitalares Eireli;

2) Memorando n° 370/2018, Pregão Presencial n.º 046/2018 - Processo n° 1806/2018 referente a Ata de Registro de Preço – ARP n° 064/2018 no valor de R\$31.050,00 (trinta e um mil e cinquenta reais) a favor da Empresa Celeste Distribuidora de Medicamentos LTDA ME.

3)) Memorando n° 439/2018, Pregão Presencial n.º 058/2018 - Processo n° 2345/2018 referente a Ata de Registro de Preço – ARP n° 070/2018 no valor de R\$5.292,00 (cinco mil duzentos e noventa e dois reais) a favor da Empresa Drogaria São Roquinho LTDA para atender A DECISÃO JUDICIAL N° 0001600-32.2017.08.0044.

Totalizando uma compra no valor de R\$ 43.006,00 - (quarenta e três mil e seis reais), aquisição realizada parcialmente no 3º quadrimestre de

2018, da seguinte forma:

- Empresa Holy Med Comércio de Produtos Médicos Hospitalares Eireli no valor de R\$ 2.856,00.
- Empresa Celeste Distribuidora de Medicamentos LTDA ME no valor de R\$ 11.994,00.
- Empresa Drogaria São Roquinho LTDA no valor de R\$ 5.292,00.

Meta do Plano: Aquisição de materiais para a educação em saúde para a população.		
Ações	- Receber das coordenações e avaliar as solicitações para aquisição de materiais para educação em saúde em formato de plano de trabalho; - Encaminhar o Plano de Trabalho para aprovação do Conselho Municipal de Saúde; - Elaborar processo de aquisição de materiais para educação em saúde em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado.	
Metas	Adquirir materiais para educação em saúde.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Coordenações municipais e Gestor Municipal – Setor Administrativo	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input checked="" type="checkbox"/> Não Realizada
Nenhuma coordenação encaminhou solicitação para aquisição de materiais para educação em saúde em formato de plano de trabalho.		

Meta do Plano: Instalar vídeo monitoramento na Unidade de Saúde “Ethevaldo Francisco Roldi”.		
Ações	- Instalar equipamentos eletrônicos necessários para o funcionamento do monitoramento na Unidade de Saúde “Ethevaldo Francisco Roldi”.	
Metas	Vídeo monitoramento funcionando na Unidade de Saúde “Ethevaldo Francisco Roldi”.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Administrador de Programas / T.I.	
Avaliação da Meta		

<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Foram instalados os equipamentos eletrônicos necessários, e o vídeo-monitoramento na Unidade de Saúde “Ethevaldo Francisco Roldi” esteve em pleno funcionamento neste ano de 2018.		

Meta do Plano: Realizar manutenção e ampliação nas estruturas físicas das Unidades de Saúde sempre que necessário.		
Ações	- Avaliar quadrimestralmente a necessidade de manutenção das estruturas físicas das Unidades de Saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos; - Receber pedidos de manutenção dos funcionários que trabalham nas unidades de saúde, providenciando avaliação e manutenção quando necessário.	
Metas	Realizar manutenção e ampliação nas estruturas físicas das Unidades de Saúde sempre que necessário.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Setor Administrativo	
Avaliação da Meta		
<input type="checkbox"/> Realizada	<input checked="" type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Não foi avaliada a necessidade de manutenção quadrimestral das estruturas físicas das Unidades de Saúde por parte da secretaria de saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Porém a Secretaria Municipal de Saúde prestou pequenas manutenções solicitadas pelos funcionários das Unidades bem como providenciou dentro do possível algumas exigências do Ministério Público Estadual que realizou visita técnica nas Unidades de Saúde.		

Meta do Plano: Manter a oferta de serviços médicos e exames especializados, renovando o contrato de rateio com Consórcio Público da Região Polinorte – CIM POLINORTE.		
Ações	- Firmar contrato com o Consórcio Público da Região Polinorte – CIM POLINORTE.	
Metas	Ofertar de forma completar serviços médicos e exames especializados	
Recursos/Fonte	Custeio – FPM – Próprio	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Setor Administrativo	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Contrato firmado com o Consórcio Público da Região Polinorte – CIM POLINORTE.		

Meta do Plano: Manter a política pública de processamento e disposição final dos resíduos decorrentes dos serviços de saúde, renovando o contrato com o Consórcio Público para o Tratamento e Destinação Final Adequada de Resíduos Sólidos da Região Doce Oeste do Estado do Espírito Santo – CONDOESTE.		
Ações	- Firmar contrato com o Consórcio Público para o Tratamento e Destinação Final Adequada de Resíduos Sólidos da Região Doce Oeste do Estado do Espírito Santo – CONDOESTE.	
Metas	Contemplar o recolhimento dos resíduos dos serviços de saúde e dar destinação final correta dos mesmos, de todas as Unidades de Saúde do município.	
Recursos/Fonte	Custeio – Próprio	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Setor Administrativo	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
Contrato firmado com Consórcio Público para o Tratamento e Destinação Final Adequada de Resíduos Sólidos da Região Doce Oeste do Estado do Espírito Santo – CONDOESTE.		

Meta do Plano: Firmar termo de parceria para execução da Estratégia Saúde da Família, enquanto não houver profissionais de saúde no quadro de servidores municipais.		
Ações	- Solicitar junto ao Prefeito Municipal abertura de processo licitatório para seleção de entidade “pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos instituída por iniciativa de particulares” para operacionalização da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em caráter complementar, nos Estabelecimentos/Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde.	
Metas	- Manter em pleno funcionamento a Estratégia de Saúde da Família, com 4 (quatro) Equipes de Saúde da Família.	
Recursos/Fonte	-	
Indicador	-	
Área(s) Responsável(eis)	Gestor Municipal – Coordenação da Atenção Básica	
Avaliação da Meta		
<input checked="" type="checkbox"/> Realizada	<input type="checkbox"/> Realizada parcialmente	<input type="checkbox"/> Não Realizada
No primeiro quadrimestre foi solicitado junto ao Prefeito Municipal abertura de processo licitatório para seleção de entidade “pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos instituída por iniciativa de particulares” para operacionalização da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em caráter complementar, nos Estabelecimentos/Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde.		
No segundo quadrimestre foi firmado o Termo de Colaboração n.º 002/2018 entre o município de São Roque do Canaã e a Ordsc – Organização para o		



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Municipal de Saúde
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - RAG



Desenvolvimento Social e Cidadania, onde as Equipes de Saúde da Família iniciaram suas atividades no dia 21 de maio e se mantiveram até 31 de dezembro de 2018. (vigência maio/18 a abril/2019)

RESUMO DA AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

1- CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

1.1- VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
0	0	01	01

1.1.1- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
2	7	3	12

1.1.2- VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
3	2	09	14

1.1.3- VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
4	1	1	06

1.2- ATENÇÃO BÁSICA

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
10	09	08	27

1.3 -ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

Setor de Regulação

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
0	3	2	05

Unidade de Reabilitação Física

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
1	2	2	05

1.4- ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
0	3	1	04

1.5- ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
3	0	1	04

2- DETERMINANTES E CONDICIONANTES EM SAÚDE

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
0	0	2	02

3- GESTÃO EM SAÚDE

Diretriz do Planejamento

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
0	4	1	05

Diretriz da Regionalização

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
5	1	0	06

Diretriz do Financiamento

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
3	1	0	04

Diretriz da Participação Social

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total

2	0	2	04
---	---	---	----

Diretriz da Gestão do Trabalho em Saúde

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
0	2	0	02

Diretriz da Educação em Saúde

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
1	0	1	02

Diretriz dos Sistemas de Informação em Saúde

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
4	1	1	06

Diretriz da Infra-estrutura

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	Total
9	3	2	14

TOTAL DE METAS

Realizada	Realizada parcialmente	Não realizada	TOTAL
47	39	37	123

SERVIÇOS DE SAÚDE, CAMPANHAS E EVENTOS DE 2018

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DO ANO DE 2017, EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA MUNICIPAL.

Março/2018



PARTICIPAÇÃO DA REDE CUIDAR EM SANTA TERESA

Serviços ofertados:

Saúde da Mulher, Hipertensão e Diabetes, Dermatologia, Traumato-Ortopedia e Oftalmologia.

Abril/2018



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE

Teve início no primeiro quadrimestre as Oficinas Municipais de Planificação da Atenção à Saúde, um instrumento de gestão e organização da Atenção Primária à Saúde e da Atenção Ambulatorial Especializada. A primeira oficina foi realizada nos dias 19 e 20/02/2018, com cronograma até outubro para ser cumprido.



CAMPANHA DE COMBATE AO TRACOMA

Buscando reduzir o número de casos de Tracoma a campanha abrangeu todas as escolas municipais e estaduais.



PROJETO VIVA SAUDÁVEL

Coordenado por um Educador Físico o Projeto Viva Saudável tem o objetivo de prevenir doenças e agravos não transmissíveis através da prática de atividade física regular.

Iniciado em março/2018, o projeto é realizado no Ginásio Poliesportivo José Regatieri com aproximadamente 100 alunos.



AQUISIÇÃO DE "FUMACÊ"

O termonebulizador portátil terá uso restrito para controle de vetores, como o mosquito do Gênero Culex (popularmente conhecido por pernilongo ou muriçoca), sua picada pode provocar reações alérgicas, além de importantes doenças infecto-parasitárias como Wuchereria bancrofti, que causa a filariase linfática, também conhecida como elefantíase. Foi elaborado um cronograma das localidades onde será utilizado o equipamento, as atividades tiveram início no dia 19/03/2018.



CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O VÍRUS DA INFLUENZA

Sábado dia 12 de maio foi o dia “D” da campanha de vacinação contra o vírus da influenza (gripe). A vacinação no município aconteceu no horário de 8:00 às 16:00 horas em todas as unidades de saúde.



PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, TERCEIRA OFICINA: TERRITÓRIO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

A planificação é uma estratégia de reorganização das equipes de estratégia saúde da família e das redes de atenção à saúde. Conta com o envolvimento de todos os profissionais da saúde, médicos, enfermeiros, auxiliar de produção enfermagem, biomédico, farmacêuticos, nutricionista, agentes de endemias, agentes comunitários, recepcionistas, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo, agentes de limpeza, motoristas e outros. (05-07-2018)



PRESTAÇÃO DE CONTAS NA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DA SAÚDE DIA 23 DE JULHO DE 2018 ÀS 19H.

O objetivo deste grupo é levar informações a respeito das ações e serviços de saúde realizados pelo órgão, visando dar maior transparência as ações e oportunidade aos usuários de conhecer e sugerir novas estratégias.



**CAMPANHA DO PROGRAMA “HIPERDIA” NA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SÃO JACINTO
15 DE AGOSTO/2018**





DIA “D” DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A POLIOMIELITE E SARAMPO
17 DE AGOSTO/2018



CAPACITAÇÃO COM AS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE (ACS) DO NOSSO MUNICÍPIO
28 DE AGOSTO/2018



DIA 'D' DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA

A Secretaria Municipal de Saúde de São Roque do Canaã/ES realizou no dia 27/10/2018 o dia “D” da Vacinação Antirrábica. O objetivo da campanha foi vacinar cães e gatos acima dos três meses de idade. No dia “D” foram vacinados: 395 Cães e 78 Gatos, apenas na Zona Urbana. No geral, Considerando a Zona Urbana e Rural o município, vacinou: 2.837 Cães e 764 Gatos.



CAMPANHA OUTUBRO ROSA



CAMPANHA NOVEMBRO AZUL



COMEMORAÇÃO DO DIA DO IDOSO



CAPACITAÇÃO PARA TÉCNICO DE LABORATÓRIO

Secretaria de Saúde de São Roque do Canaã realizou capacitação no período de 19/11 a 23/11/2018 na área de parasitologia dando ênfase as principais verminoses. O objetivo da ação foi capacitar os profissionais que atuam diretamente no laboratório das arboviroses e dos parasitos. Sendo ministrado pelos profissionais do Laboratório Estadual de Saúde Pública do ES, o Lacen.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Municipal de Saúde
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - RAG



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório de Gestão foi produzido mediante o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas na saúde no ano de 2018. Salientamos que é um processo sistemático e contínuo de acompanhamento dos indicadores de saúde pactuados pelo município e da execução das políticas, das ações e dos serviços de saúde, visando à obtenção de informações em tempo oportuno para subsidiar a tomada de decisões e o encaminhamento de soluções com a redução dos problemas durante o planejamento para democratização de informações sobre os objetivos e as metas pactuadas. O Relatório de Gestão é um importante de planejamento da saúde, que proporciona informações para implementações de ações dos planos municipais de saúde e das programações de saúde, pois traduz a rede de serviços de saúde do município, sua força de trabalho e recursos financeiros aplicados no exercício anual, dando transparência dos serviços realizados e recursos investidos. A Secretaria Municipal de Saúde referente a destinação de recursos financeiros nos percentuais estabelecidos na Lei Complementar 141/2012, em 2018 foram aplicados 24,14% do orçamento do município em ações e serviços de saúde.

São Roque do Canaã – ES, 21 de março de 2019.

ORLEI AMARAL CARDOSO
Secretário Municipal de Saúde